

# Encontros & Ações

## ANAIS



### 1º Congresso Potiguar de Atenção à Saúde

13 e 14 de junho de 2024  
SESAP RN

JANEIRO DE 2025

[HTTP://ESPRN.RN.GOV.BR/](http://esprn.rn.gov.br/)

# Encontros & Ações

## ANAIS

**1º Congresso Potiguar de Atenção à Saúde:  
Fortalecimento e articulação do cuidado  
em rede**

*13 e 14 de junho de 2025*  
SESAP RN

JANEIRO 2025

**A revista Encontros & Ações é uma produção da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com caráter técnico-científico de publicação semestral editada pelo Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão desta escola.**

**Editor Científico**

Ion Garcia Mascarenha de Andrade - SESAP  
Editor Científico Adjunto  
Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN/SESAP

**Editora Executiva**

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

**Comitê de Política Editorial**

Cláudia Frederico de Melo - Diretora Geral da ESPRN  
Eva Emanuela L C Feitosa - NR/ESPRN  
Flávia Andrea Belarmino de Medeiros- NIPE/ESPRN  
Hugo Cesar Novais Mota - NIPE/ESPRN  
Ion Garcia Mascarenha de Andrade - SESAP  
Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN  
Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN/SESAP  
Rayane Larissa S. de Araújo Monteiro - CAS/SESAP  
Ranielly Santos de Aquino - SGES/SESAP

**Conselho Editorial Científico**

Andrea Taborda Ribas da Cunha - UFERSA  
Cipriano Maia de Vasconcelos - UFRN  
Ion Garcia Mascarenha de Andrade - SESAP  
João Bosco Filho - UERN  
Lyane Ramalho Cortez - UFRN  
Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite - UFRN  
Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN/SESAP  
Maura Vanessa Silva Sobreira - UERN  
Ricardo Burg Ceccim - UFRGS  
Marise Reis de Freitas - UFRN

**Assistentes do Editor**

Alexandar de Brito Barbosa - NIPE/ESPRN  
Lucas Martorelli Gondim Luz - NIPE/ESPRN  
Lucas Pereira Carvalho de Araujo - Biblioteca/ESPRN

**Bibliotecária**

Cybellle Araújo de Medeiros Lucena -Biblioteca/ESPRN

**Diagramação**

Índigo Veras Lobo de Paiva - Bolsista / ESPRN

**Projeto Gráfico**

Índigo Veras Lobo de Paiva - Bolsista / ESPRN

**Comissão Organizadora**

Ágata Pereira Trindade  
Alessandra Isis Cirne Bezerra  
Ana Angélica Rego de Queiroz  
Ana Katarina Veras Targino  
Anderson Brito de Medeiros.  
Ane Caroline Silva Sobral  
Anna Cláudia Sales Gomes Caldas  
Carlos Jordão De Assis Silva  
Elaine Christina Cruz Rocha  
Emilayne Willyane Da Silva  
Francisca Das Chagas Leite De Lima Dos Santos  
Kalianna Kelly Cosme Gomes  
Laiane Felix Borges  
Letícia Silva Barbosa  
Lívia Maria de Azevedo  
Lorena Beatriz Ferreira Canário De Souza  
Mailre Praxedes Gomes SERAFIM  
Maria Eloiza da Silva  
Mariana Araujo de Albuquerque  
Mirna Torres Cuento  
Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro  
Talita De Figueiredo Galhardo  
Tainara Lôrena dos Santos Ferreira  
Talita Nara Campos Fernandes  
Wendy Sousa de Oliveira  
Wisley Garcia Ribeiro Silva



Esta obra é disponibilizada nos termos da licença Creative Commons, que permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.

## Sumário

### Resumos

- 9 **APRESENTAÇÃO**
- 10 **A importância da atenção farmacêutica em idosos com síndrome metabólica**  
*Camila Carvalho Souza, Isadora Costa Lima, Laura de Medeiros Baracho, Maria Emília Firmino de Souza Faustino, Ellen Pietra Silva de Macedo*
- 11 **A importância da supressão viral sustentada para a saúde de PVHIV**  
*João Maria Macedo da Costa, Miriã da Silva Moura, Gabriela de Oliveira Alves Preira, Elinaldo Bernardo de Oliveira Junior, Lorena de Macedo Silva*
- 12 **A importância do aleitamento materno no desenvolvimento do recém-nascido**  
*Taynara da Silva de Lima, Ana Paula de Araújo Campelo, José Wallaci dos Santos, Jéssyca Camila Carvalho Santos Rocha*
- 13 **A prática da farmacovigilância hospitalar: experiência discente em um hospital de ensino**  
*Rafael de Oliveira Lima Almeida, Dulcinária Tamyres Alves Martins, Aureane Lara de Melo Moraes, Aldayane Lucas Marques de Araújo, Cynthia Hatsue Kitayama Cabral*
- 14 **Saúde na palma da mão: o projeto território saúde no município de Natal/RN**  
*Rafael Aguiar da Silva*
- 15 **A vulnerabilização da população idosa: desafios e dilemas na atenção hospitalar**  
*Rafaela Nascimento da Silva*
- 16 **Ação de promoção à saúde, prevenção da sífilis e apresentação da doxypep: relato de experiência**  
*Mateus Gonzaga Marques, Natália Rodrigues do Nascimento, Felipe Magdiel Bandeira Montenegro, Vinícius Costa Maia Monteiro, Sylvia Silva de Oliveira*
- 17 **Agravos que afetam a qualidade de vida de profissionais da saúde: revisão de literatura**  
*Cleuton Braz Moraes, Rita de Cássia Oliveira Dutra, Luana Araújo dos Santos, Francisca Damares da Silva Mesquita, Anayla Oliveira da Silva*
- 18 **Análise dos protocolos de regulação de leitos com perfil vascular no Brasil**  
*Maria Letícia Lopes Duarte, Renata Silva Santos, Mazzuki Evisck Nascimento Ferreira de Macêdo, Ernano Arrais Júnior*
- 19 **Análise microbiológica em tomates e alfaces das feiras livres do Rio Grande do Norte**  
*Ana Clara Gomes Xavier, Maryanne Camyle de Araujo Mila, Anadab Januário da Silveira; Larissa Ellen Lima Araújo; Bruna Oliveira Belo*
- 20 **Aplicação da segurança do paciente em sala de vacinação: um relato de experiência**  
*Vinícius Lima do Nascimento, José Vinícius Nascimento de Santana, Cellyane Fernanda de Araujo Salustiano, Iale Guilherme Araújo, Hellyda de Souza Bezerra*
- 21 **Arraiá do Zé Gotinha - Uma estratégia lúdica para conscientizar sobre a importância da vacinação**  
*Letícia Francisca da Silva*
- 22 **Atuação do(a) assistente social em situações de lesão autoprovocada: relato de experiência do serviço social do hospital senhor Walfredo Gurgel**  
*Danielly Rodrigues da Silva Evangelista, Shirley Reis do Rego Rodrigues, Emília Maria Brandão Teixeira, Thaisa Karla de Freitas Ferreira, Maria de Fatima do Nascimento*

- 23 Avaliação antropométrica como ordenadora do cuidado na prevenção da obesidade em escolares**  
*Thaís Emmanuelle Silva Santiago de Azevedo, Carla Inês Jácome da Silva Franco, Caline Iara Jácome Silva*
- 24 Barreiras e facilitadores da telerreabilitação vivenciados no projeto de extensão telefísio: um relato de experiência**  
*Ellen Nohara Elias Rodrigues, Gabriella Caiana dos Santos, Maria Letícia Mendes Aciole, Oliva Maria da Silva Sousa, Thaiana Barbosa Ferreira Pacheco*
- 26 Construção de um plano operativo: relato de experiência de estudantes do curso de saúde coletiva**  
*Érica Alves da Silva Lucena, Gabriel Silva de Araújo, Greizielly Nunes da Silva, Kamila Raquel do Nascimento Ribeiro, Raul Elton Araujo Borge*
- 28 Cuidado e ancestralidade na formação universitária: experiência em saúde da população negra e povos de terreiro**  
*Felipe Magdiel Bandeira Montenegro, Natália Rodrigues do Nascimento, Mateus Gonzaga Marques, Sylvia Silva de Oliveira, Vinícius Costa Maia Monteiro*
- 29 Desafios e estratégias na pesquisa por prn em pacientes hepatopatas: experiência discente em um hospital de ensino**  
*Dulcinária Tamyres Alves Martins, Rafael de Oliveira Lima Almeida, Lênora de Fátima Medeiros da Cunha, Ana Beatriz Nepomuceno Rosa, Nara Ruth Macedo de Freitas*
- 30 Diagnóstico situacional da cardiopatia congênita cirúrgica no estado do Rio Grande do Norte**  
*Suerda Emiliana Cavalcanti Dantas de Amorim, Julio Alejandro Navoni, Raimundo Francisco de Amorim Júnior, Cristiane Lima de Almeida, Viviane Souza do Amaral*
- 31 Do pré-natal ao puerpério: o agente comunitário de saúde no cuidado integral**  
*Karla Michelle Nobre Minervino, Lidja Kalliny Gomes dos Santos, Franciene Mayara Borges de Araújo*
- 32 Dovato: simplificando o tratamento do HIV e melhorando a adesão**  
*Miriã da Silva Moura, Joao Maria Macedo da Costa, Gabriela de Oliveira Alves Pereira, Elinaldo Bernardo de Oliveira Junior, Lorena de Macedo Silva*
- 33 Dupla checagem e identificação de lasas e mavs para redução de riscos: relato de experiência**  
*Tássyo Leandro da Silva, Giordano Bruno de Araújo, Symara Cintia Bezerra da Costa, Rayegne Alves dos Santos Mendes, Hely Briege Alves Freitas*
- 35 Educação interdisciplinar realizada pela residência multiprofissional no programa saúde na escola: um relato de experiência**  
*Yasmin Stefany Silva Bernardo, João Thadeu de Oliveira Santos*
- 36 Estratégia de cuidados interprofissionais no serviço de saúde do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF)**  
*Juliana Kelly Dantas da Silva, Caroline Medeiros Rodrigues e Silva, Paloma Batista Costa, Ana Beatriz da Costa Fonseca, Jéssica Fernanda de Lucena*
- 38 Estratégias de saúde no tratamento de hipertensão arterial sistêmica na população negra: scoping review**  
*Manuela Moreno de Medeiros, Marliane Delmira Dantas de Lima Marques, Izabelle Bezerra Costa, Ana Rafaela Araújo Duarte*
- 40 Exposição provocada através de supervisão para atingir cobertura nas campanhas de imunização na III URSAP**  
*Josionete Martins Fonseca de Araujo, Ana Beatriz Nascimento Souza Rodrigues, Maria Helena Fonseca Santos*

- 41 Fatores associados à mortalidade pós-operatória no serviço de referência em cirurgia cardíaca pediátrica do RN**  
*Suerda Emiliana Cavalcanti Dantas de Amorim, Julio Alejandro Navoni, Raimundo Francisco de Amorim Júnior, Cristiane Lima de Almeida, Viviane Souza do Amaral*
- 42 Fortalecimento da política da Rede Cegonha no Rio Grande do Norte: estratégias de regionalização**  
*Mirna Torres Cuentro, Bárbara Lafayette da Silva, Maria Eloiza da Silva*
- 44 Fundamentalidade material do direito à saúde: conciliação como alternativa para viabilizar o princípio da efetividade**  
*Adriana Torquato da Silva Ringeisen, Thaíssa Louyse Bezerra da Câmara*
- 45 Gestão democrática e participativa: relato de experiência da efetivação de colegiado gestor em hospital público**  
*Vanessa Dias de Araújo Barrêto, Raquel Sales de Medeiros, Pâmara Medeiros da Costa, Giordano Bruno de Araújo, Symara Cintia Bezerra da Costa*
- 47 Grupo saúde e bem-estar**  
*Sintia Adriana Costa da Silva, Jociel de Andrade Silva*
- 48 Grupo saúde na balança: experiência exitosa no município de São Miguel do Gostoso/RN**  
*Isis Kaliny Damasceno Soares; Lázaro Borges Albuquerque de Oliveira; Maycon Luiz Silva do Nascimento e Maria Izabel dos Santos Nogueira*
- 49 Impacto da educação em saúde na redução da mortalidade materno-infantil: uma revisão de literatura**  
*Bárbara Lafayette da Silva, Mirna Torres Cuentro*
- 50 Implantação da metodologia Huddle para otimização dos processos de gestão: relato de experiência**  
*Raquel Sales de Medeiros, Vanessa Dias de Araújo Barrêto, Mylena da Silva Maia, Rayegne Alves dos Santos Mendes, Tássyo Leandro da Silva*
- 52 Implementação do serviço de odontologia hospitalar no Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, Macaíba/RN**  
*Héverton Fernandes Duarte*
- 53 Incorporação tecnológica de prontuário eletrônico do paciente em um hospital regional do Rio Grande do Norte: relato de experiência**  
*Ana Laelma Nogueira Sena, Cristina Virginia Oliveira Carlos, Larissa Mendonça Torres Rosário, Fernando Lucas de Oliveira Farias, Nicolas Vinicius Rodrigues Veras*
- 54 Integração saúde - comunidade: experiência exitosa em uma creche municipal**  
*Anatália Batista dos Santos, Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento*
- 55 Leishmaniose Tegumentar em Dr. Severiano/RN: a municipalização como garantia do acesso integral**  
*Carla Inês Jácome da Silva Franco, Thaís Emmanuelle Silva Santiago de Azevedo, Josemar Gomes da Silva Júnior*
- 57 Leptospirose como principal indicador em desastres naturais, impactos na saúde única, o Rio Grande do Sul, em estado de calamidade pública**  
*Clara Andrielem Baia Batista, Antonielson dos Santos, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha, Katarine de Souza Rocha*
- 58 Manifestações orais em pacientes irradiados: revisão da literatura**  
*Cleuton Braz Morais, Rita de Cássia Oliveira Dutra, Luana Araújo dos Santos, Francisca Damares da Silva Mesquita, Anayla Oliveira da Silva*

- 59 Matriciamento em saúde mental: um relato de experiência da Policlínica Norte no município de Natal/RN**  
*Priscila Monick de Araújo Barbosa Dantas Lima, Maria Raquel Costa de Menezes, Mariana Letícia Cavalcante Vale de Medeiros Guerra, Rosane Mary Lima de Sampaio*
- 61 Medicina veterinária e o serviço social como sentinelas na intervenção imediata em casos de maus tratos e violência doméstica. A teoria do elo**  
*Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha, Katarine de Souza Rocha, Juliana Maria Rocha Pinheiro Bezerra da Silva*
- 62 Nutrição pós-corrida: uma abordagem integral para a recuperação efetiva de atletas maratonistas**  
*Isaias De Melo Dantas Bezerra, Auricimar Vieira Dantas, Mirinalva Lima Siqueira*
- 64 O acolhimento aos discentes como ferramenta de fortalecimento da integração ensino-serviço: relato de experiência**  
*Hely Briège Alves Freitas, Maria Clara Wanderley Cavalcante, Amanda Gabriele Monteiro Nunes, Keila Karoline Souza do Nascimento, Juliana Kelly Dantas da Silva*
- 66 O advento da saúde única na região do Seridó do Rio Grande do Norte, uma perspectiva multidisciplinar**  
*Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha, Katarine de Souza Rocha*
- 67 Papel da enfermagem no cuidado às mulheres com síndrome hipertensiva no pré-natal: uma revisão da literatura**  
*Geralda Beatriz Rodrigues Barbalho, Dannyelly Santos Franco de Assis*
- 68 O uso das metodologias ativas na educação em saúde: um relato de experiência**  
*Vinícius Lima do Nascimento, José Vinícius Nascimento de Santana, Cellyane Fernanda de Araujo Salustiano, Iale Guilherme Araújo, Osvaldo de Goes Bay Junior*
- 70 Os impactos da eMULTI no fortalecimento dos processos de trabalho da atenção primária de Tibau-RN**  
*Jussara Rodrigues de Alcantara, Francisca Cleana Marques da Costa, Maria Geiza Fernandes, Lívia Gabriela Santos de Amorim, Márcia Cristina Alves Justino Barbosa*
- 72 Padronização dos trâmites das atividades de educação permanente em hospital regional: da comunicação à certificação**  
*Airton Mateus Dantas Andrade, Rayana Garcia de Macêdo Cavalcante, Glaycione Gadelha de Moura Ferreira, Vanessa Andreza da Silva Machado, Jeane Cleide Bezerra da Silva*
- 74 Perfil dos paciente com evento cardíaco a espera de cateterismo eletivo em uma UPA**  
*Zaira Santiago de Lima Damázio, Ana Elza de Oliveira Mendonça, Erica Rayane Galvão de Farias*
- 75 Perfil epidemiológico de internados por insuficiência cardíaca na cidade de Natal no Rio Grande do Norte**  
*José Lucas Dos Santos Félix, Vera Lucia de Moraes, Vitória Keller Gregório de Araújo*
- 76 PlanificaSUS revitalizando a longitudinalidade no cuidado a hipertensos e diabéticos em Jucurutu RN**  
*Lidja Kalliny Gomes dos Santos, Ionara de Souza Januário, Mirelle Medeiros Antunes, Willamy Domingos de Oliveira, Gláucia Fernandes de Azevedo*
- 78 Por um cuidado coletivo: o olhar da psicologia em um serviço da APS**  
*João Victor Cosme*
- 79 PREP e enfermagem: uma aliança estratégica para a prevenção do HIV**  
*Gabriela de Oliveira Alves Preira, Joao Maria Macedo da Costa, Miriã da Silva Moura, Elinaldo Bernardo de Oliveira Junior, Lorena de Macedo Silva*

- 80 Prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres residentes em comunidade quilombola**  
*Higor Jordão Azevedo Peixoto, Ana Beatriz Mendes de Meireles Ponchet, Erik Ryan Bezerra da Silva, Maria Eduarda Coutinho da Silva, Eliane Santos Cavalcante*
- 82 Principais efeitos adversos relacionados ao uso de anticoncepcionais orais: uma revisão sistemática**  
*Pedro Henrique de Oliveira Abrantes, Anna Beatriz Rodrigues, Maria José Hortêncio Barbosa, Rosane de Sena Regis Lima, Deyse de Souza Dantas*
- 83 Programa de controle da tuberculose como estratégia para redução da incidência: revisão de literatura**  
*Natália Rodrigues do Nascimento, Mateus Gonzaga Marques, Felipe Magdiel Bandeira Montenegro, Vinícius Costa Maia Monteiro, Sylvia Silva de Oliveira*
- 85 Projeto do Horto: promovendo saúde com práticas integrativas no Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho**  
*Airton Mateus Dantas Andrade, Claudia Regina da Silva, Glaycione Gadelha de Moura Ferreira, Vanessa Andreza da Silva Machado, Jeane Cleide Bezerra da Silva*
- 86 Projeto Hortas Cultivando Vidas: uma experiência na USF Parque das Dunas – Natal/RN**  
*José Benilson Martins Macêdo, Silvana Mendonça Vaz Salha, João Maria Barbosa, Lirian Alves de Oliveira Santos*
- 87 Projeto Saúde em Casa: profissionais de saúde fortalecendo o elo da comunidade e atenção primária**  
*Maria Izabel dos Santos Nogueira, Eliedna Pricilla da Silva Neves, Adriana Andrade de Araújo, Priscilla Rayanne de Medeiros França Ribeiro, Denis Soares de Sousa*
- 88 Promoção da saúde e inserção social: o trabalho com grupo de idosos no município de Natal/RN**  
*eliana Teixeira dos Santos, Diana Lídice Araújo da Silva, Anderson Luiz dos Santos, Leonardo Haled da Costa Nóbrega*
- 89 Proteja: executando ações intersetoriais no âmbito local para o combate a obesidade infantil**  
*Amara Kizzi de Almeida Alves, Kathyucia Caroline Ferreira da Silva Gama*
- 91 Raízes da Sabedoria: relato de experiência sobre o uso de plantas medicinais na atenção básica**  
*João Thadeu de Oliveira Santos, Yasmin Stefany Silva Bernardo*
- 93 Relato de experiência: em busca de melhor qualidade de vida**  
*José Wallaci dos Santos, Ana Beatriz Peixoto Nunes, Albenize de Azevedo Soares, Layne Christina Benedito de Assis Lima, Rosivânia Lopes de Lima Cruz*
- 94 Relato de experiência: sobre a atuação fisioterapêutica no centro de idosos de Parazinho\RN**  
*Elizama Araujo dos Santos, Flaviana Teixeira de Carvalho*
- 95 Sala de espera de uma UBS: locus para promover saúde mental**  
*Francisco Uelson da Silva*
- 96 Saúde digital: desbravando novas fronteiras na telemedicina com o dispositivo N9**  
*Isaias De Melo Dantas Bezerra, Auricimar Vieira Dantas, Mirinalva Lima Siqueira*
- 97 Saúde mental na atenção básica - reacendendo os espaços da grupalidade: um lugar para “mulheres do lar”**  
*Maria do Carmo Alves Martins, Edna Maria Pinheiro, Diana Lídice Araújo sa Silva, Anderson Luiz dos Santos*
- 98 Tendência temporal da sífilis congênita para o Rio Grande do Norte em 2025**  
*Angelo Maximo Soares de Araujo Filho; Mateus Gonzaga Marques; Rita de Cássia Azevedo Constantino; Natália Rodrigues do Nascimento; Ana Elza Oliveira de Mendonça*
- 99 Um olhar sobre as hepatites virais x manicures: um relato de experiência**  
*Isabela de Lima da Silva, Emanuela Cyntia Alves da Silva*

## APRESENTAÇÃO

---

O **1º Congresso Potiguar de Atenção à Saúde**, realizado nos dias 13 e 14 de junho de 2024 pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP), por meio da **Coordenadoria de Atenção à Saúde (CAS)**, foi despertado pela ideia e iniciativa da Coordenadora Rayane Larissa Santos de Araújo Monteiro. O evento buscou fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) no estado, promovendo a integração entre os níveis de atenção e incentivando inovações na gestão e nas práticas assistenciais.

Consolidado como um marco para a saúde pública potiguar, o congresso ofereceu um espaço para debate e construção de soluções para os desafios do SUS. Com uma programação diversificada, incluiu mesas temáticas, workshops e apresentações que abordaram atenção primária, saúde digital, educação permanente, regionalização e integração das redes de atenção.

O principal objetivo foi fortalecer o SUS no Rio Grande do Norte por meio da disseminação de boas práticas, troca de experiências e estratégias para um sistema mais eficiente, equitativo e humanizado. Entre os objetivos específicos, destacam-se: capacitar gestores, profissionais da saúde e estudantes; integrar níveis de atenção; fomentar tecnologias digitais; estimular a regionalização; e articular políticas públicas intersetoriais.

O evento reuniu gestores, profissionais, acadêmicos e representantes institucionais, promovendo rico intercâmbio de conhecimentos. Seus impactos incluem a capacitação de mais de 700 participantes, discussões sobre saúde digital e regionalização, e o estímulo à educação permanente, gerando mudanças nas práticas assistenciais e gestoras no SUS.

Os anais documentam os trabalhos apresentados e os resultados obtidos, servindo como referência para futuras ações voltadas à consolidação de um sistema de saúde mais integrado e resolutivo.

### REPRESENTANTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

*Maria Eloiza da Silva*

## A importância da atenção farmacêutica em idosos com síndrome metabólica

Camila Carvalho Souza<sup>1</sup>, Isadora Costa Lima<sup>2</sup>, Laura de Medeiros Baracho<sup>3</sup>, Maria Emília Firmino de Souza Faustino<sup>4</sup>, Ellen Pietra Silva de Macedo<sup>5</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição médica caracterizada por alterações metabólicas e hormonais que aumentam o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo II. Cada vez mais comum, a SM está associada a fatores como idade, gênero e excesso de peso. O farmacêutico é um profissional acessível, capaz de educar, incentivar o autocuidado e orientar sobre a farmacoterapia. **OBJETIVO:** Este estudo visa destacar o impacto da atuação do farmacêutico no tratamento de pacientes idosos com síndrome metabólica. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo, qualitativo e quantitativo, com dados extraídos de artigos científicos disponíveis nas bases Scielo, PubMed, LILACS e ColecionaSUS, publicados entre 2020 e 2024, em inglês e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A SM é comum em indivíduos com mais de 60 anos, com o excesso de peso como principal fator de risco. Segundo Costa et al. (2020), idosos fisicamente ativos têm 33% menos chances de desenvolver SM do que os inativos. Além disso, a alta incidência de doenças crônicas favorece a polifarmácia e o surgimento de reações adversas a medicamentos. Souza et al. (2023) relataram melhora significativa no paciente após 6 meses de acompanhamento farmacoterapêutico, com redução da glicemia (185 mg/dL para 110 mg/dL), perfil lipídico (175 mg/dL para 145 mg/dL), IMC (31,2 para 29,02 kg/m<sup>2</sup>) e circunferência

abdominal (92 cm para 87 cm). O farmacêutico, sendo acessível e conhecedor dos medicamentos, desempenha papel fundamental no cuidado de pacientes polimedicados. Tanaka e Rocha (2022) mostraram que as ações farmacêuticas levaram à alta de 50% dos idosos após atingirem as metas propostas. **CONCLUSÃO:** O farmacêutico é crucial na redução dos riscos associados à polifarmácia, como interações medicamentosas e reações adversas. Sua presença e participação ativa são essenciais para garantir um tratamento seguro e eficaz, promovendo a saúde e o bem-estar dos idosos com síndrome metabólica.

---

1 Universidade Potiguar/ccs180302@gmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/isadoracostal@outlook.com

3 Universidade Potiguar/brchlaura@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/emiliafaustino01@gmail.com

5 Universidade Potiguar/ellenpietral@gmail.com

## A importância da supressão viral sustentada para a saúde de PVHIV

João Maria Macedo da Costa<sup>1</sup>, Miriã da Silva Moura<sup>2</sup>, Gabriela de Oliveira Alves Pereira<sup>3</sup>, Elinaldo Bernardo de Oliveira Junior<sup>4</sup>, Lorena de Macedo Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O HIV/AIDS, antes uma doença fatal, tornou-se uma condição crônica gerenciável com o advento do tratamento antirretroviral (TARV). A supressão viral sustentada (CV<50 cópias/ml), alcançada com adesão rigorosa ao TARV, permite que pessoas vivendo com HIV (PVHIV) levem vidas longas e saudáveis. No entanto, o envelhecimento com HIV apresenta desafios específicos, como declínio da função imunológica e maior risco de doenças crônicas. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da supressão viral sustentada para um envelhecimento ativo e saudável em PVHIV no município de Parnamirim/RN. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo retrospectivo, quantitativo e observacional, com análise de dados de 2018 a 2022, nos Painéis de monitoramento do ministério da saúde, especificamente o painel sobre indicadores e dados básicos de monitoramento clínico de HIV com foco em PVHIV com idade ≥50 anos. As variáveis coletadas incluíram idade, sexo, tempo em TARV e carga viral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O município de Parnamirim/RN conta com uma unidade do SAE – Serviço de Assistência Especializada para apoio as pessoas vivendo com HIV/AIDS, com uma equipe multidisciplinar. No período avaliado deste estudo o número de pacientes na unidade saltou de 725 (2018) para 1019 em 2022. 74% destes pacientes

são do sexo masculino e 26% são do sexo feminino. O número de pacientes diagnosticados com idade ≥50 anos também teve um salto saindo de 173 (2018) para 276 em 2022, porém 52% destes pacientes estão em TARV com Carga Viral cujo resultado foi abaixo de 50 cópias/mL, garantido assim supressão viral sustentada. **CONCLUSÃO:** A supressão viral sustentada em pacientes com idade ≥50 anos é importante por várias razões, pois previne a progressão da HIV/AIDS, reduz o risco de transmissão e melhora a qualidade de vida, pois tem menos probabilidade de apresentar doenças oportunistas e outras complicações relacionadas ao HIV. Isso significa que elas podem ter uma vida mais normal e produtiva.

1 UFRN/jmmcost@gmail.com

2 UFRN/miriamoura525@gmail.com

3 UNIFACEX/gabrielaoliv.pereira@icloud.com

4 UFRN/elinaldobernardo16@gmail.com

5 UNIRN/lorenamsilva08@gmail.com

## A importância do aleitamento materno no desenvolvimento do recém-nascido

Taynara da Silva de Lima<sup>1</sup>, Ana Paula de Araújo Campelo<sup>2</sup>, José Wallaci dos Santos<sup>3</sup>,  
Jéssyca Camila Carvalho Santos Rocha<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A amamentação faz parte de um processo natural do organismo, no qual possibilita que a mãe forneça ao recém-nascido propriedades nutricionais, imunológicas, cognitivas, além do estreitamento de laços afetivos. Ademais, a Organização Mundial de Saúde sugere que nos primeiros 6 meses de vida do recém-nascido, a alimentação seja exclusivamente feita de leite materno, visto que, apresenta em sua composição carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas, água e minerais, sendo capaz não só de nutrir, mas de suprir todas as suas necessidades fisiológicas, sem que haja a necessidade de adição de complemento alimentar, promovendo desenvolvimento e crescimento saudável e diminuindo os riscos de mortalidade. No entanto, segundo o Ministério da Saúde (2022) apesar da sua importância, a alimentação exclusiva de leite materno tem um percentual de apenas 46%, sendo considerado baixo em relação a sua importância. Mediante a isso, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre os principais pontos relacionados a importância do aleitamento materno no quesito alimentação e desenvolvimento do bebê.

**METODOLOGIA:** Para a realização desse estudo foi feita uma revisão bibliográfica na qual se utilizou bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline e Web of Science. Na busca foram escolhidos estudos dos últimos 5 anos, utilizando descritores como: aleitamento materno, amamentação, nutrição, criança,

recém-nascido e nutrição infantil. Em seguida, foram selecionados artigos em português e inglês que apresentavam no título um ou mais termos descritores. Após a seleção, foi feita a leitura dos resumos e em seguida, foram excluídos os que não fizeram correlação com a temática do estudo.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a busca, foram encontrados 20 artigos, dos quais 13 foram excluídos por não terem correlação com a temática do trabalho, sendo utilizados apenas 7 artigos. Frente a isto, os estudos trazem que a amamentação proporciona diversos benefícios a médio e longo prazo para o lactente. Concomitantemente a isso, o leite materno exclusivo reduz os riscos de asma, além de apresentar fator de proteção contra infecções e patologias como diarreia, diabetes mellitus, doenças autoimunes, linfomas, doença de Crohn e doença celíaca. Outrossim, a lactação na primeira hora de vida do bebê previne a morte por sepse, hipotermia e pneumonia. Entretanto, recém-nascidos que não foram amamentados, apresentam maiores riscos de desenvolverem doenças do trato respiratório, morte súbita infantil e enterocolite necrosante. **CONCLUSÃO:** Por tanto, diante dos aspectos citados acima, pode ser visto a importância da amamentação exclusiva infantil como fator protetor na prevenção de doenças, dessa forma vale salientar a necessidade da promoção e incentivo ao aleitamento materno.

1 UFRN/taynaradasilva7@gmail.com

2 UFRN/ana.campelo.116@ufrn.edu.br

3 UFRN/wallacisantos016@gmail.com

4 UFRN/jessycacamila30@gmail.com

## A prática da farmacovigilância hospitalar: experiência discente em um hospital de ensino

Rafael de Oliveira Lima Almeida<sup>1</sup>, Dulcinária Tamyres Alves Martins<sup>2</sup>, Aureane Lara de Melo Moraes<sup>3</sup>, Aldayane Lucas Marques de Araújo<sup>4</sup>, Cynthia Hatsue Kitayama Cabral<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Farmacovigilância é uma ciência e conjunto de atividades relacionadas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou problemas associados ao uso de medicamentos. Em ambiente hospitalar, a farmacovigilância tem um papel fundamental na segurança do paciente, principalmente levando-se em consideração a alta complexidade presente em muitos casos de indivíduos hospitalizados.

**OBJETIVO:** Descrever a experiência da participação de acadêmicos de farmácia na busca ativa de suspeitas de reações adversas a medicamentos (RAM) mediante o acompanhamento de pacientes adultos internados em um hospital geral de ensino em Natal/RN. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, prospectivo e em coorte aberta, envolvendo o acompanhamento clínico de pacientes adultos hospitalizados, selecionados randomicamente. A busca ativa de suspeita de RAM é realizada utilizando-se rastreadores (trigger tools), com consultas em prontuário, prescrição de medicamentos e resultados de exames laboratoriais, além de visita diária ao paciente e conversa com a equipe assistencial. O referido estudo tem aprovação em comitê de ética (CAEE 67969123.2.1001.5292).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base na vivência que esta pesquisa tem nos proporcionado, que transcende o ambiente de sala de aula, é notório o enriquecimento dos nossos conhecimentos,

pois ao acompanhar cada paciente e investigar as possíveis suspeitas de RAM, nos deparamos com desafios de desenvolver um olhar apurado para identificar as suspeitas, buscar informações científicas em referências consolidadas e que possam auxiliar no raciocínio clínico, melhor compreender os conteúdos de prontuários, além da oportunidade de desenvolver a habilidade de comunicação no contato direto com o paciente e profissionais. Essas são experiências práticas valiosas que complementam a formação teórica que adquirimos na graduação. A interação direta com pacientes e profissionais e a análise detalhada dos casos contribuem significativamente para nosso desenvolvimento acadêmico, ampliando nossa compreensão e habilidades relacionadas às terapias medicamentosas. **CONCLUSÃO:** A prática da busca ativa de RAM por meio do acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes hospitalizados tem nos proporcionado valiosas oportunidades de ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Tal vivência tem gerado reflexões sobre a relevância do profissional farmacêutico no cuidado centrado ao paciente, nos lapidando, enquanto futuros profissionais de saúde, para atuar com excelência na assistência à população. Constatamos, também, a essencialidade dessa prática para a promoção da segurança dos pacientes nas instituições de saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ rafaololi120402@gmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ tamyressmartins@outlook.pt

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/aureanelara@hotmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/aldayane.araujo.017@ufrn.edu.br

5 Hospital Universitário Onofre Lopes/cynthia.cabral@ufrn.br

## Saúde na palma da mão: o projeto território saúde no município de Natal/RN

Rafael Aguiar da Silva<sup>1</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** O município de Natal apresenta o processo de territorialização da Atenção Primária à Saúde (APS) desde 2013, com constantes atualizações nas áreas adscritas até o período atual. Em virtude da relevância dessa organização territorial, se faz necessário buscar formas de disponibilização dessa territorialização para os gestores municipais, profissionais da saúde e a população natalense. **OBJETIVO:** Apresentar o projeto Território Saúde desenvolvido no município de Natal/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso sobre o projeto Território Saúde desenvolvido pelo Núcleo de Territorialização da Secretaria Municipal de Saúde no segundo semestre de 2023, no qual estar em funcionamento no referido período. Nessa discussão são abordadas as justificativas de criação e potencialidades desse projeto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto Território Saúde é um mapa online criado no My Maps que pode ser acessado por um Qrcode que foi disponibilizado por meio de banner em todas as 60 UBS do território municipal. O projeto, desde sua divulgação em dezembro de 2023, vem apresentando resultados relevantes, especialmente como sendo o principal meio de visualização da rede municipal de saúde de Natal, no qual apresenta toda a territorialização da APS e os equipamentos da atenção especializada à saúde. O projeto possibilita a inserção dos resultados cartográficos decorrentes do uso de geotecnologias na saúde, com incentivo a utilização de meios tecnológicos gratuitos,

como o My Maps, no processo de trabalho das equipes de saúde, permitindo o uso do celular e dos computadores da recepção, consultórios e demais ambientes das unidades. **CONCLUSÃO:** Perbece-se que o projeto analisado apresentado advém da necessidade da população, profissionais e gestores em visualizar espacialmente as materialidades e equipes dos diferentes níveis de saúde. É importante variável no planejamento e gestão territorial do SUS e um canal de divulgação dos avanços e atualizações da saúde em escala local ao usuários dos serviços de saúde.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: rafaguiar1996@gmail.com

## A vulnerabilização da população idosa: desafios e dilemas na atenção hospitalar

Rafaela Nascimento da Silva<sup>1</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** Este estudo baseia-se na experiência profissional como assistente social em uma unidade hospitalar, destacando a importância das políticas públicas para idosos, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Exibe o trabalho realizado de forma multiprofissional, integral e intersetorial, com estratégias para garantir a dignidade e qualidade de vida dos usuários dependentes de cuidados. **OBJETIVO:** Evidenciar os desafios e dilemas enfrentados na dinâmica hospitalar devido à vulnerabilidade da população idosa, dependente de cuidados diários e sem apoio familiar, com base em uma experiência profissional. **METODOLOGIA:** Relato de experiência qualitativa de um assistente social no Hospital Geral Doutor João Machado, em Natal/RN, sobre o caso de Sr. J. S., 83 anos, internado com sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), comorbidades, deficiência visual e sem apoio familiar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O envelhecimento populacional é uma realidade global. O Brasil possui mais de 30 milhões de idosos, segundo a PNAD de 2017, com aumento das doenças crônicas. O Sr. J. S. chegou à unidade com sequelas de AVC, limitando sua autonomia e independência, afetando funções essenciais como alimentação, vestuário e mobilidade. A perda de capacidade funcional aumentou sua vulnerabilidade e risco social. Após esgotadas todas as possibilidades de retorno ao

lar, foi elaborado um Projeto Terapêutico Singular (PTS), considerando suas limitações físicas e cognitivas, e a necessidade de acolhimento institucional. A equipe multiprofissional defendeu seu direito à dignidade e saúde após a internação hospitalar, com base no conceito ampliado de saúde, que é um direito e dever do Estado (BRASIL, 1988). A Constituição Federal de 1988 estabelece a responsabilidade tripartite da família, sociedade e Estado na garantia da dignidade e bem-estar da pessoa idosa. Assim, após articulação com órgãos de defesa, foi providenciado o acesso do idoso a uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **CONCLUSÃO:** A Política Nacional de Saúde da População Idosa (PNSPI) reconhece as necessidades específicas e heterogêneas dessa população, que exigem visibilidade e acolhimento adequado por profissionais e pelo poder público. Ressalta-se a necessidade de aprofundar os estudos sobre a vulnerabilidade da população idosa na atenção hospitalar.

---

<sup>1</sup> rafaella.nascimento26@hotmail.com

## Ação de promoção à saúde, prevenção da sífilis e apresentação da doxypep: relato de experiência

Mateus Gonzaga Marques<sup>1</sup>, Natália Rodrigues do Nascimento<sup>2</sup>, Felipe Magdiel Bandeira Montenegro<sup>3</sup>, Vinícius Costa Maia Monteiro<sup>4</sup>, Sylvia Silva de Oliveira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre principalmente por relações sexuais desprotegidas com uma pessoa infectada ou verticalmente, durante a gestação. Embora seja uma doença evitável, sua incidência tem aumentado significativamente em Natal, no Rio Grande do Norte. Em 2023, a cidade registrou 2.043 novos casos de sífilis, conforme o boletim epidemiológico do Sistema de Informação de Agravos e Notificação. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção, especialmente na Atenção Básica de Saúde, que é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um discente de Enfermagem da cidade de Natal na apresentação de uma palestra sobre a sífilis, com foco na prevenção, dirigida a estudantes do programa Jovem Aprendiz. **METODOLOGIA:** O estudo é descritivo, baseado em um relato de experiência, com uma palestra dividida em três momentos. O primeiro abordou a fisiopatologia da sífilis, seus meios de transmissão e estágios. O segundo tratou das formas de prevenção e tratamento, e o terceiro momento envolveu a realização de testes rápidos para sífilis, supervisionados por uma enfermeira da Unidade Básica de Saúde da região leste de Natal,

com consentimento prévio dos participantes. **RESULTADOS** A palestra abordou a sífilis como uma doença em ascensão em Natal. O primeiro momento detalhou os estágios da doença (primário, secundário, latente e terciário) e suas formas de transmissão. No segundo momento, foram discutidos métodos de prevenção, como o uso de preservativos, e foi apresentada a DoxyPEP, uma nova abordagem farmacológica com doxiciclina, considerada uma tecnologia inovadora para a profilaxia pós-exposição à sífilis e outras infecções bacterianas. Embora a medicação ainda não esteja disponível em Natal, o conhecimento sobre ela é essencial para fomentar pesquisas e investimentos para sua liberação futura. Ao final, os participantes foram convidados a realizar testes rápidos de sífilis, com supervisão da enfermeira da Atenção Primária. **CONCLUSÃO:** A palestra proporcionou aos participantes um maior entendimento sobre a sífilis, suas formas de prevenção e esclareceu dúvidas, incluindo a possibilidade de utilização de DoxyPEP. A iniciativa evidenciou a importância das ações preventivas, como o uso de preservativos e as novas abordagens terapêuticas para reduzir a incidência de infecção. A experiência também destacou a necessidade de a Enfermagem promover a saúde e educar a população, incentivando o uso de medidas de proteção para diminuir os casos de sífilis.

1 Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal/mateusgonm@gmail.com

2 Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal/nat.rodriques1@hotmail.com

3 Complexo Educacional Santo André/felipemagdiel9@gmail.com3,

4 Universidade Federal do Rio Grande do norte/vinicius\_enfer2018@gmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/sysoliveira@gmail.com

## Agravos que afetam a qualidade de vida de profissionais da saúde: revisão de literatura

Cleuton Braz Morais<sup>1</sup>, Rita de Cássia Oliveira Dutra<sup>2</sup>, Luana Araújo dos Santos<sup>3</sup>,  
Francisca Damares da Silva Mesquita<sup>4</sup>, Anayla Oliveira da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais da saúde estão expostos a agravos relacionados ao trabalho devido atuarem rotineiramente prestando assistência ao paciente através do contato direto e apesar do conhecimento sobre as possíveis consequências de acidentes ocupacionais é estipulado que na prática eles subestimam os riscos, levando a negligência das normas de biossegurança. **OBJETIVO:** o objetivo deste estudo é analisar os agravos relacionados a atividade laborativa que comprometem a qualidade de vida dos profissionais de saúde e verificar o rol das categorias profissionais que sofrem maior influência destes agravos.. **METODOLOGIA:** O estudo caracterizou-se como uma revisão de literatura, a partir de busca na literatura por pesquisas das publicações utilizando-se as bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, LILACS e MEDLINE. Foram incluídos artigos que abordam a temática do estudo e utilizados os descritores: Saúde do Trabalhador; Epidemiologia; Saúde Pública; Doenças Profissionais e Educação em Saúde, nos últimos 15 anos, com texto completo disponível nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades diárias que são atribuídas aos profissionais de saúde os expõem a riscos físicos, químicos, biológicos,

ergonômicos e psicossociais. Essa condição potencializa a promoção do adoecimento dessa classe e acarreta em prejuízos às instituições governamentais, prejudicando a qualidade da assistência prestada aos usuários. **CONCLUSÃO:** É possível identificar que existe uma significativa prevalência de acidentes ocupacionais que envolvem os profissionais da saúde e que o risco biológico é o de maior proporção. Possivelmente por uma falha na execução de suas atribuições devido não utilizarem os protocolos simples de prevenção, influenciando diretamente na qualidade de vida.

1 ESF Santo Amaro/cleutonbraz@icloud.com

2 Secretaria Municipal de Saúde / rcdutra@hotmail.com

3 UFRN / luhanaraujo@gmail.com

4 UERN / damares.smesquita@gmail.com

5 UFRN/anaylasilva@hotmail.com

## **Análise dos protocolos de regulação de leitos com perfil vascular no Brasil**

Maria Letícia Lopes Duarte<sup>1</sup>, Renata Silva Santos<sup>2</sup>, Mazzuki Evisck Nascimento Ferreira de Macêdo<sup>3</sup>, Ernano Arrais Júnior<sup>4</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus é um dos grandes problemas de saúde no Brasil e em todo o mundo. É comum que pacientes acometidos da DM apresentem complicações em Membros Inferiores (MMII). Para diminuir as desigualdades e realizar uma regulação equânime, cabe aos entes responsáveis implantar estratégias que facilitem a regulação do acesso aos leitos com perfil vascular no Sistema Único de Saúde brasileiro. Para isso, a Subcoordenadoria de Regulação do Acesso, setor da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte (RN) construiu um Protocolo de Regulação do Acesso específico para leitos de pessoas com lesões de MMII. **OBJETIVO:** Este estudo visa analisar se há Protocolos de Regulação do Acesso para Leitos com Perfil para Assistência Vascular, com ênfase no pé com risco de amputação, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. **METODOLOGIA:** Será realizado uma análise qualitativa dos protocolos de regulação para leitos com perfil vascular, publicizados no Brasil. Essa pesquisa terá como objetivo compreender o cenário brasileiro, quantos aos fluxos e orientações dos pacientes acometidos por lesões em MMII. Para isso, será necessário visitar todos os sites das Secretarias Estaduais de Saúde do Brasil, para buscar se existe publicizado Protocolos de Regulação do Acesso para pessoas que estejam acometidos de doenças vasculares. **RESULTADOS**

**E DISCUSSÕES:** A principal motivação desta pesquisa foi subsidiar a construção do Protocolo de Regulação do Acesso para Leitos com Perfil para Assistência Vascular - pé com risco de amputação, para o Estado do Rio Grande do Norte. Foi realizado pesquisa em todas as secretarias estaduais de saúde do Brasil, e suas ouvidorias, que culminou em incentivo para construção deste instrumentos em vários Estados brasileiros. O que demonstra que esta pesquisa foi de bastante relevância à saúde pública. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo ficou evidenciado que apenas o Estado do Rio Grande do Norte possui um Protocolo de Regulação do Acesso para Leitos com Perfil para Assistência Vascular - pé com risco de amputação instituído e publicizado. Este protocolo tem assegurado a equipe de profissionais que atuam na regulação, quanto à segurança no processo de trabalho, equidade ao paciente que aguarda por um leito e economicidade à gestão do SUS.

---

1 SESAP-RN/leticiaenfenf@gmail.com

2 SESAP-RN/renatasilvasantos1984@gmail.com

3 SESAP-RN/mazzuki07@hotmail.com

4 UFRN/ernano.arrais@ufrn.br

## Análise microbiológica em tomates e alfaces das feiras livres do Rio Grande do Norte

Ana Clara Gomes Xavier<sup>1</sup>, Maryanne Camyle de Araujo Mila<sup>2</sup>, Anadab Januário da Silveira<sup>3</sup>; Larissa Ellen Lima Araújo<sup>4</sup>; Bruna Oliveira Belo<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A busca por um estilo de vida mais saudável pelos brasileiros se intensifica a cada dia, e isso se reflete na escolha dos alimentos, impulsionando a inclusão de saladas no cardápio da população. O alface e tomate se tornaram protagonistas por sua praticidade no preparo e baixo custo. No entanto, a higienização meticulosa torna-se crucial para garantir que os alimentos estejam livres de microrganismos patogênicos.

**OBJETIVO:** Tem como objetivo pesquisar a contaminação por bactérias em tomates e alfaces comprados em feiras livres no Estado do Rio Grande do Norte, ressaltando a sua indispensável higienização para prevenir prováveis agravos à população. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa laboratorial em tomates e alfaces vendidos em seis feiras livres do RN, coletados sem critério e analisados no período de abril e maio de 2024. As amostras foram armazenadas em sacolas plásticas separadamente, etiquetadas com o local e hora da coleta, colocadas em geladeiras até a análise no laboratório, através do meio de cultivo para o crescimento de microrganismos presentes nas amostras e do decorrer de provas bioquímicas para uma classificação bacteriológica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final da pesquisa, foi possível perceber a aparição de bactérias Gram negativas, leveduras e Salmonella.

**CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que houve uma contaminação microbiológica nas amostras de alface e tomate, ao qual pode-se ter ocorrido em diferentes etapas da produção, desde o cultivo até a venda, contrariando os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. É fundamental reforçar a importância da adequada higienização das hortaliças e vegetais pelos consumidores como medida preventiva fundamental para garantir a segurança do produto final e reduzir o risco de doenças transmitidas por alimentos.

1 Universidade Potiguar/e-mail:anaclara.xavier0416@gmail.com

2 Universidade Potiguar/e-mail:maryannecamyle@gmail.com

3 Universidade Potiguar/e-mail:anadabsilveira@gmail.com

4 Universidade Potiguar/e-mail:larissaellen634@gmail.com

5 Universidade Potiguar/e-mail:brunaabelo@outlook.com

## Aplicação da segurança do paciente em sala de vacinação: um relato de experiência

Vinicius Lima do Nascimento<sup>1</sup>, José Vinicius Nascimento de Santana<sup>2</sup>, Cellyane Fernanda de Araujo Salustiano<sup>3</sup>, Iale Guilherme Araújo<sup>4</sup>, Hellyda de Souza Bezerra<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030, publicado pela OMS, destaca a importância da segurança do paciente, com foco na prevenção de danos causados pelos próprios cuidados em saúde. Essa abordagem propõe novas formas de aplicar segurança do paciente, especialmente na atenção primária, que é o primeiro contato com o Sistema Único de Saúde. Esse contexto nos motiva a levar práticas de segurança para a sala de vacinação, garantindo maior segurança na aplicação de imunobiológicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na aplicação da segurança do paciente em sala de vacinação de uma unidade básica de saúde. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado por estudantes do quinto período de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante a disciplina de Atenção Básica, de setembro a novembro de 2023, em uma Unidade Básica de Saúde em Santa Cruz/RN. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a prática, os estudantes aplicaram os princípios de segurança do paciente, criando um ambiente seguro para a administração de imunobiológicos, realizando acolhimento, coleta de histórico vacinal e atualização do esquema vacinal. Também utilizaram a estratégia dos 9 certos na administração de vacinas (paciente certo, imunobiológico

certo, via de administração certa, aprazamento certo, dose certa, registro certo, ação certa, forma certa e resposta certa), além de práticas de higienização das mãos e manuseio correto da via de administração. Antes da vacinação, os pacientes foram informados sobre a vacina, doenças preveníveis e efeitos adversos potenciais, com a oferta de um ambiente lúdico e bolsas de gelo para aliviar a dor. Após a aplicação, foram feitos os registros no cartão vacinal e no e-SUS APS, incluindo imunobiológico, lote, data, horário, aplicador e UBS responsável. **CONCLUSÃO:** A prática em cenário real gerou reflexões sobre a importância da segurança do paciente nas unidades básicas de saúde, um tema ainda pouco discutido na atenção primária. O fortalecimento da cultura de segurança e o envolvimento dos estudantes proporcionaram uma experiência de aprendizagem valiosa, além de garantir a segurança em todo o processo de administração dos imunobiológicos.

1 UFRN/vinicius.lima.700@ufrn.edu.br

2 UFRN/j.viniciussantanacn@gmail.com

3 UFRN/cellyane.salustiano.017@ufrn.edu.br

4 UFRN/iale.araujo.076@ufrn.edu.br

5 UFRN/hellyda.bezerra@ufrn.br

## Arraiá do Zé Gotinha - Uma estratégia lúdica para conscientizar sobre a importância da vacinação

Letícia Francisca da Silva<sup>1</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** A queda da cobertura vacinal é um fenômeno multifatorial observado globalmente. No Brasil, desde 2016, a tendência de baixa resultou no reaparecimento de doenças imunopreveníveis como o sarampo. A pandemia de COVID-19 agravou esse cenário, reduzindo ainda mais a cobertura e promovendo a disseminação de informações falsas sobre vacinas. Em São Paulo do Potengi, a cobertura vacinal infantil atingiu apenas 37% em 2022, refletindo problemas nacionais, como desconfiança e sensação de proteção falsa contra doenças. Para enfrentar esses desafios, o município adotou uma abordagem lúdica e cultural, utilizando os tradicionais festejos juninos para promover a vacinação e conscientizar sobre sua importância. Com elementos típicos, o “Arraiá do Zé Gotinha” buscou atrair pais e crianças, desmistificando o medo da vacina e integrando a comunidade às Unidades Básicas de Saúde (UBS). **OBJETIVO:** Analisar o impacto do “Arraiá do Zé Gotinha” na conscientização e adesão da população à vacinação, especialmente infantil, em São Paulo do Potengi. **METODOLOGIA:** O projeto envolveu equipes multidisciplinares, incluindo agentes comunitários, enfermeiros, médicos e técnicos, além de parcerias intersetoriais. Para minimizar hesitações e melhorar a comunicação, foram realizados treinamentos em imunização para profissionais de saúde. A ação ocorreu em junho e julho de 2022, nas oito UBS do município, promovendo multivacinação, atualização de cadernetas vacinais e

outros serviços de saúde. Capacitações prévias foram realizadas com agentes comunitários para atualização dos esquemas vacinais e implementação de busca ativa. Nos territórios, reuniões com pais e análises de cadernetas vacinais foram conduzidas para encaminhar crianças com atrasos à UBS de referência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O “Arraiá do Zé Gotinha” foi incorporado ao calendário anual da saúde devido ao sucesso e boa aceitação da comunidade. As ações focaram na identificação de crianças menores de 5 anos com vacinas atrasadas, garantindo a administração de doses pendentes e abordando vulnerabilidades. A cobertura vacinal no município aumentou de 37% em abril de 2022 para 81,17% ao final do ano, evidenciando o impacto positivo do projeto. A estratégia também promoveu a vacinação contra COVID-19 e Influenza, com mais de 700 doses aplicadas. **CONCLUSÃO:** A redução das coberturas vacinais no Brasil compromete a saúde pública, permitindo o retorno de doenças imunopreveníveis e surtos locais. O “Arraiá do Zé Gotinha” demonstrou ser uma estratégia eficaz para recuperar a confiança da população na imunização, aumentar coberturas vacinais e conscientizar sobre a vacinação como responsabilidade coletiva. A valorização da enfermagem, essencial na condução desses processos no SUS, e condições de trabalho adequadas foram fatores-chave para o sucesso das ações. A continuidade e expansão dessa iniciativa podem garantir melhorias sustentáveis na saúde pública do município.

---

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de São Paulo do Potengi  
e-mail:saude@saopaulodopotengi.rn.gov.br

## Atuação do(a) assistente social em situações de lesão autoprovocada: relato de experiência do serviço social do hospital monsenhor Walfredo Gurgel

Danielly Rodrigues da Silva Evangelista<sup>1</sup>, Shirley Reis do Rego Rodrigues<sup>2</sup>,  
Emília Maria Brandão Teixeira<sup>3</sup>, Thaisa Karla de Freitas Ferreira<sup>4</sup>, Maria de Fatima do Nascimento<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** As lesões autoprovocadas são de notificação compulsória no Brasil, conforme estabelecido pela Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011. Isso significa que todos os serviços de saúde, públicos ou privados, são obrigados a notificar casos suspeitos ou confirmados de lesão autoprovocada. **OBJETIVO:** Relatar atendimentos de casos de lesão autoprovocada e a atuação do(a) assistente social no atendimento Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de como o (a) assistente social do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel atua junto a equipe multidisciplinar em situações de demanda de suicídio. O recorte temporal corresponde ao período em que se passou a registrar em banco de dados todas as entradas e acompanhamentos do agravo em tela. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 15 de fevereiro de 2023 a 02 de junho de 2024, foram registrados 85 atendimentos de Lesão autoprovocadas atendidas e notificadas pelo Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel/Pronto-Socorro Clóvis Sarinho. Destes, 58,82% foram para o sexo masculino (n=50); o grupo etário mais atingido foi de 35 a 39 anos representando 29,41% (n=25), seguido por o grupo etário de 18 a 24 anos e de 40 a 49 anos com 18,82% (n=16) e 15,29% (n=13) respectivamente; tendo como município de residência 49,41% (n=42) residentes em Natal, seguido por Parnamirim com 15,29% (n=13). O

setor com mais atendimento dos casos de LAP foram: Politrauma com 69,41% (n=59), seguido por Atendimento Clínico 8,24% (n=7). Ao ser recebido um caso de Lesão autoprovocadas o Serviço Social busca entender o contexto de socialização do usuário(a) o que ocorreu. A discussão sobre como a questão social recai sobre Lesão autoprovocadas e as possibilidades de atuação do(a) assistente social no enfrentamento é uma realidade diária no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, uma vez que o atendimento desses casos é constante e perpassa não apenas a saúde pública, pois tem outras dimensões que afetam diretamente o contexto e exige a articulação da equipe multiprofissional para dar resposta a essa demanda. **CONCLUSÃO:** Os/as assistentes sociais buscam intervir acolhendo, ouvindo e traçando estratégias de atuação em equipe multiprofissional, tendo como principal entrave a rede de atendimento, pois em grande maioria das situações o usuário não está referenciado em nenhum serviço de atendimento. Atualmente a rede de atendimento de Natal e grande Natal possui os CAPS, que constitui o principal equipamento de atendimento, 02 hospitais de atendimento a saúde mental e a principal porta de entrada que são as UPAs. Dentre as dificuldades de inserção destaca-se o número insuficiente de leitos, assim como o funcionamento dos CAPS apenas de segunda a sexta.

1 Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel / sersocialhmgw@gmail.com

2 Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel / sersocialhmgw@gmail.com

3 Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel / sersocialhmgw@gmail.com

4 Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel / sersocialhmgw@gmail.com

5 Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel / sersocialhmgw@gmail.com

## Avaliação antropométrica como ordenadora do cuidado na prevenção da obesidade em escolares

Thais Emmanuelle Silva Santiago de Azevedo<sup>1</sup>, Carla Inês Jácome da Silva Franco<sup>2</sup>, Caline Iara Jácome Silva<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A obesidade em crianças e adolescentes tem origem multifatorial, tratando-se de uma condição complexa de ser compreendida, pois exige ações integradas em diversos setores através de abordagens educativas/comportamentais, somadas a adoção de políticas intersetoriais e medidas para reverter a natureza obesogênica dos locais onde as crianças, os adolescentes e suas famílias vivem. Para tanto, o Programa Saúde na Escola (PSE) destaca a avaliação do estado nutricional, por meio da antropometria, como uma estratégia que integra um conjunto de atividades rotineiras para além da observação, e, junto a Estratégia de Prevenção a Obesidade Infantil (PROTEJA) busca a promoção estratégias que contemplem o cuidado integral e adequado a esta faixa etária. **OBJETIVOS:** Promover a avaliação antropométrica de todos os alunos menores 10 anos, matriculados da Rede de Ensino Municipal, realizando a avaliação do estado nutricional e diagnosticando possíveis alterações, além de encaminhar, de acordo com a necessidade, para atendimento ambulatorial individual para a Atenção Primária à Saúde, organizando a Rede de Atenção/Linha de Cuidado com foco na integralidade do cuidado. **METODOLOGIA:** A presente experiência descreve a avaliação antropométrica de escolares menores de 10 anos do município de Doutor Severiano/RN, comparando-se resultados entre alunos pertencentes a Zona Urbana e Zona Rural. Para tanto, temos: 1232 alunos; 307 divididos em 4 escolas da Zona Rural e 925 referentes a 3 unidades escolares da Zona Urbana. As ações de avaliação foram desenvolvidas no período de março a junho do ano de 2023, sob supervisão da Nutricionistas lotada na APS e RT da Alimentação Escolar. Para

avaliação do perfil dos escolares utilizou-se o parâmetro de IMC x idade, através dos softwares: WHO Anthro e WHO Anthro Plus, de acordo com análise das curvas por faixa etária, e segundo Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) com análise de percentil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 1232 alunos regularmente matriculados, foram avaliados: 243 (79%) da Zona Rural, e 359 (39%) dos alunos da Zona Urbana, obtendo os seguintes resultados: ZR - 21 (7%) sobrepeso e/ou obesidade, 32 (13%) baixo peso, 1 (0,4%) muito baixo peso, 1 (0,4%) obesidade mórbida, e 188 (77%) eutróficos; ZU - 72 (20%) obesidade, 18 (5%) baixo peso, 3 (1%) muito baixo peso e 166 (46%) eutróficos. Alunos com inadequação foram devidamente encaminhados para atendimento ambulatorial individualizado na APS. Desta forma, a obtenção desses dados permite a identificação dos grupos que precisam de intervenção nutricional, a avaliação de resultados de uma intervenção nutricional e a investigação dos determinantes sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam direta ou indiretamente no processo de saúde-doença desta faixa etária. **CONCLUSÃO:** A realização da avaliação das medidas antropométricas se constitui em estratégia importante para indicar riscos nutricionais, como também o risco de mortalidade infantil associado ao quadro nutricional. Destarte, a organização da Rede de Atenção a esta população, desenvolvendo ações estruturantes que visem à promoção, prevenção, diagnóstico precoce e do cuidado integral, necessita da implantação de políticas intersetoriais e ações que busquem a promoção de ambientes e cidades saudáveis.

1 SMS Doutor Severiano/azevedo-thais@hotmail.com

2 SMS Doutor Severiano krlajacome1@gmail.com

3 SMS Doutor Severiano/calinep@hotmail.com

## Barreiras e facilitadores da telerreabilitação vivenciados no projeto de extensão telefísio: um relato de experiência

Ellen Nohara Elias Rodrigues<sup>1</sup>, Gabriella Caiana dos Santos<sup>2</sup>, Maria Leticia Mendes Aciole<sup>3</sup>,  
Olívia Maria da Silva Sousa<sup>4</sup>, Thaiana Barbosa Ferreira Pacheco<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Após o decreto de pandemia da COVID-19 expedido pela Organização Mundial da Saúde, prezando pelo distanciamento social, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) publicou a resolução nº 516/2020, autorizando o uso de ferramentas digitais para viabilizar a teleconsulta e o telemonitoramento fisioterapêutico. Considerando o contexto heterogêneo do acesso e habilidade em manusear ferramentas digitais, a telerreabilitação pode apresentar algumas barreiras e facilitadores que, respectivamente, limitam ou incentivam a sua utilização. Dentre os facilitadores estão a redução de deslocamentos, acesso facilitado ao serviço de reabilitação e a oportunidade de proporcionar autogerenciamento em saúde. Contudo, também existem barreiras para a sua realização, tais como, conexões de internet instável, percepção de aliança terapêutica frágil pelo fato da interação profissional-paciente ser realizada por meio de ferramentas digitais, baixo nível de letramento digital e impedimento de realizar abordagens consideradas *hands-on*. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de fisioterapia integrantes do projeto de extensão “Telefísio” acerca das barreiras e facilitadores perceptíveis durante as teleconsultas fisioterapêuticas realizadas no contexto do

projeto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato descritivo da experiência de quatro estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA), integrantes do projeto de extensão: “Projeto Telefísio: promovendo assistência à saúde por meio de ferramentas de telerreabilitação”. Durante o ano de 2023, seis pacientes foram atendidos por meio de teleconsultas do projeto Telefísio. Os atendimentos ocorriam sob supervisão das fisioterapeutas responsáveis pelo projeto, uma vez por semana de forma individual, tanto de forma síncrona através da plataforma Google Meet, quanto de maneira assíncrona por meio do aplicativo WhatsApp. Durante os atendimentos, houveram atividades de educação em saúde, prescrição e demonstração de exercícios físicos, envio de cartões de exercícios e acompanhamento assíncrono durante o período. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os pacientes demonstravam interesse em participar dos atendimentos e seguiam as orientações prescritas para a semana. Cinco pacientes tinham dispositivos eletrônicos próprios para a realização dos atendimentos, bem como um ambiente favorável (luminosidade, privacidade e espaço adequados). Dos seis participantes, apenas dois não contavam com um bom letramento digital, ou seja, a capacidade de

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/nohararodrigues@hotmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/gabriellacaiana@outlook.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/leticia.mendes2001@outlook.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/olivaaviole@hotmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/thaiana.pacheco@ufrn.br

manusear as ferramentas digitais com facilidade ou sem auxílio de outrem. Em questão de conexão, metade dos pacientes tinham instabilidade na internet, o que, por vezes, prejudicava alguns atendimentos. Outro aspecto considerado um desafio foi a necessidade de fazer uso de terapias manuais de mobilização articular para ganho de amplitude de movimento e redução de dor, no projeto, três pacientes poderiam ter se beneficiado dessa abordagem *hands-on*.

**CONCLUSÃO:** A partir do relato das estudantes envolvidas no projeto Telefisio, é possível compreender os desafios e as oportunidades que a telerreabilitação oferece na área da fisioterapia. Além disso, os resultados positivos alcançados pelos pacientes, evidenciados pela melhora de suas condições, ressaltam o potencial impacto positivo dessa modalidade de atendimento. Portanto, é crucial continuar a explorar e aprimorar as práticas de telerreabilitação, enfrentando os desafios identificados e maximizando os benefícios que ela proporciona para a saúde e o bem-estar dos pacientes.

## Construção de um plano operativo: relato de experiência de estudantes do curso de saúde coletiva

Érica Alves da Silva Lucena<sup>1</sup>, Gabriel Silva de Araújo<sup>2</sup>, Greizielly Nunes da Silva<sup>3</sup>, Kamila Raquel do Nascimento Ribeiro<sup>4</sup>, Raul Elton Araujo Borge<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O profissional Bacharel em Saúde Coletiva desempenha um papel fundamental na gestão dos serviços de saúde. Esta responsabilidade exige um profundo conhecimento de metodologias e ferramentas que promovam a tomada de decisões, o planejamento e a avaliação de indicadores. O uso de metodologias de Planejamento Estratégico em Saúde (PES) e ferramentas como o Plano Operativo, a partir da identificação do problema alvo de intervenção, contribui de maneira crucial para a formação dos estudantes de Saúde Coletiva, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento das habilidades, competências e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios reais da saúde pública. Além disso, o Plano Operativo possibilita acesso a informações essenciais, auxilia na tomada de decisões, integra ajustes entre setores, define fluxos e responsabilidades, e pactua metas a serem alcançadas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de um Plano Operativo elaborado em uma atividade prática de ensino no curso de Saúde Coletiva da UFRN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de estudantes acerca da construção de um Plano Operativo elaborado para priorizar e atuar nas necessidades da Unidade de Saúde da Família (USF) Maria Irismar Nolasco, no município

de Tibau, localizada na VI Região de Saúde do RN. As atividades foram desenvolvidas na disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II, no semestre 2023.2. Durante a disciplina, realizamos o diagnóstico situacional da USF com base nos dados de Sistemas de Informação em Saúde, Plano de Saúde do município e relatórios. Foram elencados os principais problemas utilizando ferramentas de priorização de problemas, realizada a identificação de nós críticos e, por fim, foi elaborado um Plano Operativo com vistas a criar operações que pudessem atuar nas principais necessidades da unidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais problemas identificados pelo grupo incluíram fragilidades nos registros das demandas atendidas na USF. Para resolver essas questões, desenvolvemos várias operações, resultando nos seguintes produtos: criação de um cronograma de capacitação para os profissionais, desenvolvimento de um curso de capacitação para aprimorar os registros, produção de um vídeo informativo com informações-chave para consulta dos profissionais, elaboração de um mapa de utilização dos equipamentos para organizar o uso conforme as demandas e horários específicos, introdução de fichas de atendimento para registros manuais em casos de falhas nos sistemas eletrônicos e implementação de uma

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: erica.alves.067@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: gabriel.araujo.016@ufrn.edu.br

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: greizielly2016@hotmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: kamila.ribeiro.094@ufrn.edu.br

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/e-mail: raullelton@hotmail.com

escala de registros pendentes para gerenciar de forma eficiente os registros pendentes. A realização do diagnóstico situacional da Unidade de Saúde, o uso de ferramentas de priorização de problemas e o desenvolvimento do Plano Operativo contribuíram significativamente para a integração e consolidação do conhecimento teórico e prático abordado durante a disciplina.

**CONCLUSÃO:** Reconhecemos que as atividades desenvolvidas durante o componente curricular contribuíram significativamente para a formação profissional dos estudantes. No entanto, acreditamos que uma visita técnica ao território enriqueceria ainda mais o estudo. A atuação do profissional Sanitarista demanda, além de um sólido arcabouço teórico, experiências práticas de planejamento em saúde que promovam o pensamento crítico e reflexivo na tomada de decisões em diversas situações de saúde.

## Cuidado e ancestralidade na formação universitária: experiência em saúde da população negra e povos de terreiro.

Felipe Magdiel Bandeira Montenegro<sup>1</sup>, Natália Rodrigues do Nascimento<sup>2</sup>, Mateus Gonzaga Marques<sup>3</sup>, Sylvia Silva de Oliveira<sup>4</sup>, Vinícius Costa Maia Monteiro<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A pauta sobre a população negra nos ambientes de formação acadêmica possui grande relevância, especialmente ao considerar a miscigenação brasileira composta por cidadãos negros. Diante disso, torna-se imprescindível a busca por conscientização contínua, a fim de incentivar o combate ao racismo institucional e estrutural. Além disso, as questões sobre religiosidade e os cuidados em saúde voltados para a referida população estão relacionados a diversas estratégias de promoção da saúde, sobretudo devido às limitações nos cuidados disponíveis para eles. O terreiro está entre os locais onde a população negra busca cuidados de saúde. Lá é oferecido práticas de cuidado, uso de plantas medicinais, métodos cartesianos, prescrição de oração e passes. Assim, é de suma importância que os campos de formação acadêmica incorporem conhecimentos sobre a comunidade negra, para que se possa combater o racismo histórico. **OBJETIVO:** Relatar o processo da ruptura de estigmas dos alunos da graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior no interior do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o processo de desintegração do preconceito histórico para com as religiões afro-brasileiras. Durante a aula da disciplina de saúde coletiva, surgiu a ideia de realizar um projeto para visitar o terreiro de jurema “Cruzeiro de Luz” na cidade de Açú/RN, liderado pelo pai Judson. Esta iniciativa contou com a participação de grande parte dos filhos da casa. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** No local, foram propostas rodas de conversas

direcionadas a ancestralidade e aos processos de cura presentes nas religiões afro-brasileiras. A experiência dos alunos da graduação em Enfermagem ao visitarem o terreiro Jurema de Pai Judson foi profundamente impactante, especialmente, ao relatarem que muitos dos discentes nunca haviam tido contato prévio com a afro religiosidade. Ademais, a vivência visou contribuir com a quebra de tabus, e possibilitar a relação entre os conceitos de saúde e religião durante as rodas de conversa. O campo de atuação do SUS em relação às minorias dos povos de terreiro foi amplamente discutido, conforme estabelecido pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), que reconhece o preconceito, as desigualdades étnico-raciais, o racismo institucional e a urgência de superar preconceitos. Diante do que presenciaram, os alunos encerraram a visita com uma nova perspectiva sobre os povos de terreiro, promovendo informações autênticas e livres de estigmas sobre a religião. Isso estimulou a criatividade para desenvolver novas abordagens na promoção à saúde, pautadas pelo respeito e igualdade. **CONCLUSÃO:** Ante o exposto, a vivência contribuiu significativamente na formação acadêmica dos estudantes, ao proporcionar uma ferramenta valiosa para combater o preconceito e disseminar conhecimento entre amigos e familiares sobre a ancestralidade do povo negro. Também, contribuiu com o incentivo da conduta ética e inclusiva na atuação dos futuros profissionais, além de promover as diretrizes preconizadas pelo SUS.

1 Faculdade do Complexo Educacional Santo André/felipemagdiel9@gmail.com

2 Centro Universitário Maurício de Nassau/nat.rodrigues1@hotmail.com

3 Universitário Maurício de Nassau/mateusgonm@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte / sysoliveira@gmail.com

5 Faculdade do Complexo Educacional Santo André/vinicius\_enfer2018@hotmail.com

## Desafios e estratégias na pesquisa por prm em pacientes hepatopatas: experiência discente em um hospital de ensino

Dulcinária Tamyres Alves Martins<sup>1</sup>, Rafael de Oliveira Lima Almeida<sup>2</sup>, Lênora de Fátima Medeiros da Cunha<sup>3</sup>,  
Ana Beatriz Nepomuceno Rosa<sup>4</sup>, Nara Ruth Macedo de Freitas<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Pharmaceutical Care Network Europe, Problema Relacionado a Medicamento (PRM) é um evento ou circunstância envolvendo a terapia medicamentosa que realmente ou potencialmente interfere com os resultados de saúde desejáveis. Estudos sugerem que a existência de PRM tem tido relação com desfechos desfavoráveis e mortalidade. No contexto de pacientes hepatopatas, essa prática assume um papel ainda mais crucial, devido às alterações no metabolismo e na excreção de fármacos que podem levar a desfechos indesejáveis. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de farmácia em uma pesquisa que realiza busca de PRM nas prescrições de pacientes adultos hospitalizados por descompensação do quadro de hepatopatias crônicas. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico, quase experimental, comparativo, tipo pré-pós implantação. Nele é realizada a busca diária por PRM nas prescrições dos pacientes com problemas hepáticos internados em hospital de Natal/RN. O estudo tem aprovação em comitê de ética (CAEE 68109423.1.1001.5292). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência prática proporcionada pela pesquisa vai além do ambiente de sala de aula, resultando em um avanço significativo na construção de um conhecimento mais sólido que integra teoria e prática de forma contínua. Durante o acompanhamento de pacientes com hepatopatias, percebemos a aplicação direta dos conceitos aprendidos em livros, artigos e aulas na rotina clínica. A pesquisa nos permite uma imersão na vivência hospitalar,

utilizando ferramentas científicas embasadas em referenciais consolidadas. Compreendemos melhor as complexas interações medicamentosas, interpretamos os resultados de exames laboratoriais e os relacionamos com a condição clínica do paciente. Essa abordagem nos capacita a realizar um acompanhamento detalhado identificando PRMs, atentando-se às contra indicações para pacientes com hepatopatias crônicas. No entanto, enfrentamos desafios associados à rotina como a complexidade dos casos clínicos, a comunicação com outros profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente, como médicos e enfermeiros, e a adesão do paciente à pesquisa são alguns dos obstáculos encontrados. Para superar essas dificuldades, utilizamos estratégias que visam facilitar a eficiência da coleta de dados, como a rotina de buscar informações diariamente no prontuário, o formulário de medicamentos contraindicados e a criação de Pops para auxiliar os alunos no cotidiano da pesquisa. **CONCLUSÃO:** A busca por PRM nas prescrições de pacientes internados por complicações do quadro hepático tem sido de grande contribuição para a nossa formação enquanto futuros profissionais farmacêuticos, uma vez que consolida o aprendizado acadêmico. Agregado a pesquisa vem o desafio de superar as dificuldades encontradas na coleta propriamente dita que também nos proporciona momentos de crescimento quanto futuros profissionais farmacêuticos no mercado de trabalho.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ tamyresmartins44@gmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ rafaeloli120402@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ lenoradefatima@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ ana.rosa22019@gmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ nruthfpm@gmail.com

## Diagnóstico situacional da cardiopatia congênita cirúrgica no estado do Rio Grande do Norte

Suerda Emiliana Cavalcanti Dantas de Amorim<sup>1</sup>, Julio Alejandro Navoni<sup>2</sup>, Raimundo Francisco de Amorim Júnior<sup>3</sup>, Cristiane Lima de Almeida<sup>4</sup>, Viviane Souza do Amaral<sup>5</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** A doença cardíaca congênita é o defeito congênito mais comum e representa 8% da mortalidade infantil. No Brasil, o diagnóstico de cardiopatia congênita é realizado de forma tardia, o que impede o tratamento cirúrgico precoce. No Rio Grande do Norte (RN) a dimensão dessa situação é desconhecida, necessitando de maior detalhamento, para que políticas públicas para a redução da morbimortalidade por malformações cardíacas possam ser implantadas a nível estadual. **OBJETIVOS:** Descrever o cenário da cardiopatia congênita cirúrgica no Rio Grande do Norte a partir da casuística observada no único serviço de referência em cirurgia cardíaca pediátrica do estado. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com análise de prontuário eletrônico dos pacientes com cardiopatia congênita cirúrgica admitidos na UTI cardiológica pediátrica do referido hospital, no período de outubro de 2018 a dezembro de 2022. Realizada estatística descritiva, geoprocessamento e avaliação dos dados contidos no DATASUS. Aprovado pelo CEP/HUOL (CAAE 60821622.4.0000.5292). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ocorreram 552 admissões de crianças com cardiopatia congênita procedentes do RN, com idade média à admissão de 2 anos, sendo 86% dos procedimentos realizados pelo

Sistema Único de Saúde. Foi observado que 41,7% dos pacientes residiam na VII RS, que inclui a capital do estado e municípios adjacentes. Verificou-se maior prevalência de cardiopatias congênitas cirúrgicas nas Regiões de Saúde I, IV e V, localizadas na faixa territorial ao sul do estado. Avaliação de dados do DATASUS de 2019 a 2022 indicaram um cenário de subnotificação e estimou um déficit de 60% de procedimentos cirúrgicos cardíacos pediátricos no RN. **CONCLUSÃO:** O Rio Grande do Norte reproduz o cenário nacional de subdiagnóstico, subnotificação e déficit de procedimentos cirúrgicos. Os resultados encontrados servem como subsídio potencial para elaboração e implantação de políticas públicas que permitam melhorar a assistência às crianças cardiopatas, bem como fomentar investigações futuras a respeito da etiologia das cardiopatias congênitas.

---

1 UFRN/PPGCASM/MEJC/suerdacavalcanti@gmail.com

2 UFRN/navoni.julio@gmail.com

3 HUOL/AMICO/HRG/raimundomorim@gmail.com

4 HUOL/cris\_enf2008@hotmail.com

5 UFRN/vi.mariga@gmail.com

## Do pré-natal ao puerpério: o agente comunitário de saúde no cuidado integral

Karla Michelle Nobre Minervino<sup>1</sup>, Lidja Kalliny Gomes dos Santos<sup>2</sup>, Franciene Mayara Borges de Araújo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A cidade de São Rafael, no interior do Rio Grande do Norte, com 7.711 habitantes uma média de 74 nascidos vivos por ano, enfrenta desafios na assistência materno-infantil. Durante visitas domiciliares, uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) identificou fragilidades nesse âmbito, como a dificuldade na adesão ao pré-natal antes das 12 semanas de gestação, a falta de comprometimento com a amamentação exclusiva até os seis meses e a irregularidade das consultas de Crescimento e Desenvolvimento (CeD). Além disso, falta um espaço adequado para apoiar a amamentação. Para corrigir essas deficiências, a ACS, em colaboração com uma equipe multiprofissional, idealizou um projeto para fortalecer os cuidados à gestante e ao recém-nascido. **OBJETIVO:** Apresentar as estratégias adotadas para superar as fragilidades da assistência materno-infantil no município de São Rafael/RN. **METODOLOGIA:** O projeto foi dividido em três eixos. O primeiro eixo, antes do parto, estruturou um curso para gestantes em duas etapas: teórica e prática. O cronograma do curso foi baseado em pesquisas realizadas durante as consultas de pré-natal, identificando as principais necessidades das gestantes. Os temas abordados incluíram a importância do pré-natal, imunização, triagem neonatal, amamentação, primeiros cuidados com o recém-nascido e introdução alimentar. O curso foi realizado em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), envolvendo um grupo de gestantes existente. A parte prática ocorre na sala de amamentação da Unidade Básica de Saúde, concebida como espaço de apoio para mães e bebês. Após o parto, o segundo eixo do projeto inicia-se com a visita puerperal compartilhada, onde uma enfermeira realiza a triagem

neonatal e a ACS, tutora em amamentação pelo programa Alimenta e Amamenta Brasil, oferece consultoria domiciliar de amamentação. O terceiro eixo do projeto foca na assistência nutricional infantil, oferecendo oficinas de papinhas e acompanhamento até os dois anos de idade, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto tem mostrado resultados significativos, com 11 gestantes inscritas no curso. As puérperas relataram maior conforto e confiança na amamentação, evidenciado pelas 18 consultorias realizadas. A triagem neonatal permitiu a detecção precoce de patologias, facilitando intervenções ágeis, especialmente para as puérperas e recém-nascidos da zona rural, minimizando deslocamentos. Análises dos questionários do curso de papinha revelaram que as mães que participaram do curso de gestantes aderiram mais ao aleitamento exclusivo e ao CeD, com 15 mães inscritas na oficina de introdução alimentar. **CONCLUSÃO:** O projeto de acompanhamento materno-infantil tem sido eficaz na promoção da saúde e na mitigação de complicações para mães e recém-nascidos. A abordagem multiprofissional e a ênfase na educação em saúde e no suporte às famílias têm contribuído significativamente para esse sucesso. No entanto, ainda é necessário maior adesão de outros profissionais para expandir e aprimorar o projeto. Futuramente, pretende-se ampliar e adequar a sala de amamentação como posto de coleta do Banco de Leite Estadual Humano da Maternidade Escola Januário Cicco. Reconhece-se a importância da continuidade dos cuidados e do fortalecimento das políticas públicas voltadas para a saúde materno-infantil, visando assegurar um futuro mais saudável para mães e crianças.

1 SEMUS- São Rafael/RN /karlamichellem@hotmail.com

2 SEMUS- São Rafael/RN / lidjasantosconsultoria@gmail.com

3 SEMUS-SãoRafael/ RN/ franborgesaraujo2018@gmail.com

## Dovato: simplificando o tratamento do HIV e melhorando a adesão

Miriã da Silva Moura<sup>1</sup>, Joao Maria Macedo da Costa<sup>2</sup>, Gabriela de Oliveira Alves Pereira<sup>3</sup>, Elinaldo Bernardo de Oliveira Junior<sup>4</sup>, Lorena de Macedo Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Desde 1996, o Brasil tem se destacado por sua eficaz distribuição gratuita de antirretrovirais. Desde 2013, o Sistema Único de Saúde (SUS) assegura o acesso ao tratamento para todos os indivíduos com HIV, sem restrições baseadas na carga viral. Atualmente, há disponíveis 22 tipos de medicamentos, em 38 formas farmacêuticas distintas. **OBJETIVO:**

Apresentar o Dovato, um novo medicamento antirretroviral aprovado pela Anvisa que combina dois medicamentos em um único comprimido, simplificando o tratamento e potencialmente melhorando a adesão dos pacientes.

**METODOLOGIA:** O estudo analisou 42 alterações de tratamento para o Dovato no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Parnamirim entre fevereiro e abril de 2024. Farmacêuticos da Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) questionaram os pacientes sobre a ocorrência de efeitos colaterais ou outros problemas após a mudança para o novo medicamento.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 100% dos pacientes (42) não relataram nenhum efeito colateral ou problema com o Dovato. Essa ausência de efeitos adversos é um ponto crucial para a adesão ao tratamento, pois os efeitos colaterais podem desmotivar os pacientes a continuar tomando os medicamentos. Todos os pacientes destacaram a facilidade de ingerir apenas um comprimido por dia. A simplicidade do regime de dosagem é outro

fator importante para a adesão, pois facilita o processo de lembrar de tomar os medicamentos e evita erros de dosagem. Os resultados do estudo demonstram que o Dovato oferece uma alternativa mais simples e conveniente ao tratamento do HIV, com o potencial de melhorar a adesão e os resultados clínicos. A alta taxa de satisfação dos pacientes com o novo medicamento reforça esses benefícios. A adesão ao tratamento é fundamental para o sucesso do tratamento do HIV. **CONCLUSÃO:** O Dovato representa um avanço significativo no tratamento do HIV em Parnamirim. A simplicidade do regime de dosagem, a ausência de efeitos colaterais relatados pelos pacientes e a alta taxa de satisfação dos pacientes sugerem que o Dovato pode contribuir para melhorar a qualidade de vida e os resultados de saúde das pessoas vivendo com HIV.

1 UFRN/jmmcost@gmail.com

2 UFRN/miriamoura525@gmail.com

3 UNIFACEX/gabrielaoliv.pereira@icloud.com

4 UFRN/elinaldobernardo16@gmail.com

5 UNIRN/lorenamsilva08@gmail.com

## Dupla checagem e identificação de lasas e mavs para redução de riscos: relato de experiência

Tássyo Leandro da Silva<sup>1</sup>, Giordano Bruno de Araújo<sup>2</sup>, Symara Cintia Bezerra da Costa<sup>3</sup>, Rayegne Alves dos Santos Mendes<sup>4</sup>, Hely Briège Alves Freitas<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013, que institui o Programa de Nacional de Segurança do Paciente, traz, em seu artigo 3, os seus principais objetivos, elencando, por exemplo, o envolvimento de uma melhor organização dos serviços de saúde, que abranja o serviço de farmácia hospitalar com vistas a produzir, sistematizar e difundir conhecimentos sobre a temática da segurança do paciente. Em conjunto com a Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, evidencia-se toda uma cultura formada por ações transmitidas e instituídas relacionadas à segurança do paciente, evidenciando o cuidado na administração dos medicamentos e fortalecendo uma terapia segura e melhor qualidade no tratamento ofertado. Nesse sentido, a verificação das doses dos medicamentos em dois momentos, um antes da dispensação na farmácia e outro no setor solicitante, associado à identificação dos medicamentos *Look Alike Sound Alike* (LASAs) e de Alta Vigilância (MAVs), embora não exigidos pela legislação, são barreiras de processos implementados pela equipe da farmácia hospitalar com a intenção de diminuir o potencial de dano para o paciente e, conseqüentemente, ajuda na redução de erros relacionados a medicamentos, definidos como eventos evitáveis, ocorridos em qualquer fase da terapia farmacológica. **OBJETIVOS:** Relatar

a experiência das ações realizadas no setor da farmácia no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), localizado no Seridó Potiguar, referentes à implementação do processo de dupla checagem, identificação dos medicamentos LASAs e MAVs como estratégia para redução de eventos adversos durante a assistência intra-hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência vivenciado pelos farmacêuticos da farmácia do HETFF. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O protocolo de dupla checagem é realizado, num primeiro momento, pelo Auxiliar de Farmácia e pelo Farmacêutico plantonista no setor de farmácia, e, em uma segunda etapa, pelo Auxiliar de Farmácia e pelo Enfermeiro ou Técnico em Enfermagem no setor produtivo de destino. Com isso, espera-se redução dos erros assistenciais, maximizando a segurança do paciente e potencialização da terapêutica administrada. Além disso, associa-se a essa conduta a identificação dos medicamentos LASAs com etiquetas diferenciadas e direcionadas à grafia dos princípios ativos e à embalagem primária dos MAVs com etiquetas ou tintas de cor vermelha. Desse modo, percebe-se que a instalação de um fluxo mais preciso para a identificação, conferência e dispensação de medicamentos possibilita a prestação de uma assistência mais segura e eficiente ao paciente, ressaltando a

1 HETFF/tassyoeer@hotmail.com

2 HETFF/giordanob\_@hotmail.com

3 HETFF/symarabezerra@hotmail.com

4 HETFF/rayegnealves@gmail.com

5 HETFF/hely.briega@hotmail.com

importância dessas ações a fim de promover práticas seguras para o paciente. **CONCLUSÃO:** É significativo perceber que a segurança do paciente é um assunto que merece atenção e entender que o ciclo da assistência farmacêutica é de suma importância para qualidade do tratamento. Portanto, evidencia-se que a realização de uma verificação de dupla checagem manual pela equipe de farmácia, identificação dos medicamentos LASAs e MAVs valem o tempo e o esforço envolvido, seguindo uma estratégia planejada e executada criteriosamente visando à segurança do paciente.

## Educação interdisciplinar realizada pela residência multiprofissional no programa saúde na escola: um relato de experiência

Yasmin Stefany Silva Bernardo<sup>1</sup>, João Thadeu de Oliveira Santos<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde na Escola (PSE) serve como instrumento para a aplicação das diretrizes da Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), principalmente o fundamento de que a saúde deve ultrapassar os muros das unidades de saúde e atingir um contexto sociocultural, político e econômico, para levar conhecimento com ações de promoção e prevenção para as crianças e adolescentes da rede pública de ensino. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações de educação interdisciplinar no Programa Saúde na Escola (PSE) realizadas pelos residentes da equipe multiprofissional em atenção básica de um território no município de Caicó/RN. **METODOLOGIA:** Ação de intervenção realizado no mês de maio de 2024 em uma escola municipal em Caicó/RN, onde foram trabalhadas temáticas como saúde e higiene bucal e alimentação saudável, com duas turmas de alunos do ensino fundamental I e II, sendo contempladas duas turmas de cada nível. Foi aplicada uma metodologia dialógica, através de dinâmicas com perguntas disparadoras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A educação interdisciplinar realizada pelos profissionais residentes no Programa Saúde na Escola é uma abordagem colaborativa que integra diferentes áreas de conhecimento para promover a saúde dos alunos. Neste relato, é descrito a experiência dos profissionais da residência multiprofissional em Atenção Básica (AB) e da educação, que trabalharam juntos para desenvolver atividades que abordaram questões de saúde de forma holística, considerando não apenas os aspectos biológicos, mas também emocionais,

sociais e cognitivos das crianças contempladas. Para a ação, foram trabalhadas temáticas como saúde e higiene bucal e alimentação saudável. Para tornar a experiência mais enriquecedora, foi utilizada uma metodologia dialógica, com os alunos como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, através de dinâmicas com perguntas disparadoras e explicações com linguagem acessível, tornando possível, a construção do conhecimento de forma conjunta. Ademais, para aflorar o lado lúdico das crianças, foi criado um roteiro para apresentação em forma de peça teatral encenada pelos profissionais residentes, onde trabalhou-se a temática de higiene e saúde bucal. Ainda, para lançar luz acerca da alimentação saudável no dia a dia, escolheu-se por uma dinâmica participativa, onde os próprios alunos indicavam alimentos os quais julgavam saudáveis para compor uma refeição completa. Durante o momento, para ambas as temáticas, percebeu-se que os alunos já detinham de um conhecimento prévio sobre os temas abordados, contudo, a fim de propagar informações verídicas a partir do conhecimento embasado, foi dando forma à um processo de ensino-aprendizado em saúde que consolidou essa experiência ímpar e enriquecedora. **CONCLUSÃO:** Essa abordagem multidisciplinar permitiu, portanto, uma compreensão mais ampla e assertiva nas ações de promoção da qualidade de vida e prevenção de doenças e agravos à saúde para os alunos contemplados nesse evento do Programa Saúde na Escola, reforçando a premissa de que saúde na Atenção Primária pode e deve ultrapassar os muros das unidades básicas de saúde.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte / yasmin.bernardo.105@ufrn.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte / joao.thadeu.017@ufrn.edu.br

## Estratégia de cuidados interprofissionais no serviço de saúde do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF)

Juliana Kelly Dantas da Silva<sup>1</sup>, Caroline Medeiros Rodrigues e Silva<sup>2</sup>, Paloma Batista Costa<sup>3</sup>, Ana Beatriz da Costa Fonseca<sup>4</sup>, Jéssica Fernanda de Lucena<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados interprofissionais em saúde são tidos como necessários ao bem-estar da população usuária e orientam-se como elemento estruturador da saúde pública e universal com vistas ao tratamento integral. No sentido de fortalecer as ações realizadas e intervir sobre as demandas de saúde que são atendidas no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), busca-se efetivamente a colaboração dos profissionais envolvidos, através de suas equipes, em observância a atuação com diferentes experiências profissionais revelando-se como potencial aglutinador de atendimento e assistência responsável.

**OBJETIVO:** Demonstrar as estratégias de cuidados interprofissionais que interferem na oferta do cuidado aos usuários do HETFF. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, a partir do qual explicitaram-se as ações decorrentes da vivência profissional, integração de saberes, práticas colaborativas, reflexão sobre os processos de trabalho e fortalecimento da prática assistencial desenvolvida no ambiente hospitalar.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A interdisciplinaridade configura-se como um potente dispositivo de trabalho colaborativo, ampliação de olhares e transformação do fazer profissional no HETFF. Assim, torna-se imperativo que o desenvolvimento de estratégias de cuidados, ancorados na intrínseca relação entre a interprofissionalidade

e a prática colaborativa dentro do ambiente hospitalar obedece aos métodos qualitativos de intervenção, onde os diálogos profissionais buscam debater as fragilidades além de estruturar as possibilidades de atuação em equipe. Isso evidencia as potencialidades que se erguem a partir da percepção individual dos atores profissionais levadas ao coletivo. Neste sentido, afirma-se como ação positiva para o desempenho de um importante papel na redução de muitos desafios que se evidenciam na unidade de saúde, campo de ação deste relato. Assim sendo, as estratégias de discussão de casos promovidas pelas coordenações assistenciais são orientadas pelas suas vivências e, diante das possibilidades de intervenção, pleitear melhorias para o bem-estar dos usuários do SUS, contemplando o acesso ao direito e a capacidade resolutiva das ações interprofissionais. Tais resultados demonstram que a viabilidade do intercâmbio, ao discutir os casos sob a ótica coletiva e não de uma atuação individualizada, compreendem a necessária estratégia colaborativa de tratamento das demandas de adoecimento que chegam a unidade como passíveis das determinações sociais que a contextualizam. Todo esse arsenal de possibilidades implica na melhoria do acesso ao usuário com prerrogativa de universalidade, integralidade e cumpre as expectativas de compromisso com as atribuições profissionais.

1 HETFF/ julianakelly18@hotmail.com

2 HETFF/ carolinemedeiros.arq@hotmail.com

3 HETFF/paloma\_acd@hotmail.com

4 HETFF/aninhajbs@hotmail.com

5 HETFF/jessicalucena09@hotmail.com

**CONCLUSÃO:** As estratégias expostas são de primordial importância para o fortalecimento de uma cultura de participação e colaboração nos processos de trabalho em saúde, requerendo parâmetros contínuos de sensibilização dos profissionais e usuários, na perspectiva da garantia do direito constitucional, fundamental e inalienável à saúde para todos de forma digna, ética e comprometida.

## Estratégias de saúde no tratamento de hipertensão arterial sistêmica na população negra: *scoping review*

Manuela Moreno de Medeiros<sup>1</sup>, Marliane Delmira Dantas de Lima Marques<sup>2</sup>, Izabelle Bezerra Costa<sup>3</sup>, Ana Rafaela Araújo Duarte<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A literatura evidencia que a população negra apresenta maior prevalência de casos complicados de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em comparação a outros grupos populacionais (BRASIL, 2017). Em razão de suas especificidades genéticas, foi constatado nesta população um déficit na captação de sódio e cálcio, além de maior resistência a terapias medicamentosas com drogas anti-hipertensivas inibidores da enzima conversora da angiotensina (iECA) - como captopril e maleato de enalapril (VARGA; CARDOSO, 2016). Neste contexto, as estratégias não farmacológicas emergem como importantes ferramentas adjuvantes para o controle da HAS na população negra (BORGES et al., 2022). **OBJETIVO:** Mapear a produção de conhecimentos sobre estratégias de atenção à saúde no tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS) na população negra. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo Scoping Review elaborado conforme as recomendações do guia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), cuja busca se procedeu no mês de maio de 2024. Foi consultada a base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); bem como nas bibliotecas Scientific Electronic Library Online (SciELO), U.S. National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde

(BVS). Para elaboração da questão de pesquisa, foi utilizado o mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto). Neste estudo, a população considerada foi a população negra; o conceito envolvido foram as estratégias de atenção à saúde; e o contexto foi a HAS. Partindo do mnemônico proposto, foi elaborada a questão norteadora: “Quais os principais apontamentos que a literatura faz acerca das estratégias adotadas para assistir à população negra no tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica?” No total, foram encontradas 38 publicações, das quais 5 foram incluídas na amostra (n=5). Utilizou-se para a busca os descritores: “Estratégias de Saúde”, “Hipertensão” e “População Negra”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações em saúde adotadas no âmbito da atenção primária e secundária foram apontadas como as principais estratégias para a prevenção e promoção das doenças crônicas não-transmissíveis. Sob esse prisma de observação, os principais achados para controle da HAS na população negra foram: 1) Atividades grupais a partir da troca de experiências práticas e condutas em relação a educação em saúde; 2) Diagnósticos comunitários baseados no conhecimento dos hábitos de vida do paciente e elaboração de plano de cuidados; 3) Programa academia da saúde (evidenciada como maior controladora da pressão arterial); 4) Teleconsulta - inovação tecnológica que fortalece

1 Centro universitário Maurício de Nassau/manuelamorenodemedeiross@gmail.com

2 Universidade Potiguar/Marlialima1@hotmail.com

3 Enfermeira e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Izabellebcosta@gmail.com

4 Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/anarafaela\_duarte@hotmail.com

o vínculo profissional-paciente, permitindo o monitoramento de hipertensos e interferindo de forma positiva no acesso e adesão dos pacientes ao tratamento. Em contrapartida, sob a perspectiva farmacológica, é notória a necessidade de revisão da lista de anti-hipertensivos da farmácia básica, tendo em vista as peculiaridades da população negra. **CONCLUSÃO:** O mapeamento da amostra apontou que as principais estratégias de promoção à saúde voltadas para a população negra estão pautadas em métodos não-farmacológicos fundamentadas na educação em saúde e mudanças no estilo de vida. A literatura também evidenciou a necessidade de revisão da lista de anti-hipertensivos da farmácia básica com o intuito de garantir a universalidade e integralidade do cuidado na população negra.

## Exposição provocada através de supervisão para atingir cobertura nas campanhas de imunização na III URSAP

Josionete Martins Fonseca de Araujo<sup>1</sup>, Ana Beatriz Nascimento Souza Rodrigues<sup>2</sup>,  
Maria Helena Fonseca Santos<sup>3</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** A rotina de vacinação é realizada por meio do calendário de vacinação, disponível online e nas unidades públicas de saúde. Esse calendário apresenta as vacinas a serem administradas ao longo da vida. Durante as campanhas, focamos em públicos específicos, estimativas de cobertura e prazos curtos, exigindo otimização para alcançar resultados positivos. É essencial o planejamento, organização, comprometimento, registro correto de informações e trabalho em equipe para melhorar as metas de cobertura vacinal, diminuindo a morbimortalidade infantil por doenças preveníveis. **OBJETIVO:** Realizar supervisão diária por meio da extração de relatórios do sistema RN + Vacina, para otimizar a cobertura vacinal e atingir as metas. **METODOLOGIA:** Relato da experiência de um instrumento de supervisão diário utilizado para expor dados de cobertura vacinal dos 26 municípios da III URSAP, incentivando melhorias nas porcentagens de vacinação durante as campanhas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após os municípios da III URSAP não atingirem as metas nas campanhas de influenza e sarampo de 2022, foi criado um instrumento para

supervisionar a campanha de pólio, em formato de tabela. O relatório incluía dados diários como estimativa vacinal, doses administradas, estoque, quantidade a vacinar e cobertura. Também havia um relatório semanal por UBS, com dados extraídos do RN + Vacina. Municípios que não informaram doses eram destacados em vermelho. Os dados eram compartilhados diariamente via WhatsApp. **CONCLUSÃO:** O impacto do instrumento foi positivo para a imunização na 3ª regional. Embora tenha sido difícil no início, todos se adaptaram, e o mesmo instrumento foi adotado nas campanhas de 2023. Ao testar a eficácia, ao não extrair o relatório por uma semana, observou-se que quase nenhum município avançou nas porcentagens. Durante a campanha de pólio de 2023, 12 municípios atingiram a meta, enquanto 4 municípios atingiram a meta de influenza. Para 2024, 6 municípios já atingiram a meta de influenza, e seguimos em campanha.

---

1 III URSAP/josyfonseca49@Hotmail.com

2 III URSAP/biaacavalcant13@gmail.com

3 UNINASSAU/mariafonseca2404@icloud.com

## Fatores associados à mortalidade pós-operatória no serviço de referência em cirurgia cardíaca pediátrica do RN

Suerda Emiliana Cavalcanti Dantas de Amorim<sup>1</sup>, Julio Alejandro Navoni<sup>2</sup>, Raimundo Francisco de Amorim Júnior<sup>3</sup>, Cristiane Lima de Almeida<sup>4</sup>, Viviane Souza do Amaral<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A cardiopatia congênita é a malformação mais prevalente na infância, sendo importante causa de morbimortalidade na faixa etária pediátrica. O diagnóstico e acesso ao tratamento cirúrgico destes pacientes enfrenta sérios desafios em nossa realidade, mas mesmo entre os que conseguem tratamento adequado e oportuno, existe o risco de desfechos desfavoráveis. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco associados ao óbito de pacientes com cardiopatia congênita submetidos a procedimento cirúrgico. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, retrospectivo, a partir de análise de prontuários eletrônicos dos pacientes operados no período de outubro de 2018 a dezembro de 2022 no Hospital Rio Grande, com idade entre 0 e 18 anos. Aprovado pelo CEP/HUOL (CAAE 60821622.4.0000.5292). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ocorreram 594 admissões, com idade média de 2,1 anos, 86% assistidos pelo Sistema Único de Saúde. Dos 59 óbitos, 77,9% foram de pacientes com diagnóstico de cardiopatias congênitas cianogênicas. Os fatores de risco associados à mortalidade pós-cirúrgica foram tempo de internamento em Unidade de Terapia Intensiva ( $p<0,01$ ), nível

de complexidade cirúrgica conforme escore RACHS-1 ( $p<0,01$ ), baixo peso ( $p<0,05$ ), necessidade de reoperação ( $p<0,05$ ) e diagnóstico de cardiopatia congênita cianogênica ( $p<0,05$ ). A progressão de cada ponto no escore RACHS-1 aumentou em 83% a mortalidade. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de origem e a distância do município de origem ao serviço de referência não tiveram associação com maior mortalidade. Foi observado que o tempo total de internamento reduziu o risco de morte. **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada, o que mais influenciou a mortalidade foi a gravidade da cardiopatia e a complexidade do procedimento cirúrgico demonstrado pela avaliação no score de risco RACHS-1 e necessidade de reoperação. Baixo peso foi a única variável não relacionada ao diagnóstico prévio que elevou mortalidade e que deve ser valorizada como um possível fator de risco prevenível.

1 UFRN/PPGCASM/MEJC/suerdacavalcanti@gmail.com

2 UFRN/navoni.julio@gmail.com

3 HUOL/AMICO/HRG/raimundomorim@gmail.com

4 HUOL/cris\_enf2008@hotmail.com

5 UFRN/vi.mariga@gmail.com

## Fortalecimento da política da Rede Cegonha no Rio Grande do Norte: estratégias de regionalização

Mirna Torres Cuentro<sup>1</sup>, Bárbara Lafayette da Silva<sup>2</sup>, Maria Eloiza da Silva<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como missão garantir acesso universal e igualitário à saúde para toda a população brasileira, fundamentado nos princípios constitucionais de universalidade, equidade e integralidade. No Estado do Rio Grande do Norte (RN), a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) busca superar a fragmentação da atenção e da gestão, proporcionando aos usuários um conjunto de ações e serviços de saúde eficazes e eficientes. Assim, atualmente o RN possui 02 Macrorregiões de Saúde e 08 Regiões de Saúde, pactuadas na Comissão de Intergestores Regionais (CIR) e na Comissão de Intergestores Bipartite (CIB) e reconhecidas como referência para todos os municípios. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de implementação da Rede Cegonha e da RAMI no RN, destacando os desafios, estratégias adotadas e resultados obtidos na organização dos serviços de saúde materno-infantil, visando assegurar o cuidado integral e humanizado à mulher e à criança, com foco na regionalização dos serviços de saúde materno-infantil. **METODOLOGIA:** A experiência relatada foi baseada nas seguintes etapas: 1. Análise do Contexto Local: Avaliação das necessidades de saúde materno-infantil no estado do RN, considerando a distribuição populacional e a capacidade dos serviços de saúde existentes; 2. Planejamento Regionalizado: Organização da rede de atenção em duas macrorregiões e

oito regiões de saúde, conforme diretrizes das portarias ministeriais; 3. Implementação das Redes: Adoção de estratégias para a implantação da Rede Cegonha e da RAMI, incluindo a capacitação de profissionais, a adequação das unidades de saúde e a melhoria da infraestrutura. 4. Monitoramento e Avaliação: Acompanhamento contínuo dos indicadores de saúde materno-infantil e avaliação dos resultados alcançados, com ajustes periódicos no planejamento e execução das ações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A implementação da Rede Cegonha e da RAMI no RN resultou na criação de uma rede estruturada de maternidades de alto e baixo risco, distribuídas de forma a atender as necessidades regionais. Entre os principais resultados, destacam-se: 1. Melhoria no Acesso e na Qualidade do Cuidado: a regionalização permitiu um melhor acesso aos serviços de saúde materno-infantil, garantindo um cuidado integral e humanizado às gestantes e crianças; 2. Redução da Mortalidade Materna e Infantil: a organização dos serviços e a capacitação dos profissionais contribuíram para a diminuição das taxas de mortalidade materna e infantil, especialmente no componente neonatal. 3. Otimização dos Recursos: a distribuição equitativa dos recursos humanos e físicos, com a concentração dos mais escassos e a desconcentração dos menos escassos, racionalizou os gastos e otimizou a utilização dos recursos disponíveis.

1 SESAP/mirnatcuentro@gmail.com

2 SESAP/babilafayette@live.com

3 SESAP/eloizasilva.sc@gmail.com

**CONCLUSÃO:** A experiência de implementação da Rede Cegonha e da RAMI no RN demonstra a importância de uma abordagem regionalizada e integrada para a organização dos serviços de saúde. A adoção de estratégias eficazes, como a capacitação dos profissionais e a melhoria da infraestrutura, contribuiu significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil. Este relato reforça a necessidade de continuidade e aprimoramento das políticas públicas para assegurar o acesso universal, equitativo e de qualidade aos serviços de saúde, em conformidade com os princípios do SUS.

## Fundamentalidade material do direito à saúde: conciliação como alternativa para viabilizar o princípio da efetividade

Adriana Torquato da Silva Ringeisen<sup>1</sup>, Thaissa Louyse Bezerra da Câmara<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa ora apresentada pressupõe o Direito à Saúde tendo como ponto de partida sua fundamentalidade formal vinculada ao direito constitucional positivo e, especialmente, sua fundamentalidade material (Sarlet, 2002). Dada essa dupla fundamentalidade do Direito à Saúde, mostra-se aqui a seguinte problemática: quando a saúde é judicializada, qual é o papel da conciliação para garantir a concretização do direito? O questionamento surge da observação e também da atividade cotidiana no Núcleo de Saúde da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte, com atuação em demandas que visam a obrigar a Secretaria de Estado da Saúde Pública ao fornecimento de tratamentos variados. **OBJETIVO:** Procura-se: a) compreender a função do Direito à Saúde em suas bases formal e material; b) identificar demandas judiciais em matéria de saúde cujas obrigações permitem tentativas de conciliação; c) apontar os vínculos entre a conciliação e a concretização do direito à saúde (princípio da efetividade). **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de caso sobre demandas judiciais em matéria de saúde em face do Estado do Rio Grande do Norte, vivenciado a partir da atuação na Procuradoria Geral do Estado (Núcleo de Saúde/PGE-RN). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Uma observação da saúde a partir da formalidade mostra todo um aparato legislativo que parte da constitucionalização dos direitos sociais. Já a essencialidade material da saúde encontra-se na importância da vida humana em sentido

amplo. Embora nem todas as demandas judiciais em saúde sejam passíveis de conciliação, dada a natureza específica de cada pleito, conciliar em matérias que dão tempo ao diálogo é ferramenta que deve ser utilizada visando à concretização do princípio da efetividade. **CONCLUSÃO:** Diálogo envolvendo todos os atores na judicialização da saúde, aprazamento de audiências de conciliação, participação efetiva de equipes técnicas do Estado, são essenciais para a concretização do direito à saúde, consideradas suas bases formal (Constituição de 1988) e material (vida humana).

<sup>1</sup> adrianatorquato@yahoo.com.br

<sup>2</sup> thaissacamara@gmail.com

## Gestão democrática e participativa: relato de experiência da efetivação de colegiado gestor em hospital público

Vanessa Dias de Araújo Barrêto<sup>1</sup>, Raquel Sales de Medeiros<sup>2</sup>, Pâmara Medeiros da Costa<sup>3</sup>, Giordano Bruno de Araújo<sup>4</sup>, Symara Cintia Bezerra da Costa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Humanização é o marco teórico-político que norteia as práticas de atenção e gestão no Sistema Único de Saúde – SUS, estimulando a implantação de espaços democráticos e participativos de discussão coletiva e deliberativa nas unidades de saúde, os Colegiados Gestores. Esses espaços têm a finalidade de ampliar e efetivar a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários, qualificar a assistência e efetivar os princípios norteadores do SUS, quais sejam, universalidade, equidade, integralidade e resolutividade. Nesse sentido, este Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), localizado em Caicó/RN e referência para os 25 municípios que compõem a Região do Seridó potiguar, implantou, em 2019, o Colegiado Gestor Hospitalar, a fim de modificar as práticas assistenciais fragmentadas e imediatistas até então executadas. Trata-se de uma ferramenta de cogestão, espaço coletivo de negociação, pactuação e definição de prioridades, através da elaboração de planos de ação, definição e monitoramento de indicadores, fortalecimento de estratégias de educação permanente em saúde e gestão de crise. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de efetivação das ações do Colegiado Gestor Hospitalar em hospital público. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, a partir do qual explicitaram-se as ações decorrentes da efetivação do Colegiado Gestor, no âmbito da cogestão, da

articulação entre coordenações setoriais, da avaliação dos indicadores assistenciais e do fortalecimento da práxis assistencial desenvolvida no ambiente hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Colegiado Gestor configura-se como um potente dispositivo de democratização e reestruturação assistencial do HETFF, ampliando a capacidade de gerenciamento e análise crítica dos contextos que permeiam o fazer em saúde, uma vez que as discussões colegiadas são mais duradouras e sustentáveis e produzem uma visão holística da realidade, envolvendo o compartilhamento de diversas percepções individuais. O grupo é formado por todos os componentes da equipe gestora hospitalar, incluindo coordenadores assistenciais e administrativos, e as reuniões ordinárias ocorrem de maneira regular, uma vez ao mês. Desde a sua implantação, já foram realizadas 83 reuniões, com suporte e avaliação das ações das coordenações setoriais, ampliação das atividades de educação permanente, com a instituição de eventos científicos, a exemplo do Simpósio de Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente, além de processos intersetoriais para fortalecimento dos métodos assistenciais e de segurança do paciente. Importante salientar que, de maio de 2020 a março de 2022, as reuniões do Colegiado foram reconfiguradas como Gabinete de Crise para enfrentamento à pandemia de COVID-19, fator primordial para a efetivação dos procedimentos

1 HETFF/vnssdias@hotmail.com

2 HETFF/raquel.smedeiros@hotmail.com

3 HETFF/pameramedeiros@yahoo.com.br

4 HETFF/giordanob\_@hotmail.com

5 HETFF/symarabezerra@hotmail.com

de prevenção sanitária no âmbito deste nosocômio. Dessa forma, observou-se que as atividades do Colegiado promoveram o robustecimento das relações intersetoriais e multiprofissionais, propiciando o estímulo à liderança positiva e à consolidação de ações de governança compartilhada, com foco na melhor assistência possível aos usuários. **CONCLUSÃO:** As estratégias expostas são de primordial importância para o fortalecimento de uma cultura de participação e colaboração nos processos de trabalho em saúde, requerendo parâmetros contínuos de sensibilização dos profissionais e usuários, na perspectiva da garantia do direito constitucional, fundamental e inalienável à saúde para todos de forma digna, ética e comprometida.

## Grupo saúde e bem-estar

Sintia Adriana Costa da Silva<sup>1</sup>, Jociel de Andrade Silva<sup>2</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** Os encontros são realizados semanalmente, com aproximadamente 20 participantes, a maioria acontecem nas dependências da UBS, surgindo da necessidade dos profissionais em aproximar-se dos usuários do território; envolvendo o maior número de profissionais e estimular a corresponsabilidade nas ações de promoção à saúde e prevenção de adoecimentos; reforçando o compromisso da APS no cuidado contínuo a população. **OBJETIVOS:** Promover educação em saúde para a população; espaços de produção de conhecimento, de cuidado, de lazer, integração e socialização. Compartilhamento de saberes pode favorecer mudanças de hábitos de vida, como também, o auto- conhecimento pode provocar a liberdade de velhos conceitos e julgamentos; diálogos e estratégias de promoção ao autocuidado, a saúde e ao bem-estar, sob a perspectiva da ampliação do conhecimento e práticas relacionadas a comportamentos saudáveis. Direciona seus participantes ao cuidado contínuo sob a perspectiva da integralidade e do acesso oportuno aos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** As inscrições foram abertas para a população em geral; a construção da agenda mensal; os encontros acontecem semanalmente; os temas a serem abordados incluem sugestões das participantes; atividades acontecem na UBS, mais também podem acontecer ao ar livre, como atividades de educação física, de caminhada, de

artesanato e lazer. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** Formulário com alguns dados pessoais, avaliação de saúde como Pressão Arterial, peso, IMC e como cada um avalia sua saúde física, mental e social. Após 6 meses da continuidade dos encontros, uma nova avaliação será feita para observar possíveis mudanças nos indicadores de cada participante. Pretende-se também, colher como resultado, o aumento da corresponsabilidade que cada um deve ter sobre os fatores que determinam a própria saúde, uma vez que o conhecimento está sendo compartilhado pelos profissionais da saúde, e a interação entre serviços e usuários estão sendo facilitados. **CONCLUSÕES:** Promover atividades de educação em saúde no cotidiano da equipe facilita não apenas a promoção e prevenção à saúde, mas também favorece o diagnóstico oportuno de agravos a saúde do indivíduo; O contato contínuo com os profissionais e serviços da APS aproxima o sujeito, e favorece a comunicação entre os envolvidos. Construção de uma saúde mais humanizada, participativa e integrada, mais envolvimento, reponsabilidade e participação de todos.

---

1 Secretaria Municipal de Saúde de Jardim de Angicos/sintiamotog@gmail.com

2 Secretaria Municipal de Saúde de Jardim de Angicos/ jocielangicos@yahoo.com.br

## Grupo saúde na balança: experiência exitosa no município de São Miguel do Gostoso/RN

**Autora:** Isis Kaliny Damasceno Soares<sup>1</sup>

**Coautores:** Lázaro Borges Albuquerque de Oliveira; Maycon Luiz Silva do Nas cimento e Maria Izabel dos Santos Nogueira

**INTRODUÇÃO:** O excesso de peso tem como determinantes proximais o padrão alimentar e o dispêndio energético. O padrão alimentar atual identificado por pesquisas nacionais evidenciam o fenômeno da transição nutricional na população brasileira, que se caracteriza pelo elevado percentual de consumo de alimentos ricos em açúcar, gorduras saturadas, trans e sal e pelo baixo consumo de carboidratos complexos e fibras. **OBJETIVO:** promover o cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade residentes em São Miguel do Gostoso/RN, buscando o acompanhamento através de atendimentos de rotina e acompanhamento da equipe multiprofissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado a partir de um grupo de combate ao excesso de peso. A escolha dos participantes acontece após atendimento individual com a nutricionista. O grupo tem 15 participantes que se encontram quinzenalmente na Unidade de Saúde durante 05 meses. Há um cronograma com os temas a serem abordados pelos profissionais nos encontros. As avaliações, o acompanhamento dos dados antropométricos e registros alimentares são registradas em uma ficha de avaliação e pelo grupo de WhatsApp, além de cada participante possuir sua caderneta

com dados pessoais e avaliação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos participantes são do sexo feminino e o IMC  $\geq 29,9$ . Ao longo da atividade grupal, os participantes relatam que melhoraram os hábitos alimentares, assim como o aumento da autoestima e o autocuidado. Os resultados dos dados antropométricos foram avaliados, onde 70% dos participantes tiveram resultados significativos garantindo a sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O grupo trouxe para os participantes um espaço não só para a questão alimentar, mas para superação de barreiras e de sentimentos que envolvem os distúrbios alimentares. Assim, a intervenção da equipe multiprofissional se tornou mais eficaz quando trabalhado em grupo, onde há uma maior adesão ao tratamento dietoterápico e melhoria na qualidade de vida na saúde dos participantes do grupo Saúde na Balança.

<sup>1</sup> Email: isisnutri1@gmail.com

## Impacto da educação em saúde na redução da mortalidade materno-infantil: uma revisão de literatura

Bárbara Lafayette da Silva<sup>1</sup>, Mirna Torres Cuentro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade materno-infantil persiste como um desafio global de saúde pública, especialmente em regiões de baixa e média renda, onde os recursos e o acesso aos serviços de saúde são limitados (Bhutta et al., 2014). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano, aproximadamente 295.000 mulheres morrem de complicações relacionadas à gravidez e ao parto, enquanto 2,5 milhões de bebês morrem durante o primeiro mês de vida (World Health Organization, 2019). Essas estatísticas destacam a urgência de intervenções eficazes para melhorar os resultados de saúde das mães e de seus filhos. A educação em saúde emergiu como uma estratégia fundamental na redução da mortalidade materno-infantil, fornecendo informações e habilidades essenciais para gestantes, mães e profissionais de saúde (Moyer; Mustafa, 2013). Nesse contexto, surge a questão de pesquisa: Quais são os impactos das intervenções educativas na redução da mortalidade materno-infantil? **OBJETIVO:** Analisar o papel da educação em saúde na redução da mortalidade materno-infantil. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma busca na literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e CINAHL. Foram selecionados estudos publicados nos últimos sete anos que investigaram intervenções educativas relacionadas à saúde materno-infantil. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que descreviam programas educativos direcionados a gestantes, mães e profissionais de saúde, bem como aqueles que relatavam

resultados relacionados à mortalidade materno-infantil. As palavras-chave utilizadas na pesquisa incluíram «educação em saúde», «mortalidade materno-infantil» e «intervenções educativas».

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As intervenções educativas mostraram-se eficazes na redução da mortalidade materno-infantil, abordando uma variedade de temas, incluindo cuidados pré-natais, parto seguro, aleitamento materno, planejamento familiar e prevenção de doenças (Bhutta et al., 2014). Programas de capacitação para profissionais de saúde têm demonstrado impacto positivo na qualidade do atendimento materno-infantil (World Health Organization, 2016). Além disso, estratégias educativas adaptadas às necessidades específicas das comunidades locais e integradas em políticas de saúde pública abrangentes são fundamentais para alcançar progressos significativos na melhoria da saúde de mães e filhos (United Nations Children's Fund, 2021). **CONCLUSÃO:** A educação em saúde desempenha um papel fundamental na redução da mortalidade materno-infantil. Investimentos contínuos em educação e capacitação de profissionais de saúde são essenciais, assim como o engajamento ativo das comunidades. Essas medidas são de suma importância para promover avanços substanciais na saúde materno-infantil, visando assegurar resultados positivos e duradouros para mães e bebês em âmbito global.

1 SESAP/babilafayette@live.com

2 SESAP/mirnatcuentro@gmail.com

## Implantação da metodologia Huddle para otimização dos processos de gestão: relato de experiência

Raquel Sales de Medeiros<sup>1</sup>, Vanessa Dias de Araújo Barrêto<sup>2</sup>, Mylena da Silva Maia<sup>3</sup>, Rayegne Alves dos Santos Mendes<sup>4</sup>, Tássyo Leandro da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Huddle é uma ferramenta que consiste em reuniões rápidas, direcionadas, em horários pré-definidos, executadas em períodos de até dez minutos, que permitem ações imediatas e o gerenciamento e revisão de processos instituídos, com a finalidade de melhoria na assistência aos usuários. Nesse sentido, este Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), localizado em Caicó/RN e referência para os 25 municípios que compõem a Região do Seridó potiguar, implantou, em março de 2024, os Huddles de Alta Gestão, a fim de estabelecer a comunicação efetiva como estratégia de qualificação assistencial e gerenciamento de processos de trabalho.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de construção e implantação da ferramenta Huddle em um hospital público.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, a partir do qual esclareceram-se as ações decorrentes da construção e efetiva implantação do Huddle como método de aperfeiçoamento da comunicação entre servidores e Alta Gestão, fortalecimento da prática assistencial, com identificação de fragilidades e potencialidades, observação das dinâmicas dos processos de trabalho e articulação entre setores.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Huddle constitui uma potente e importante

ferramenta de avaliação e reestruturação assistencial e administrativa do HETFF, ampliando a capacidade de gerenciamento e análise crítica dos contextos que permeiam os processos de trabalho. Foi implementado em março de 2024, acontece, ordinariamente, uma vez por semana, e subdivide-se em duas etapas: a primeira consiste na interação direta com os trabalhadores e servidores, como consequente compartilhamento de informações sobre as situações que envolvem os processos de trabalho, além do gerenciamento de crises que requerem resposta imediata e estímulo ao engajamento no trabalho; e a segunda compreende a análise desses discursos e dos achados levantados durante as reuniões, com discussão das problemáticas envolvidas, revisão de desempenhos, estruturação de metas e fornecimento de feedbacks à equipe multiprofissional. Dessa forma, observou-se que a implementação do Huddle promoveu o fortalecimento das relações interprofissionais, intersetoriais e entre gestão e equipes, além da agilidade na identificação de problemas, priorização de ações resolutivas e otimização da aplicação de recursos. No entanto, percebe-se a necessidade de que os Huddles durem mais tempo, algo em torno de 30 minutos em cada setor produtivo, para que os trabalhadores possam

1 HETFF/raquel.smedeiros@hotmail.com

2 HETFF/vnssdias@hotmail.com

3 HETFF/mylenamaiaenf@gmail.com

4 HETFF/rayegnealves@gmail.com

5 HETFF/tassyoer@hotmail.com

discutir abertamente os problemas existentes e os benefícios da prática sejam aplicados.

**CONCLUSÃO:** As estratégias expostas são de fundamental importância para o fortalecimento de uma cultura de participação e colaboração nos processos de trabalho em saúde, considerando que tais reuniões aumentam a eficiência operativa, permitem que todos os profissionais proponham soluções de maneira conjunta, destaquem o valor das equipes multidisciplinares, consolidem os vínculos, contribuam para a segurança do paciente, garantam gestão eficiente dos recursos, (re) definam responsabilidades e forneçam informações à Gestão sobre as condições e processos de trabalho estabelecidos, contribuindo para a constante melhoria do cuidado ofertado. Por fim, tem-se como necessário o trabalho da redução do tempo de duração, para atingir o tempo previsto de 15 minutos, fato que deve ocorrer na medida em que a periodicidade aumente e as equipes se familiarizem com a ferramenta, seus objetivos e metodologia.

## Implementação do serviço de odontologia hospitalar no Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, Macaíba/RN

Héverton Fernandes Duarte<sup>1</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** O Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho - HRAMF está localizado no município de Macaíba/RN, pertence à VII Regional de Saúde, é de gestão estadual e de tipologia tripla: UTI, clínica médica e maternidade, tendo passado a oferecer institucionalmente o serviço de Odontologia Hospitalar - OH recentemente. Como foi possível tornar exequível o atendimento assistencial de OH conforme realidade e características locais? Este foi o desafio posto e que mobilizou a gestão e o corpo técnico da Unidade para tal implementação. **OBJETIVO:** Este trabalho visa a descrever as providências adotadas pelo HRAMF a fim de implantar de fato a assistência odontológica nosocomial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, em que, uma vez lotado o profissional cirurgião-dentista especialista em Odontologia Hospitalar no HRAMF, conforme critério normativo do Setor de Dimensionamento da SESAP, este articulou com a gestão e as coordenações técnicas o planejamento de atividades e ações preparatórias para a efetivação do atendimento em Odontologia Hospitalar pautando-se no perfil assistencial do Hospital e apresentando tais direcionamentos em colegiado gestor para apreciação e aprovação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após diagnóstico das condições reais de trabalho da Unidade, providenciou-se: direcionamento dos insumos medicamentosos e de instrumentais existentes aplicáveis em OH; oficina com o CME para confecção de artefatos e processamento de produtos específicos;

produção de documentação fichária a constar em prontuários; articulação entre setores de apoio a fim de otimizar o recente serviço ofertado; construção de protocolos assistenciais; capacitação em higiene bucal para profissionais da enfermagem; e parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para disponibilização eventual de insumos complementares. Mediante adoção dessas medidas é que foi viabilizado o atendimento de OH ao leito. **CONCLUSÃO:** Para se implementar de fato e de direito o serviço de Odontologia Hospitalar ora recente e inédito no HRAMF foi necessário o empenho gestor e técnico local, cabendo ao cirurgião-dentista responsável a incumbência de articular recursos humanos setoriais, protagonizando-os, e de otimizar recursos materiais segundo a realidade local, na busca da construção de um melhor serviço do SUS e, com isso, contribuir como equipe para a integralidade do cuidado ao inserir a Odontologia Hospitalar efetivando-a ao todo da assistência ao paciente nosocomial.

---

<sup>1</sup> SESAP/hevertonduarte16@yahoo.com.br

## Incorporação tecnológica de prontuário eletrônico do paciente em um hospital regional do Rio Grande do Norte: relato de experiência

Ana Laelma Nogueira Sena<sup>1</sup>, Cristina Virginia Oliveira Carlos<sup>2</sup>, Larissa Mendonça Torres Rosário<sup>3</sup>, Fernando Lucas de Oliveira Farias<sup>4</sup>, Nicolas Vinicius Rodrigues Veras<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP+RN), desenvolvido através de cooperação técnica entre Secretaria do Estado de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN), Laboratório de Inovação em Saúde (LAIS) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é um sistema centrado no fortalecimento da qualidade do cuidado integral e segurança do paciente, proporcionando agilidade, transparência e segurança em uma saúde mais integrada. O sistema teve sua operação iniciada a partir de Janeiro de 2022, tendo como objetivo a incorporação em toda a rede assistencial da SESAP/RN. **OBJETIVO:** Descrever o processo de incorporação tecnológica do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP+RN) no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de incorporação tecnológica do PEP+RN no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, em Mossoró, Rio Grande do Norte. O processo tem acontecido em todos os setores da unidade hospitalar, desde o mês de Fevereiro de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No referido hospital, os trabalhos iniciaram em fevereiro de 2024, através dos módulos de Acolhimento com Classificação de Risco, Pronto Socorro, Internação

e Farmácia. Esses momentos foram guiados por visitas e participação *"in loco"* da equipe do LAIS e da colaboração efetiva do Núcleo Diretivo e Coordenações hospitalares. A partir de então, o sistema tem sido utilizado de forma integral, por toda a equipe multiprofissional, demonstrando resultados satisfatórios: mais de 800 profissionais utilizando o sistema, mais de 7.000 atendimentos realizados, mais de 7.000 prontuários registrados, mais de 4.000 vidas salvas e máximo de 1h de tempo médio de espera do usuário. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou a sistematização dos processos de trabalho, gerando eficiência no uso de recursos, redução dos gargalos operacionais, cuidado integral, segurança do paciente, padronização de protocolos clínicos, transparência, monitoramento e controle de parâmetros clínicos, diagnósticos e evoluções do paciente em tempo real. Hoje, o hospital utiliza todos os módulos do sistema que atende seu perfil. Esse resultado está sendo possível devido ao engajamento das equipes e gestão hospitalar.

1 Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia/laelmasena@gmail.com

2 Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia /crisvirginia@gmail.com

3 Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia /larissatorres\_@hotmail.com

4 LAIS/UFRN/fernando.farias@lais.huol.ufrn.br

5 LAIS/UFRN/nicolas.vinicius@lais.huol.ufrn.br

## Integração saúde - comunidade: experiência exitosa em uma creche municipal

Anatália Batista dos Santos<sup>1</sup>, Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A colaboração ativa entre profissionais de saúde, educadores, alunos e suas famílias, com o intuito de promover ações de prevenção, cuidado e educação em saúde nas unidades de ensino é o que assegura a integração entre a equipe de saúde e a comunidade escolar. Esse vínculo é crucial, pois facilita o acesso a serviços de saúde, promove hábitos saudáveis e cria um ambiente de apoio mútuo, contribuindo para o bem-estar físico e emocional das crianças, fortalecendo a rede de proteção social, garantindo que as necessidades de saúde sejam atendidas de forma contínua e integrada, desde a infância. **OBJETIVO:** Destacar os impactos relevantes dessa abordagem e compartilhar práticas eficazes de promoção à saúde na comunidade através da documentação de experiência exitosa. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência ao qual foi desenvolvida por profissionais vinculados a Unidade Básica de Saúde de Santos Reis - Parnamirim/RN, estagiários do curso de nutrição da Universidade Potiguar (UnP) e de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O evento foi organizado no CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) Eugênia Palhares e contou com a participação de aproximadamente 240 pessoas, incluindo crianças, pais, responsáveis e funcionários do CMEI. Mais de 90% das famílias presentes participaram das atividades ofertadas. Foram realizadas orientações

odontológicas e distribuído kits de higiene bucal às crianças e seus familiares. Quanto às atividades de enfermagem, foram aferidas a pressão arterial (PA) de 36 adultos, 8 destes já eram hipertensos diagnosticados e 2 tiveram a PA aumentada, sem diagnóstico prévio. Foram aplicadas 43 doses da vacina da campanha contra a gripe, o que contribuiu no aumento da cobertura vacinal na comunidade escolar. Materiais sobre alimentação saudável foram distribuídos a 88 famílias e 25 avaliações nutricionais e antropométricas foram realizadas. Os educandos do CMEI participaram de apresentações artísticas em homenagem às famílias e responsáveis, promovendo a integração entre crianças, pais e educadores, fortalecendo o vínculo comunitário. Também foram referenciados aos serviços de saúde os casos que necessitavam de acompanhamento. 95% dos participantes relataram satisfação com o evento e forneceram sugestões para futuras melhorias. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidenciou a importância do evento em questão e seu alcance na promoção à saúde e bem-estar das crianças e suas famílias, integrando serviços essenciais de saúde com atividades educativas e recreativas. A parceria entre a UBS e o CMEI foi fortalecida e ficou evidente a importância da colaboração para o desenvolvimento integral das crianças. A experiência exitosa servirá de modelo para futuras ações de saúde na comunidade escolar.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas da Bahia/anatybs@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau/jhonatandentista@gmail.com

## Leishmaniose Tegumentar em Dr. Severiano/RN: a municipalização como garantia do acesso integral

Carla Inês Jácome da Silva Franco<sup>1</sup>, Thais Emmanuelle Silva Santiago de Azevedo<sup>2</sup>,  
Josemar Gomes da Silva Júnior<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, transmitida pela picada de insetos vetores, geralmente flebotomíneos. Os principais sintomas incluem úlceras cutâneas, lesões na pele, febre, perda de peso e anemia, podendo levar a complicações graves se não for tratada adequadamente. Possui diagnóstico geralmente realizado por meio de exames de sangue, biópsias de tecido ou testes de PCR. Para tanto, em dezembro de 2022, notificou-se o primeiro caso de LTA em Doutor Severiano, sem qualquer evidência de importação, em região caracterizada por vasta extensão florestal. Após isto, observou-se um aumento da incidência de casos com expansão de áreas acometidas, despertando as autoridades sanitárias locais para a necessidade de reorganização da Rede de Atenção. **OBJETIVO:** Organizar a Rede de Atenção Municipal a fim de otimizar um diagnóstico precoce, tratamento adequado e reabilitação da saúde dos pacientes em tempo hábil; Fortalecer a integração das Vigilâncias dentro do território; Qualificar a assistência prestada através da Educação Permanente em Saúde para execução das ações de intervenção dentro do próprio território; Intensificar as ações de educação popular em saúde para conscientização da população sobre as medidas de prevenção e controle da incidência de novos casos de LTA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de

experiência que descreve as ações desenvolvidas no município de Doutor Severiano/RN. Após a notificação e levantamento de áreas acometidas, um estudo entomológico foi realizado em parceria com a SESAP para confirmação da presença do vetor, atrelada a estratégias de Educação Popular em Saúde sobre medidas de prevenção e controle; borrifação intra e peridomicílio; ampliação da rede diagnóstica através da capacitação para coleta de material de escarificações em laboratório municipal; acompanhamento mediado por tele consulta com elaboração de plano de tratamento e administração deste dentro do território. Ainda, foi realizada a testagem de cães sintomáticos e assintomáticos pertencentes às áreas de maior ocorrência de casos, e, quando positivos, encaminhados para realização de sorologia para confirmação do diagnóstico e realização de orientações de acordo com o Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A borrifação intra e peridomiciliar, teve como meta 256 imóveis, dos quais 95% tiveram êxito nas duas ações (243 imóveis) e apenas 5% (13) realizaram somente a borrifação peridomiciliar. Foram realizados 543 testes rápidos em caninos, dos quais 43 positivaram e receberam as devidas orientações. No que tange a humanos, município apresentou 19 casos suspeitos, dos quais: 15 casos foram confirmados por critério laboratorial e concluíram o tratamento conforme o protocolo do MS, e 4 foram descartados por

1 SMS Doutor Severiano/kr1ajacomel@gmail.com

2 SMS Doutor Severiano/azevedo-thais@hotmail.com

3 SMS Doutor Severiano/josemar.juniorgomes@gmail.com

critério laboratorial. Com isso, após aplicação das estratégias notou-se um decréscimo considerável no número de casos. O ano de 2024 comparado ao ano de 2023 apresentou uma redução de 84%. **CONCLUSÃO:** A reorganização do fluxo de atendimento proporcionou o avanço do processo de resposta em tempo oportuno principalmente em regiões isoladas, mais vulneráveis e/ou locais que apresentam barreiras ao acesso, além de influir diretamente no acompanhamento e na corresponsabilização do tratamento da LTA no território.

## Leptospirose como principal indicador em desastres naturais, impactos na saúde única, o Rio Grande do Sul, em estado de calamidade pública

Clara Andrielem Baia Batista<sup>1</sup>, Antonielson dos Santos<sup>2</sup>, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha<sup>3</sup>, Katarine de Souza Rocha<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Rio Grande do Sul, em sua caracterização geográfica e de clima, periodicamente enfrenta estações de chuvas intensas que resultam em enchentes. Em maio de 2024, o estado passou pelo seu maior desastre ambiental da história, com inundações que atingiram diversos municípios e provocaram a morte de centenas de pessoas. **OBJETIVO:** Objetiva-se realizar uma análise do compilado de notícias relacionadas aos casos de pessoas positivadas para Leptospirose pós período de enchentes no Rio Grande do Sul, em maio de 2024 como bioindicador de desastres naturais correlacionando-os com o conceito da saúde única. **METODOLOGIA:** Além das populações isoladas e milhares de desabrigados, o estado sofre com a iminência de disseminação de doenças, neste contexto, a leptospirose torna-se uma importante ameaça durante os períodos de enchentes. Tanto as zonas rurais como as urbanas são afetadas pelas inundações, colocando a população em risco de contrair leptospirose devido à presença de roedores e outros animais que podem espalhar bactérias através da urina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo dados do Ministério da Saúde até antes do desastre, o estado havia 129 casos confirmados de Leptospirose em 2024, entretanto, recente, somente no mês de maio deste ano, o Lacen do Rio Grande do Sul analisa mais de 800 casos

suspeito da doença, aumento este associado às enchentes. A prevenção para a diminuição da incidência do número de casos deve ser instituída por meio de medidas de higiene, utilização de equipamentos de proteção e controle de roedores, sendo imprescindível para reduzir o risco de infecção. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico e tratamento precoce são cruciais para evitar complicações graves e reduzir a mortalidade associada à doença.

1 IFPB Campus Sousa/e-mail:clarabaia20@gmail.com

2 IFPB Campus Sousa/e-mail:antonielsonvet@gmail.com

3 IF Baiano Campus Guanambi/email:vivianecambui@gmail.com

4 IFPB Campus Sousa/e-mail:katarine.rocha@ifpb.edu.br

## Manifestações orais em pacientes irradiados: revisão da literatura

Cleuton Braz Morais<sup>1</sup>, Rita de Cássia Oliveira Dutra<sup>2</sup>, Luana Araújo dos Santos<sup>3</sup>,  
Francisca Damares da Silva Mesquita<sup>4</sup>, Anayla Oliveira da Silva<sup>5</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a radioterapia e ou quimioterapia são as principais modalidades terapêuticas usadas no tratamento de câncer bucal. Isto se torna particularmente evidente nas regiões de cabeça e pescoço, área complexa composta de várias estruturas importantes que respondem diferentemente à radiação. Dentre os efeitos colaterais resultantes da interação da radiação ionizante sobre os tecidos, os principais são: dermatite, mucosite, xerostomia, candidíase, alteração do paladar, disfagia, cárie, trismo e osteorradionecrose. **OBJETIVO:** o propósito deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, apresentar as principais manifestações orais provenientes da terapêutica do câncer, no intuito de melhor entender as alterações que podem ocorrer na cavidade bucal. Foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados MEDLINE, LILACS E PUBMED, SCIELO. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados MEDLINE, LILACS E PUBMED, SCIELO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As manifestações orais resultantes podem causar problemas substanciais durante e após a terapia de radiação e são os maiores fatores de determinação na qualidade de vida do paciente. O acompanhamento odontológico sistemático

pode promover melhores condições de restabelecimento em pacientes irradiados e minimizar os efeitos sobre as manifestações da cavidade bucal. **CONCLUSÃO:** Diante desses aspectos, ressalta-se a importância do cirurgião-dentista conhecer as principais manifestações orais que acometem pacientes irradiados, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida aos pacientes e aumentando as chances de sucesso.

---

1 ESF Santo Amaro/cleutonbraz@icloud.com

2 Secretaria Municipal de Saúde/rcdutra@hotmail.com

3 UFRN/luhanaraujo@gmail.com

4 UERN/damares.smesquita@gmail.com

5 UFRN/anaylasilva@hotmail.com

## Matriciamento em saúde mental: um relato de experiência da Policlínica Norte no município de Natal/RN

Priscila Monick de Araújo Barbosa Dantas Lima<sup>1</sup>, Maria Raquel Costa de Menezes<sup>2</sup>, Mariana Letícia Cavalcante Vale de Medeiros Guerra<sup>3</sup>, Rosane Mary Lima de Sampaio<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O apoio matricial em saúde mental se caracteriza como um modelo de produzir saúde desenvolvido com a finalidade de expandir o potencial resolutivo da atenção básica e estimular o processo de compartilhamento do cuidado a partir da articulação entre a equipe de referência da Atenção Básica e a equipe de apoio matricial da Atenção Especializada (PAULON e LONDERO, 2019). Nesse sentido, a equipe da Policlínica Norte proporciona a retaguarda especializada da assistência em saúde mental através do suporte técnico-pedagógico, assim como auxilia no processo de construção coletiva de projetos terapêuticos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da Policlínica Norte no que concerne aos encontros de matriciamento em saúde mental desenvolvidos durante o período de março de 2023 à abril de 2024. Esse recorte temporal se justifica a partir da atual composição da equipe da Policlínica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência. Inicialmente, foi realizada a divisão consensual das Unidades Básicas do território da Zona Norte de Natal/RN entre três médicos psiquiatras que atendem na região supracitada do município e que se disponibilizaram a participar dessa ferramenta (sendo dois da Policlínica Norte e um do CAPS II AD Norte),

de modo que cada especialista atuasse como a referência em psiquiatria nas unidades. Sendo 25 Unidades de Saúde na Zona Norte e 03 profissionais médicos, cada profissional ficou responsável por 8 ou 9 unidades. A equipe de matriciamento da Policlínica Norte é composta por duas psiquiatras e duas assistentes sociais. Logo, ao passo em que as primeiras fornecem o amparo técnico para a conduta médica dos casos, as segundas atuam na articulação com a rede intersetorial de serviços ofertados. Os profissionais envolvidos dispõem de um turno por semana direcionado a essa atividade. Na primeira visita, reúne-se a equipe completa para a apresentação das atividades propostas enquanto matriciamento em saúde mental; nos encontros subsequentes, os quais já ficam agendados no fim de cada visita para cerca de dois meses, os profissionais da equipe da atenção básica elencam suas demandas e os profissionais que estarão envolvidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados 49 encontros de matriciamentos pela Policlínica Norte durante o período analisado, contemplando 12 unidades de saúde da região Norte do município de Natal/RN, com um público estimado de 62 participantes de variadas categorias profissionais. Nas visitas, foram realizados estudos de casos

1 SMS - Natal/RN/ priscilamonick@yahoo.com.br

2 SMS - Natal/RN/e-mail: mraquelmenezes@yahoo.com

3 SMS - Natal/RN/e-mail: marianaleticiacavalcante@hotmail.com

4 SMS - Natal/RN/e-mail: rosane.barros152@gmail.com

clínicos, interconsultas, visitas domiciliares, além das orientações e da socialização de informações concernentes aos serviços da rede intersetorial.

**CONCLUSÃO:** Diante do exposto, inferimos que o apoio matricial tem sido uma estratégia adotada pela Policlínica Norte visando melhorar a comunicação entre a unidade básica de saúde e a média complexidade, aprimorar o fluxo e os encaminhamentos, reduzir as filas de espera para psiquiatria e promover a saúde mental. Como potencialidades, identificamos a adesão dos profissionais, o reconhecimento das demandas sociais como variáveis que influenciam diretamente na saúde mental dos usuários e a aproximação da especializada com a unidade básica. Como desafios, destacamos a alta rotatividade dos clínicos das unidades e a dificuldade de contato com algumas unidades.

## Medicina veterinária e o serviço social como sentinelas na intervenção imediata em casos de maus tratos e violência doméstica. A teoria do elo

Antonielson dos Santos<sup>1</sup>, Clara Andrielem Baia Batista<sup>2</sup>, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha<sup>3</sup>, Katarine de Souza Rocha<sup>4</sup>, Juliana Maria Rocha Pinheiro Bezerra da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A teoria do elo ressurgiu em paralelo aos crimes de abuso humano, sendo um indicador relevante que sinaliza a conduta de abuso animal. Estudos mostram uma forte correlação entre maus-tratos a animais e violência doméstica. Agressores utilizam o elo entre humanos e animais para intimidar, criando cenários de pânico e terror. **OBJETIVO:** Promover o debate sobre o desenvolvimento de atividades integrativas e multidisciplinares nas áreas da saúde, onde a Medicina Veterinária e o Serviço Social desempenham papéis fundamentais na identificação, prevenção e combate à violência doméstica, além de combater os crimes de maus-tratos contra animais, no contexto dos núcleos familiares da sociedade. **METODOLOGIA:** A Medicina Veterinária e o Serviço Social surgem como sentinelas importantes para identificar e tratar rapidamente casos de violência doméstica. Médicos veterinários frequentemente encontram sinais de maus-tratos em animais, o que pode indicar um ambiente doméstico abusivo. No entanto, casos de alerta muitas vezes são negligenciados por falta de notificações adequadas aos órgãos de segurança e proteção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos indicam que cerca de 71% das mulheres

que vivem em abrigos afirmaram que seus agressores ameaçaram ou machucaram seus animais como forma de controle. Veterinários treinados para identificar esses sinais podem alertar as autoridades e iniciar intervenções que beneficiarão tanto os animais quanto as vítimas humanas. Da mesma forma, o Serviço Social pode encorajar mais vítimas a pedir ajuda ao incluir a proteção animal em seus serviços. Abrigos que aceitam animais de estimação recebem mais vítimas que temem deixá-los para trás. A colaboração entre médicos veterinários e assistentes sociais torna-se essencial, melhorando as intervenções por meio de treinamentos e comunicação interinstitucional. **CONCLUSÃO:** A detecção, prevenção e intervenção desses profissionais em casos de maus-tratos e violência doméstica formam uma rede segura e eficaz com foco na proteção. Essa rede pode se expandir dependendo de políticas públicas que incentivem a cooperação, conscientização e capacitação, como a inclusão de animais de estimação em ordens de restrição. Assim, é possível promover a discussão e o combate aos comportamentos abusivos relacionados à violência doméstica e aos maus-tratos cometidos contra animais.

1 IFPB Campus Sousa/e-mail: clarabaia20@gmail.com

2 IFPB Campus Sousa/e-mail: antonielsonvet@gmail.com

3 IF Baiano Campus Guanambi/email: vivianecambui@gmail.com

4 IFPB Campus Sousa/e-mail: katarine.rocha@ifpb.edu.br

5 UERN Campus Natal/e-mail: profa.julianarocha@gmail.com

## Nutrição pós-corrida: uma abordagem integral para a recuperação efetiva de atletas maratonistas

Isaias De Melo Dantas Bezerra<sup>1</sup>, Auricimar Vieira Dantas<sup>2</sup>, Mirinalva Lima Siqueira<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A nutrição desempenha um papel crucial na recuperação efetiva de atletas maratonistas após sessões intensas de corrida. A relevância da nutrição pós-corrida destaca-se pela necessidade de repor nutrientes específicos, implementar estratégias de reidratação e considerar o timing adequado para otimizar a recuperação muscular, restabelecer reservas energéticas e promover a saúde geral dos atletas de alto rendimento. Além disso, os desafios nutricionais específicos enfrentados por maratonistas são complexos, exigindo uma abordagem integral para alcançar o equilíbrio nutricional ideal. Após a exaustão provocada pela corrida, a ingestão adequada de carboidratos, proteínas e eletrólitos é vital para reparar tecidos musculares danificados, promover a síntese de proteínas e restabelecer o equilíbrio eletrolítico. A perda de líquidos durante a corrida pode levar à desidratação, afetando negativamente o desempenho e a recuperação. Portanto, a ingestão adequada de fluidos, contendo eletrólitos quando necessário, é fundamental para restabelecer os níveis hídricos e otimizar a função fisiológica. Considerando os desafios nutricionais específicos enfrentados por maratonistas, como a depleção de glicogênio e o estresse oxidativo, uma abordagem integral se faz necessária. Isso envolve a personalização das estratégias nutricionais de acordo com as necessidades individuais, a intensidade do treino

e as condições ambientais. Em suma, abordar a nutrição pós-corrida de maneira holística, com foco na reposição de nutrientes, estratégias de reidratação e timing adequado, é essencial para promover a recuperação efetiva de atletas maratonistas. **OBJETIVO:** Através da revisão literária, analisar os mecanismos que envolvem a nutrição pós-corrida e sua importância na recuperação efetiva de atletas maratonistas, destacando estratégias específicas para otimizar a restauração muscular, repor as reservas energéticas e promover a saúde geral. **MÉTODOS:** Utilizou-se da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa descritiva, e foram utilizados um total de quatro estudos, publicados na língua portuguesa nas bases de dados, medline, pubmed e scielo, entre 2009 e 2023. Como critérios de pesquisa foram utilizadas as palavras-chave: "Nutrição pós-corrida", "Recuperação efetiva", "Atletas maratonistas", "Reposição de nutrientes". **RESULTADOS:** Através de estudos realizados, tornou-se claro que estratégias específicas, como a reposição de nutrientes e a reidratação apropriada, desempenham um papel crucial na recuperação após intensas sessões de corrida. É essencial escolher alimentos que possam fornecer os nutrientes necessários para compensar o desgaste sofrido durante o exercício. As evidências destacam a importância vital da ingestão adequada de carboidratos, proteínas e eletrólitos na reparação muscular,

1 Prefeitura Municipal de São gonçalo do amarante / e-mail: isaiasdemelodantas@yahoo.com.br

2 Prefeitura Municipal de São gonçalo do amarante / e-mail: mirinalvalimasiqueira@yahoo.com.br

3 Prefeitura Municipal de São gonçalo do amarante

síntese de proteínas e restabelecimento do equilíbrio eletrolítico pós-corrida. A análise dos desafios nutricionais específicos enfrentados por maratonistas, incluindo a depleção de glicogênio e o estresse oxidativo, destaca a necessidade de personalizar as estratégias nutricionais. Considerar as exigências de uma alimentação eficaz para uma rápida reposição no pós-corrida é crucial, sendo fundamental que os alimentos escolhidos contendam os nutrientes necessários para esse propósito. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, este trabalho destaca a relevância da nutrição como componente fundamental na recuperação efetiva de atletas maratonistas. A compreensão dos mecanismos envolvidos e a aplicação de estratégias específicas podem contribuir significativamente para otimizar a restauração muscular, repor reservas energéticas e promover a saúde geral desses atletas de alto rendimento.

## O acolhimento aos discentes como ferramenta de fortalecimento da integração ensino-serviço: relato de experiência

Hely Brieger Alves Freitas<sup>1</sup>, Maria Clara Wanderley Cavalcante<sup>2</sup>, Amanda Gabriele Monteiro Nunes<sup>3</sup>, Keila Karoline Souza do Nascimento<sup>4</sup>, Juliana Kelly Dantas da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Entende-se como integração ensino-serviço-comunidade a aliança entre os serviços de saúde e instituições de ensino. Este cenário permite a transformação do ensino, promovendo a mudança nas condutas profissionais, favorecendo a reflexão crítica e contribuindo para melhora da formação profissional em saúde. Também potencializa os cenários de prática nos serviços de saúde, auxiliando na construção de conhecimento, implicando na melhoria da qualidade da assistência e atenção à saúde, com impacto no acolhimento humanizado e na adaptação dos discentes ao novo ambiente de aprendizagem. **OBJETIVOS:** Demonstrar a experiência exitosa alcançada na realização do acolhimento aos discentes do curso de Medicina da Visita Técnica da Vivência Integrada na Comunidade - VIC 4 da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM/UFRN), através da parceria entre o Núcleo de Educação Permanente (NEP) e demais coordenações setoriais do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que permite a narração e detalhamento das ações desenvolvidas durante a ação citada, com detalhamento acerca do acolhimento aos alunos da VIC 4, que se constitui

como momento formativo com exposição dialogada, da Visita Técnica ao HETFF e da troca de experiências entre os profissionais e alunos. Esse período é tido como forma de orientação e diálogo sobre as práticas interdisciplinares realizadas na unidade hospitalar, caracterizando-se como instrumento facilitador da integração entre discentes e profissionais. O acolhimento é dividido em duas etapas, sendo a primeira um marco teórico-informativo que ocorre no auditório do HETFF, e a segunda uma visita setorial, onde os alunos podem ter contato com as áreas produtivas, permitindo a visualização dos cenários de prática profissional, bem como, com a condução dos processos de trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que, após as explicações conduzidas pelos coordenadores setoriais, possibilitou-se a formação de vínculos entre os discentes e profissionais da unidade, tornando a condução do momento algo leve e descontraído, permitindo melhor interação entre os presentes. Na ocasião, também foi possível abordar temáticas referentes à importância da Ouvidoria Hospitalar como ferramenta de fortalecimento da Participação Social, à relevância do registro profissional, à captação de dados epidemiológicos, aos Protocolos de

1 HETFF/hely.brieger@hotmail.com

2 HETFF/clara.enfprofissional@gmail.com

3 HETFF/amandamonteironunes@hotmail.com

4 HETFF/keilaksn@gmail.com

5 HETFF/julianakelly18@hotmail.com

Segurança do Paciente e à Prevenção de Infecções Relacionadas à Saúde para os processos de trabalho no ambiente hospitalar. Esse momento de acolhimento auxilia, ainda, na adaptação ao ambiente de trabalho e ao contexto educacional, impactando diretamente no desempenho acadêmico. Um acolhimento humanizado e eficiente garante que os futuros profissionais se sintam seguros e confiantes para participar ativamente das atividades práticas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais. Ademais, promove a criação de um ambiente de aprendizado colaborativo.

**CONCLUSÃO:** O acolhimento aos alunos possibilita sua aproximação com a dinâmica do hospital, evidenciando as especificidades de um serviço de assistência à saúde hospitalar de abrangência regional a partir da integração entre os estudantes e os trabalhadores, permitindo a troca de experiências e conhecimentos, criando vínculos e aproximando a academia da realidade profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

## O advento da saúde única na região do Seridó do Rio Grande do Norte, uma perspectiva multidisciplinar

Antonielson dos Santos<sup>1</sup>, Clara Andrielem Baia Batista<sup>2</sup>, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha<sup>3</sup>,  
Katarine de Souza Rocha<sup>4</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** O termo Saúde Única (“One Health”) refere-se a um conceito global que evidencia a interconexão entre a saúde humana, animal e ambiental. Essa abordagem universal e integrada é essencial para enfrentar os desafios emergentes em saúde, promovendo o bem-estar de todas as formas de vida. Para isso, são necessárias ações interdisciplinares e colaborativas, envolvendo diferentes áreas da saúde, comunidades locais, organizações não governamentais e órgãos governamentais. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma breve retrospectiva histórica, a evolução das atividades integrativas e multidisciplinares no contexto da Saúde Única no Seridó Potiguar, considerando ações desenvolvidas por cursos e programas de pós-graduação na área de ciências da saúde. **METODOLOGIA:** O presente estudo realizou um levantamento bibliográfico, buscando artigos que abordassem Saúde Única e sua relevância no contexto do ensino superior nacional, com enfoque na Região do Seridó, Rio Grande do Norte. Foram compilados 21 artigos encontrados em bancos de dados para melhor compreensão do tema abordado nesta revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A implementação de políticas governamentais voltadas para ações multidisciplinares é essencial para

enfrentar desafios em saúde. Uma das estratégias eficazes é a promoção do ensino prático em programas que integram a abordagem de Saúde Única. **CONCLUSÃO:** A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, aliadas ao ensino prático em programas de residência e pós-graduação, têm evidenciado avanços significativos no campo da saúde coletiva. Essas práticas fortalecem as interações entre diferentes áreas da saúde pública, promovem o aperfeiçoamento de habilidades, atitudes e estratégias educacionais, e impulsionam a educação interprofissional. Esse movimento transforma as abordagens de saúde, melhorando a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar de pessoas, animais e do meio ambiente.

---

1 IFPB Campus Sousa/e-mail: clarabaia20@gmail.com

2 IFPB Campus Sousa/e-mail: antonielsonvet@gmail.com

3 IF Baiano Campus Guanambi/email: vivianecambui@gmail.com

4 IFPB Campus Sousa/e-mail: katarinemv@gmail.com

## Papel da enfermagem no cuidado às mulheres com síndrome hipertensiva no pré-natal: uma revisão da literatura

Geralda Beatriz Rodrigues Barbalho<sup>1</sup>, Dannyelly Santos Franco de Assis

**INTRODUÇÃO:** Visando o alcance dos objetivos propostos o presente trabalho propôs-se à realização de uma revisão integrativa da literatura, uma vez que este tipo de estudo permite o levantamento das produções relevantes sobre a temática, indicação de possíveis lacunas e a construção de estratégias de cuidado em saúde (NORONHA,2000). **OBJETIVO:** Descrever as ações da enfermagem na identificação e prevenção da pré-eclâmpsia na gestação. **METODOLOGIA:** Visando o alcance dos objetivos propostos o presente trabalho propôs-se à realização de uma revisão integrativa da literatura, uma vez que este tipo de estudo permite o levantamento das produções relevantes sobre a temática, indicação de possíveis lacunas e a construção de estratégias de cuidado em saúde (NORONHA,2000). Para a realização do referido trabalho foi escolhido um método de pesquisa qualitativa, pautada na pesquisa de periódicos online. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos artigos expostos, a seguir, com o objetivo de correlacionar o conteúdo, considerando a necessidade de responder as questões trazidas no presente trabalho, discorreremos acerca das temáticas trazidas anteriormente segundo as categorias elencadas após análise dos resultados encontrados: Cuidados assistenciais

de Enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsias, Papel do enfermeiro na educação em saúde com gestantes com pré-eclâmpsias, Desafios e caminhos no cuidado pré-natal às mulheres com pré-eclâmpsias. **CONCLUSÃO:** Assim, pode-se concluir que as síndromes hipertensivas que ocorrem durante a gestação são patologias que causam diversos danos à saúde do binômio, tornando-se de grande importância o conhecimento dos métodos mais viáveis para a prevenção de agravos diante dessa situação, focado na prevenção e promoção da saúde da mulher, adotando intervenções intensificadas no cuidado. Desse modo, o estudo demonstra a importância do papel da Enfermagem no contexto do pré-natal frente às gestantes com pré-eclâmpsia por meio da gestão do cuidado e da educação em saúde, apontando ainda necessidades de melhorias e possibilidades do fortalecimento do cuidado de Enfermagem.

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU -NATAL /bia\_barbalho@hotmail.com

## O uso das metodologias ativas na educação em saúde: um relato de experiência

Vinicius Lima do Nascimento<sup>1</sup>, José Vinicius Nascimento de Santana<sup>2</sup>,  
Cellyane Fernanda de Araujo Salustiano<sup>3</sup>, Iale Guilherme Araújo<sup>4</sup>, Osvaldo de Goes Bay Junior<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O processo de educação em saúde destaca-se como uma das grandes ferramentas dentro da saúde pública, em que, por meio das metodologias ativas, o profissional enfermeiro consegue dialogar mais claramente com a população, de modo que o conhecimento sobre saúde possa estimular a autonomia e o protagonismo dos sujeitos. Todavia, a falta de integração com outros setores da sociedade, a baixa adesão da população e os poucos recursos, são alguns dos impeditivos para a propagação e manutenção de tais estratégias. Dessa forma, é válido discutir como as experiências reais em educação em saúde impactam na população e no sistema de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada de estudantes da graduação em enfermagem sobre o uso de metodologias ativas nas práticas educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do quinto período de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, durante as práticas em cenários reais da disciplina de "Atenção Básica" juntamente a disciplina de "Práticas Educativas em Saúde", na cidade de Santa Cruz/RN. As atividades voltadas

para a educação em saúde ocorreram entre setembro e novembro de 2023, e tiveram como campos: escolas, creches, hospital universitário e unidades básicas de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante essa experiência, os discentes trabalharam de forma ativa os conhecimentos adquiridos, de modo que esses pudessem construir pelo compartilhamento dos diferentes saberes, gerando impacto para os públicos-alvos. Algumas das temáticas trabalhadas foram: ação sobre desenvolvimento e crescimento, em uma creche; saúde sexual e reprodutiva, com abordagens sobre as IST'S em escola de ensino médio; saúde mental, à exemplo do baby blues além da pega correta relacionada à amamentação para mulheres em trabalho de parto, em um hospital universitário, dentre outros. Por outro lado, observou-se que tais práticas requerem preparo e tempo para serem realizadas, o que contrasta com a extensa carga de trabalho dos enfermeiros. Contudo, as práticas educativas possibilitaram aos estudantes agirem sob a filosofia do ilustre educador Paulo Freire, a partir de metodologias ativas, nas quais a comunidade pôde tornar-se o agente ativo e transformador no processo de ensino-aprendizagem. Pode-se citar, como exemplo desta metodologia, a

1 UFRN/vinicius.lima.700@ufrn.edu.br

2 UFRN/j.viniciussantanacn@gmail.com

3 UFRN/cellyane.salustiano.017@ufrn.edu.br

4 UFRN/iale.araujo.076@ufrn.edu.br

5 UFRN/osvaldobay\_jr@hotmail.com

intervenção voltada para a pega correta na oferta de uma amamentação adequada e segura para a mulher e o neonato, onde os conhecimentos prévios das mulheres, aliados ao científico, colaboraram para a para uma construção coletiva geradora da transformação efetiva da prática. **CONCLUSÃO:** O uso de metodologias ativas permitiram a interação entre os saberes populares e científicos, buscando trabalhar com as pessoas e não para as pessoas, no intuito de construir e/ou despertar o protagonismo dos participantes, no entanto, requer tempo para o planejamento e desenvolvimento, sendo necessário a reorganização do processo de trabalho dos enfermeiros no intuito de incluir às estratégias das práticas educativas, para que consiga intervir efetivamente na comunidade, ao mesmo tempo em que possa vir a trabalhar a intersectorialidade e o multiprofissionalismo, a fim de fortalecer e ampliar essas ações.

## Os impactos da eMULTI no fortalecimento dos processos de trabalho da atenção primária de Tibau-RN

Jussara Rodrigues de Alcantara<sup>1</sup>, Francisca Cleana Marques da Costa<sup>2</sup>, Maria Geiza Fernandes<sup>3</sup>, Livia Gabriela Santos de Amorim<sup>4</sup>, Márcia Cristina Alves Justino Barbosa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Publicada em 22 de maio de 2023, a Portaria nº 635 do Ministério da Saúde instituiu, definiu e criou o incentivo financeiro federal para implantação e custeio de Equipes Multiprofissionais (eMULTI) com desempenho de atividades no âmbito da atenção primária. Com o objetivo de fortalecer e complementar os processos de trabalho realizados pelas equipes de referência da Estratégia Saúde da Família (ESF), a eMULTI, arranjo substitutivo aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, contribui com a ampliação do escopo de práticas e da resolutividade da Atenção Básica através de intervenções em saúde pautadas em uma perspectiva de caráter interdisciplinar e integral diante das necessidades dos territórios, usuários e das comunidades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos profissionais da eMULTI como suporte técnico- pedagógico potencializador dos processos de trabalho da Atenção Primária do município de Tibau- RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência acerca dos impactos da eMULTI no fortalecimento dos processos de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Tibau, localizado no interior do Rio Grande do Norte. Possuindo em seu quadro profissionais de diversas áreas de conhecimento e atuação (psicólogo,

nutricionista, fisioterapeuta, educador físico e assistente social) com carga horária semanal de 20h que realizam atividades conjuntas, de maneira complementar e integrada às demais equipes de referência da APS, a eMULTI da cidade de Tibau segue um planejamento estratégico mensalmente elaborado. Dessa forma, sua agenda está organizada de modo a contemplar as quatro Unidades Básicas de Saúde do município, sendo duas equipes da ESF localizadas na zona urbana e suas respectivas extensões situadas na zona rural. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações desenvolvidas nesses serviços são planejadas conforme às necessidades, riscos e vulnerabilidades de cada espaço, com o intuito de melhor lidar com as singularidades dos territórios e usuários. O processo de trabalho desses profissionais está fundamentado no apoio matricial, com ênfase em atendimentos compartilhados com troca de saberes entre as categorias envolvidas; construção de projetos terapêuticos singulares; atividades de educação em saúde; visitas domiciliares; discussão de casos e situações; salas de espera; implementação/condução de grupos terapêuticos, bem como apoio aos equipamentos sociais. No entanto, ainda que a prioridade seja a condução de atendimentos grupais e compartilhados, a depender da necessidade dos

1 Prefeitura Municipal de Tibau/e-mail: jussararodrigues117@gmail.com

2 Prefeitura Municipal de Tibau/e-mail: cleanamc@hotmail.com

3 Prefeitura Municipal de Tibau/e-mail: geizafernandeslima@gmail.com

4 Prefeitura Municipal de Tibau/e-mail: amorimlivia58@gmail.com

5 Prefeitura Municipal de Tibau/e-mail: mgalves16@gmail.com

pacientes, consultas individuais também são realizadas pelos profissionais, configurando-se como um momento oportuno para estreitamento de vínculos e convite para sua participação nos espaços coletivos que se destinam a ofertar um cuidado mais humanizado e integral, com foco na promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Considera-se que a experiência vivenciada pela eMULTI nos processos de trabalho da APS do município de Tibau está sendo positiva por viabilizar o matriciamento, estreitamento de vínculos com as equipes da ESF e a resolução de casos mais complexos através de um olhar multiprofissional. No entanto, a preferência dos usuários por consultas especializadas/individuais com foco no tratamento curativo ainda é uma realidade que precisa ser desconstruída para que possamos alcançar um sistema de saúde que garanta o cuidado de forma equânime, universal e integral.

## Padronização dos trâmites das atividades de educação permanente em hospital regional: da comunicação à certificação

Airton Mateus Dantas Andrade<sup>1</sup>, Rayana Garcia de Macêdo Cavalcante<sup>2</sup>, Glaycione Gadelha de Moura Ferreira<sup>3</sup>, Vanessa Andreza da Silva Machado<sup>4</sup>, Jeane Cleide Bezerra da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) é essencial para a atualização contínua dos profissionais, visando à melhoria da atenção à saúde. No Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho (HRAMF), a padronização dos processos de capacitação tornou-se uma prioridade para promover eficiência e transparência.

**OBJETIVO:** Descrever a implementação das novas diretrizes de comunicação, cadastro e certificação de atividades de capacitação no HRAMF.

**METODOLOGIA:** Relato de experiência baseado na análise documental e observação direta das práticas adotadas no HRAMF, hospital que faz parte da 7ª Região de Saúde da Secretaria de Saúde Pública do RN.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente, o Núcleo de Educação Permanente (NEP) encaminhou uma Nota Informativa para os setores do hospital via SEI, estabelecendo novos procedimentos para a comunicação e registro de atividades de capacitação no HRAMF. A partir de 01/01/2024, os coordenadores dos setores foram orientados a seguir as seguintes diretrizes: 1) Comunicação Prévia ao NEP: As atividades de capacitação devem ser informadas ao NEP por meio do preenchimento de um formulário online específico, via Google forms. Após o preenchimento, é obrigatório notificar o NEP por e-mail ou WhatsApp. 2) Cadastro no Sistema REPEPS: O

NEP cadastra as atividades no sistema unificado da Rede Potiguar de Educação Permanente em Saúde (REPEPS), com base nos dados fornecidos no formulário online. Esse sistema abrange todas as atividades de educação permanente em saúde na Rede SESAP, permitindo que os servidores se inscrevam nos eventos e recebam certificados automaticamente ao término das atividades. 3) Certificação Padronizada: Após a conclusão do evento, é fundamental realizar a análise de frequência e preencher a ficha para emissão de certificados, seguindo o modelo disponibilizado. A ficha preenchida deve ser enviada para o e-mail do NEP. Na nota, ressalta-se que o NEP não emitirá certificados para atividades de capacitação que não tenham seguido os trâmites estabelecidos, enfatizando a importância da padronização para garantir a integridade e eficiência do processo de certificação. De janeiro a maio de 2024, 12 atividades de educação permanente foram realizadas através do trâmite implantado. A Nota Informativa também mencionou a disponibilidade de um fluxograma ilustrativo e uma cópia do formulário mencionado, visando facilitar o entendimento e a aplicação das diretrizes. A colaboração de todos os servidores foi solicitada para a efetiva implementação dessas diretrizes, visando contribuir para o aprimoramento contínuo do compromisso

1 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: airtonmateus9@gmail.com

2 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: rayana.garcia.053@ufrn.edu.br

3 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: gleycionegadelha@hotmail.com

4 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: vanessaeluizcarlos9@gmail.com

5 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho /e-mail: jeane.jbezerra@gmail.com

com a educação e a qualidade dos serviços prestados no HRAMF. **CONCLUSÃO:** A implementação dessas diretrizes resultou em uma melhoria significativa na organização e gestão das atividades de capacitação, refletindo na qualidade dos serviços prestados. Este estudo destaca a importância da EPS como ferramenta essencial para a qualificação contínua dos profissionais de saúde, promovendo um ambiente hospitalar mais eficiente e transparente.

## Perfil dos paciente com evento cardíaco a espera de cateterismo eletivo em uma UPA

Zaira Santiago de Lima Damázio<sup>1</sup>, Ana Elza de Oliveira Mendonça<sup>2</sup>, Erica Rayane Galvão de Farias<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Pronto Atendimento tem como uma das prioridades dentro das redes de atenção de urgência e emergência o paciente cardiovascular, devido à alta morbimortalidade. Alguns desses pacientes necessitam de um exame mais invasivo, o cateterismo cardíaco, para viabilizar melhor seu diagnóstico e conduta terapêutica. Portanto, este trabalho buscará demonstrar quem são esses pacientes através dos dados obtidos no sistema de regulação.

**OBJETIVO:** Identificar o perfil dos pacientes que necessitam de cateterismo em uma unidade de Pronto Atendimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo/quantitativo, desenvolvido em uma UPA na cidade de Parnamirim, RN, no setor do Núcleo Interno de Regulação (NIR), visando descrever e analisar, através de dados obtidos na solicitação dos exames de cateterismo cardíaco, o período compreendido de abril de 2023 a abril de 2024, num total de 91 pedidos médicos. Estes foram solicitados e autorizados através do sistema de regulação SISREG, em três prestadores. Como critério de inclusão/exclusão, delimitou-se: pacientes com solicitação e autorização, excluindo as marcações que não foram autorizadas pela central de marcações após envio do email. Não conseguimos obter o tempo de espera para o procedimento, pois muitos são transferidos antes da realização do procedimento. O projeto de pesquisa foi

aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes, Parecer 6.553.058 e CAAE: 75550623.0.0000.5292. O estudo seguiu todas as recomendações constantes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **DISCUSSÃO E RESULTADOS:** A análise e caracterização acerca do perfil dos pacientes nos demonstra que os cateterismos são mais prevalentes no sexo masculino (n=59) e feminino (n=32). Já a faixa etária acometida obteve uma mediana de 60 anos, com pacientes entre 21 a 91 anos. Em relação à indicação clínica para realização do exame, 92% foram de IAMSSST. Sobre a indicação de prestadores pelo sistema, 49,45% foram relativos ao prestador 1, seguido do prestador 2 com 28,57% e o último com 21,97%. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados coletados nesta pesquisa, a análise do perfil dos pacientes é essencial, pois revela os elementos de vulnerabilidade desses indivíduos e também da equipe da UPA, que deve ter capacitações constantes para identificar e intervir o mais rápido possível, minimizando complicações e acelerando o prognóstico.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/zairasanty@hotmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ anaelzaufnrn@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/erica.farias@ufrn.br

## Perfil epidemiológico de internados por insuficiência cardíaca na cidade de Natal no Rio Grande do Norte

José Lucas Dos Santos Félix<sup>1</sup>, Vera Lucia de Moraes<sup>2</sup>, Vitória Keller Gregório de Araújo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência cardíaca é uma síndrome de alta complexidade, caracterizada pela incapacidade mecânica do ventrículo esquerdo de realizar o bombeamento sanguíneo, desse modo, prejudicando as necessidades metabólicas tissulares ou podendo fazê-lo com elevados níveis pressóricos. Essa síndrome é ocasionada por alterações estruturais ou funcionais da atividade cardíaca, caracterizando-se por sinais e sintomas típicos, que resultam na redução do débito cardíaco ou das elevadas pressões de enchimento no repouso ou no esforço. Tendo a fase crônica que reflete a natureza progressiva e persistente da doença, e a aguda sendo observada alterações rápidas ou graduais de sinais e sintomas resultando em necessidade de terapia urgente.

**OBJETIVO:** Analisar estatisticamente o perfil epidemiológico de internações por insuficiência cardíaca na cidade de Natal no Rio Grande do Norte no Brasil ano de 2023. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, descritivo e quantitativo, cujos dados no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2023 referentes à população das de Natal no Rio Grande do Norte esses dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no DATASUS, acessando a área que aborda sobre a morbidade hospitalar.

Foram analisadas estas variáveis: sexo, faixa etária, e número de internações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado, foram registrados um total de 1.570 internações por Insuficiência Cardíaca, no estado do Rio Grande do Norte, sendo 582 na cidade de Natal. Ao avaliar a variável sexo, percebe-se uma predominância do sexo masculino totalizando 324 dos casos. Ao investigar as hospitalizações, constata-se que a faixa etária mais atingida foi a entre 55 e 74 anos 236 casos, a qual representou 40,5 % dos casos totais. Quanto à classificação das internações 235 casos foram em caráter de urgência 347 de forma eletiva. Analisando a quantidade de óbitos por Insuficiência cardíaca, foram constatados 55 óbitos, possuindo uma taxa de mortalidade de 9,45%. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a análise do perfil epidemiológico da Insuficiência cardíaca, a fim de elaborar ações de manutenção da saúde, baseando-se no público de predominância. Nesse enfoque, percebe-se que o sexo masculino, bem como a faixa etária entre 55 a 74 anos correspondem a maioria dos casos na cidade de Natal. Diante disso, faz-se urgente a priorização de políticas públicas, em prol da prevenção e da detecção precoce dessa patologia no grupo epidemiológico.

1 Universidade Potiguar, E-mail: lucassantos92005612@gmail.com

2 Universidade Potiguar

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

## PlanificaSUS revitalizando a longitudinalidade no cuidado a hipertensos e diabéticos em Jucurutu RN

Lidja Kalliny Gomes dos Santos<sup>1</sup>, Ionara de Souza Januário<sup>2</sup>, Mirelle Medeiros Antunes<sup>3</sup>,  
Willamy Domingos de Oliveira<sup>4</sup>, Glaucia Fernandes de Azevedo<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Em 2019, com a implantação do Projeto PlanificaSUS no município, observamos a fragmentação da atenção contínua a hipertensos e diabéticos na APS. O município possui 100% de cobertura da APS, com 9 Estratégias de Saúde da Família, população cadastrada de 19 mil habitantes, incluindo 2.440 hipertensos e 720 diabéticos. Se faz necessário melhorar efetivamente a atenção a esses pacientes e traçar intervenções para qualificação da atenção na APS. **OBJETIVO:** Qualificar o processo de trabalho das Equipes da ESF para melhorar continuamente o cuidado longitudinal a hipertensos e diabéticos. **METODOLOGIA:** Iniciamos em 2019 o diálogo com as equipes através de workshops, oficinas, capacitações, matriciamentos e reuniões técnicas, nas quais todos os profissionais da APS participaram de momentos diversos. Os temas abordados incluem, reconhecimento e cadastramento das subpopulações, coresponsabilização, identificação do perfil dos usuários, análise dos arranjos organizativos de cada equipe, renovação de receitas, agenda protegida, estratégias de captação, registro da informação, acompanhamento da condição crônica, estratificação de risco familiar e individual, suporte diagnóstico, compartilhamento do cuidado, melhoria contínua, monitoramento e avaliação. Essas pautas

envolveram todas as categorias profissionais da APS, com vistas à reorganização e utilização de ferramentas para uma visualização ampla da continuidade do cuidado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observamos avanços na continuidade do cuidado, com a média de atendimento individual para hipertensão aumentando de 0,48 em 2019 para 1,73 em 2023, e para diabetes de 0,82 em 2019 para 2,26 em 2023. Outras conquistas incluem: Implantação de planilhas eletrônicas para facilitar a visualização do cuidado individual. 100% das ESF reorganizaram a revisão do processo de renovação de receitas para HAS e DM. 77% das equipes realizando estratificação de risco familiar pelos ACSs. 100% das ESF melhoraram os indicadores de HAS e DM do Programa Previne Brasil. 100% dos médicos da ESF capacitados para o compartilhamento do cuidado via TeleNordeste e 77% das equipes já realizam consultas compartilhadas com a atenção especializada. Implantação do fluxo de compartilhamento de informações do Hospital Municipal para as equipes ESF. 100% dos médicos e enfermeiros da ESF capacitados para estratificação de risco individual, com 77% das equipes realizando essa estratificação e estabelecendo fluxo de acompanhamento. Iniciamos o compartilhamento do cuidado de usuários de alto risco

1 Secretaria Municipal de Saúde / lidjasantosconsultoria@gmail.com

2 Unidade de Saúde da Família Francisco Petronilo de Araujo / ionara\_76@hotmail.com

3 Secretaria Municipal de Saúde / mirellemedeirosantunes@gmail.com

4 Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos / willamy.wlp@gmail.com

5 Unidade de Saúde da Família Francisco Petronilo de Araujo / gagaufernandes@hotmail.com

com o ambulatório especializado modelo PASA da policlínica Caicó. **CONCLUSÃO:** A reavaliação periódica dos processos de trabalho é essencial para melhorar continuamente o atendimento. O monitoramento é crucial para estabelecer rotinas e ações de cuidado focadas na melhoria contínua e no fortalecimento do olhar integral aos usuários. Observamos que é fundamental que as novas tecnologias cheguem à APS para facilitar o trabalho diário. O processo de solidificação das ações e serviços é lento, constante e contínuo. A educação permanente e continuada é vital para a qualificação das práticas profissionais, valorizando o cuidado de enfermagem na linha de cuidado para hipertensão e diabetes. Além disso, é necessário investir na educação em saúde da população, promovendo a corresponsabilidade do usuário na melhoria da qualidade de vida.

## Por um cuidado coletivo: o olhar da psicologia em um serviço da APS

João Victor Cosme<sup>1</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde, (BRASIL, 2017), e atua com prevenção e promoção em saúde. Nesse sentido, a vivência enquanto profissional de Psicologia recém chegado no serviço, evidenciou diversas possibilidades de atuação, incluindo a realização de atividades coletivas, como as rodas de conversa em sala de espera. Esses foram momentos que apontaram para a questão do cuidado coletivo em saúde mental no serviço, e quais são os desafios enfrentados no território. **OBJETIVO:** Relatar as questões levantadas a partir da experiência como Psicólogo na APS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo, realizado por meio do exercício enquanto profissional de Psicologia atuando por 2 meses em um serviço de Saúde da APS do município de Tenente Laurentino Cruz no Estado do Rio Grande do Norte. Considerando ainda, os apontamentos de JIMENEZ, L. (2011) para orientar a discussão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os resultados obtidos por meio dessa experiência, podemos citar dois encontros sobre saúde do trabalhador, onde foi possível dialogar sobre burnout, saúde mental e trabalho, com trabalhadores usuários dos serviços de saúde. Também um encontro com os trabalhadores de saúde, falando sobre estresse e trabalho, e uma ação de sala de espera com os usuários sobre luta antimanicomial. Se observou a existência de uma demanda da Psicologia direcionada em grande parte para os atendimentos clínicos. Esses atendimentos também apontam para a mesma questão: necessidade de pensar na prevenção, rede de apoio, autonomia e participação social dos

usuários. Nesse sentido, se observa como produto dessa experiência de ações coletivas, uma melhor compreensão sobre quais problemas podem ser trabalhados dessa forma. Como a questão da medicalização, patologização da vida, estratégias de cuidado, suporte social e em como entendemos o que é saúde. Foi percebido que esse cuidado coletivo pode ser enxergado em todas atividades do serviço e deve incluir articulação intersetorial e interprofissional. Semelhante ao que JIMENEZ (p. 136) afirma em que a “abordagem psicológica na atenção básica deve incluir subsídios sensíveis à percepção e compreensão dos movimentos das coletividades e das instituições que abarcam e, ao mesmo tempo, extrapolam as individualidades. **CONCLUSÃO:** Se considera que essa experiência tem demonstrado uma demanda em saúde mental apontada pelos usuários, que vai além do que de fato se solicita aos profissionais do serviço, assim como se percebe que um cuidado em saúde coletivo vai além de atividades em grupos. No entanto, foi entendido como é preciso pensar a promoção a saúde além de uma Psicologia Clínica restrita ao consultório, em um conceito de saúde mental mais abrangente, e numa abertura para que a psicologia sustente uma ética que pode se diferenciar do modelo biomédico.

---

<sup>1</sup> joaovictor.tlc45@gmail.com

## PREP e enfermagem: uma aliança estratégica para a prevenção do HIV

Gabriela de Oliveira Alves Pereira<sup>1</sup>, Joao Maria Macedo da Costa<sup>2</sup>, Miriã da Silva Moura<sup>3</sup>,  
Elinaldo Bernardo de Oliveira Junior<sup>4</sup>, Lorena de Macedo Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) se tornou uma ferramenta crucial na prevenção da infecção pelo HIV, especialmente para populações em maior risco. Nesse contexto, os Serviços de Atenção Especializada (SAEs) assumem um papel fundamental na oferta da PrEP, e a enfermagem se destaca como peça essencial na efetividade dessa estratégia. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da enfermagem em um SAE na PrEP, destacando suas responsabilidades, habilidades e o impacto na adesão ao tratamento e na redução da transmissão do HIV. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os profissionais de enfermagem do SAE do município de Parnamirim/RN, observação participante das atividades desenvolvidas no ambulatório e análise documental dos registros de atendimento do período de Janeiro ao mês de Abril de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O SAE de Parnamirim conta com uma equipe multiprofissional e, dentre estes, o ambulatório de enfermagem é composto por uma técnica de enfermagem, uma enfermeira e uma

estagiária de enfermagem. A atuação da enfermagem no Serviço de Atendimento Especializado na PrEP envolve acolhimento e rastreamento dos usuários, avaliação do risco individual para HIV, fornecimento de informações claras sobre a PrEP, seus benefícios e riscos, orientação e apoio individualizado durante o processo de adesão, monitoramento de efeitos colaterais, realização de testes rápidos de HIV para rastreamento inicial e acompanhamento periódico, prescrição e dispensação de medicamentos onde permitido, e gestão integral do cuidado, que inclui monitoramento da adesão ao tratamento e avaliação das necessidades psicossociais dos usuários, além de articulação com os demais setores do SAE. **CONCLUSÃO:** A enfermagem desempenha um papel crucial na oferta da PrEP em SAEs, contribuindo para a prevenção do HIV, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. As habilidades de comunicação, educação em saúde e cuidado integral da enfermagem são essenciais para o sucesso da PrEP como estratégia de prevenção do HIV.

1 UNIFACEX/gabrielaoliv.pereira@icloud.com

2 UFRN/jmmcost@gmail.com

3 UFRN/miriamoura525@gmail.com

4 UFRN/elinaldobernardo16@gmail.com

5 UNIRN/lorenamsilva08@gmail.com

## Prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres residentes em comunidade quilombola

Higor Jordão Azevedo Peixoto<sup>1</sup>, Ana Beatriz Mendes de Meireles Ponchet<sup>2</sup>, Erik Ryan Bezerra da Silva<sup>3</sup>, Maria Eduarda Coutinho da Silva<sup>4</sup>, Eliane Santos Cavalcante<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade é uma doença crônica definida pelo excesso de gordura corporal que pode causar prejuízos à saúde, afetando, em diferentes proporções, pessoas de todas as idades e todos os grupos sociais, principalmente em populações economicamente desfavorecidas, como a população quilombola. De acordo com o Ministério da Saúde, a maior prevalência de óbitos por obesidade se concentra no sexo feminino com 57%. Diante disso, qual a prevalência de sobrepeso e obesidade da comunidade quilombola de Poço Branco no Rio Grande do Norte (RN)? **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade nas mulheres da comunidade quilombola de Poço Branco, RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado no ano 2022 a 2023, de abordagem quantitativa, com 27 participantes do sexo feminino numa comunidade quilombola de Poço Branco no Estado do Rio Grande do Norte. A coleta ocorreu de novembro de 2022 até dezembro de 2023, destaca-se que os preceitos éticos foram cumpridos no desenvolvimento do presente trabalho. A coleta de dados antropométricos foi realizada utilizando balança de precisão e fita métrica corporal. Foram calculadas medidas de tendência, IMC, razão cintura-estatura que foi

categorizada em  $<0,5$  (normal) e  $\geq 0,5$  (aumentada), e se  $\geq 0,5$  o indivíduo tem obesidade abdominal. Foi realizado o Teste de Qui-quadrado para identificar correlação entre as variáveis antropométricas. O software utilizado para a análise estatística foi o google sheets. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A média de idade da amostra foi de  $48,96 \pm 19,05$  anos, com altura média igual  $1,57 \pm 0,07$  m e peso médio de  $79,21 \pm 17,16$  kg. A amostra teve IMC médio igual a  $31,6 \pm 6$  kg/m<sup>2</sup> e razão cintura-estatura média de 0,63, em que 7,41% (n = 2) peso normal, 40,74% (n=11) sobrepeso, 25,93% (n=7) obesidade tipo 1, 7,41% (n=2) obesidade tipo 2; e 18,52% (n=5) obesidade tipo 3 e todos apresentaram obesidade abdominal. Houve correlação entre idade e IMC com  $r = -0,5316$  e entre comprimento abdominal e IMC com  $r = 0,8665$ . Assim como num estudo realizado com quilombolas da Bahia, foi observado um declínio da obesidade em faixa etárias mais avançadas, que pode ser explicado pela diminuição do número de dentes e dificuldades de mastigação, relacionadas com lesões na cavidade oral, uso de prótese dentária ou problemas gastrointestinais. Os achados deste estudo estão em consonância com outros desenvolvidos com populações de matriz africana que confirmam maiores prevalências de sobrepeso e obesidade

1 UFRN/higor.azevedo.103@ufrn.edu.br

2 UFRN/beatriz.ponchet.118@ufrn.edu.br

3 UFRN/ryan.silva.711@ufrn.edu.br

4 UFRN/dudacoutinho\_@hotmail.com

5 UFRN/eliane.santos.cavalcante@ufrn.br

abdominal entre as mulheres quilombolas.

**CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se a necessidade de desenvolver mais estudos sobre a saúde da mulher nessa comunidade, com a intenção de promover ações que incentivem a prevenção e a promoção da saúde, por meio da educação em saúde desses cidadãos, tornando-os participativos no processo de autocuidado. Além disso, há a possibilidade de realizar estudos para identificar a prevalência de síndrome metabólica no quilombo de Poço Branco.

## Principais efeitos adversos relacionados ao uso de anticoncepcionais orais: uma revisão sistemática

Pedro Henrique de Oliveira Abrantes<sup>1</sup>, Anna Beatriz Rodrigues<sup>2</sup>, Maria José Hortêncio Barbosa<sup>3</sup>,  
Rosane de Sena Regis Lima<sup>4</sup>, Deyse de Souza Dantas<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os métodos contraceptivos apesar de geralmente serem classificados como seguros e eficazes, não podem ser excluídos os riscos associados ao seu uso. Nesse sentido, os anticoncepcionais orais estão associados a uma série de problemas, dentre eles alterações renais e urinárias, metabólicas, hepáticas, vasculares e psiquiátricas. **OBJETIVO:** fazer um levantamento bibliográfico dos principais riscos e efeitos adversos relacionados ao uso de anticoncepcionais orais. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática sobre os efeitos adversos dos anticoncepcionais orais, nos últimos 10 anos. A pesquisa incluiu artigos científicos em inglês da base de dados PubMed, bem como trabalhos encontrados em uma busca geral usando as palavras-chave 'oral contraceptives' e 'toxic effects' ou 'adverse effects'. Os filtros aplicados foram texto completo e ensaios clínicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 56 artigos, inicialmente foram descartados 34 apenas pela avaliação do título (restando 22), em seguida eliminou-se aqueles que o resumo não condizia com o tema proposto do estudo, restando apenas 10 artigos para utilização na discussão do estudo. Os efeitos adversos são múltiplos relacionados

ao uso dos anticoncepcionais orais e com diferentes graus de complexidade que vão desde a um quadro de dor abdominal, até mesmo o risco de trombose venosa e o aumento da espessura corneana. O principal sintoma relatado nos estudos foi a cefaléia, abrangendo um total de 30% das referências, seguida de ansiedade com 20%. Esses eventos adversos podem além de prejudicar a saúde feminina, gerar receio em utilizá-los. Nesse sentido destaca-se o acompanhamento com um profissional de saúde, sobretudo o farmacêutico, contribuindo para a adequação de um método que irá assegurar o bem-estar e qualidade de vida da paciente. **CONCLUSÃO:** Mediante os dados obtidos, conclui-se que os efeitos adversos relacionados ao anticoncepcionais orais apresentam diferentes níveis de complexidade, desde o surgimento de cefaleia até quadros de trombose venosa. Assim, é importante o acompanhamento das usuárias com profissionais de saúde, como o farmacêutico, com o objetivo de diminuir os riscos e aumentar os benefícios da terapia.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/pedro.abrantes.710@ufrn.edu.br

2 Universidade Potiguar (UNP)/anna.beatriz7816@gmail.com

3 Universidade Potiguar (UNP)/mariahortencia933@gmail.com

4 Centro Maurício de Nassau (UNINASSAU)/rosanesenaregis@gmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas/deyse.dantas@ufrn.br

## Programa de controle da tuberculose como estratégia para redução da incidência: revisão de literatura

Natália Rodrigues do Nascimento<sup>1</sup>, Mateus Gonzaga Marques<sup>2</sup>, Felipe Magdiel Bandeira Montenegro<sup>3</sup>, Vinícius Costa Maia Monteiro<sup>4</sup>, Sylvia Silva de Oliveira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma patologia infecto-contagiosa provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e transmitida pela inalação de aerossóis infectados que, predominantemente, afetam os pulmões. Isso posto, a enfermidade é amplamente reconhecida como um desafio de saúde pública, com o registro de, aproximadamente, 80 mil novos casos e cerca de 5,5 mil óbitos, anualmente, no Brasil. Nessa perspectiva, torna-se indispensável a atuação da Enfermagem na disseminação das práticas estabelecidas de prevenção, bem como na realização de buscas ativas, entre a população adscrita, dos pacientes em processo de adesão ao tratamento e para controle dos diagnosticados. Isso ocorre, principalmente, com o propósito de fornecer uma assistência com linguagem acessível a todos os públicos atendidos, abrangente, educativa e de qualidade. **OBJETIVO:** Elencar as principais estratégias combinadas ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose, com o intuito de propagar os métodos de controle e contribuir para a redução da incidência da doença no Brasil. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma revisão de literatura, com teor qualitativo e exploratório, realizada em maio de 2024, nas Bases de Dados Scielo, Lilacs e Pubmed, através dos descritores:

“Tuberculose”, “Atenção básica” e “Enfermagem”. A amostra foi incorporada conforme os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis *online*; na íntegra; gratuitos; escritos nos idiomas português ou inglês, publicados no período de 2019 a 2024 e que relacionaram as principais estratégias combinadas do Programa Nacional de Controle da Tuberculose para redução da incidência da doença no Brasil. Foram desconsiderados os artigos reiterados e que não cumpriram os critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** Emergiram 24 artigos e, após a leitura, na íntegra, apenas 15 cumpriram os critérios inclusivos para compor a amostra. Desses, evidenciou-se que as principais estratégias realizadas com vistas a propagar a educação em saúde foram, principalmente, a elaboração de cartilhas didáticas informativas sobre a sintomatologia disponibilizadas nas Unidades Básicas de Saúde; busca ativa da equipe de saúde em visitas domiciliares e periódicas; consultas de Enfermagem pautadas na construção do vínculo usuário-enfermeiro e com acolhimento e qualidade na integralidade dos serviços ofertados. Adicionalmente, houve incentivo à inclusão da família no processo de corresponsabilização do cuidado aos pacientes com objetivo de minimizar o risco do abandono ao tratamento,

1 Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal/nat.rodriques1@hotmail.com

2 Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal/mateusgonm@gmail.com

3 Complexo Educacional Santo André/felipemagdiel9@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do norte/vinicius\_enfer2018@gmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte/sysoliveira@gmail.com

além do rastreio precoce e identificação da sintomatologia dos indivíduos previamente expostos à bactéria. **CONCLUSÃO:** Destacou-se a relevância do cuidado de Enfermagem no acolhimento e acompanhamento a longo prazo e de qualidade dos pacientes diagnosticados com tuberculose na Atenção Primária à Saúde. A utilização da tecnologia leve intensificou a urgência da escuta qualificada durante a consulta de Enfermagem para a sensibilização no cuidado, segundo princípio delineado por Merhy, que prioriza as necessidades dos usuários por meio de uma avaliação clínico-crítica e mostrou-se um diferencial significativo. Entrementes, o Programa de Controle a Tuberculose correlaciona os fatores predisponentes que dificultam a adesão ao tratamento, como a condição socioeconômica, e promove atuação específica com vistas a minimizá-los. Ademais, observou-se a necessidade no incentivo a capacitações profissionais para a elaboração de educação em saúde inclusiva, as quais são capazes de alcançar públicos diversificados e promover melhores prognósticos clínicos.

## Projeto do Horto: promovendo saúde com práticas integrativas no Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho

Airton Mateus Dantas Andrade<sup>1</sup>, Claudia Regina da Silva<sup>2</sup>, Glaycione Gadelha de Moura Ferreira<sup>3</sup>,  
Vanessa Andreza da Silva Machado<sup>4</sup>, Jeane Cleide Bezerra da Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) foram incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) com o intuito de promover uma abordagem integral e humanizada no cuidado à saúde. Estas práticas, que incluem terapias como acupuntura, homeopatia, fitoterapia, entre outras, visam complementar os tratamentos convencionais, focando na prevenção e na promoção da saúde. No Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho (HRAMF), o Projeto do Horto tem se destacado por implementar diversas práticas integrativas voltadas ao bem-estar dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é descrever as atividades do Projeto do Horto e seu impacto no bem-estar físico e mental dos profissionais de saúde do HRAMF. **METODOLOGIA:** Este trabalho é um relato de experiência, baseado em observações feitas ao longo dos anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desde 2017, o Projeto Horto tem sido uma iniciativa contínua no HRAMF, atendendo servidores efetivos, temporários, cedidos e terceirizados. As práticas integrativas são oferecidas tanto em eventos específicos quanto no cotidiano do hospital, sendo divulgadas através de um grupo de WhatsApp com 90 participantes e pelo boca a boca entre os servidores da unidade. A realização

do projeto conta com a participação de terapeutas voluntários, tanto internos quanto externos ao hospital. As principais práticas oferecidas incluem auriculoterapia, reiki, massoterapia e shiatsu, aromaterapia, magnetismo humano, Lian Gong, cranioacupuntura, yoga, cristaloterapia, ventosaterapia, meditação, entre outras. Há uma demanda constante, evidenciando que os profissionais procuram ativamente participar das PICS oferecidas pelo projeto. **CONCLUSÃO:** O Projeto Horto tem se mostrado essencial para o bem-estar e saúde dos profissionais do Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho. As práticas integrativas oferecidas não apenas promovem a saúde física e mental dos trabalhadores, mas também contribuem para um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo. A continuidade e expansão do projeto são altamente recomendadas para manter e potencializar os benefícios observados, reforçando a importância de iniciativas similares em outras instituições de saúde.

1 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: airtonmateus9@gmail.com

2 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: claudiaregina1808@yahoo.com.br

3 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: gleycionegadelha@hotmail.com

4 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho/e-mail: vanessaeluizcarlos9@gmail.com

5 Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho /e-mail: jeane.jbezerra@gmail.com

## Projeto Hortas Cultivando Vidas: uma experiência na USF Parque das Dunas – Natal/RN

José Benilson Martins Macêdo<sup>1</sup>, Silvana Mendonça Vaz Salha<sup>2</sup>, João Maria Barbosa<sup>3</sup>,  
Lirian Alves de Oliveira Santos<sup>4</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** O projeto Hortas Cultivando Vidas se constitui em um instrumento de educação em saúde de forma participativa e transformadora, promovendo um ambiente saudável e integrador nas Unidades de Saúde, com ações educativas de promoção à saúde. **OBJETIVO:** Transformar espaços ociosos em espaços de produção autossustentável por meio de hortas orgânicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência exitosa, realizada na USF Parque das Dunas, Distrito Sanitário Norte I, bairro Pajuçara, Natal/RN. A implantação do projeto aconteceu em três etapas: 1a. Etapa de sensibilização das equipes (eNASF-AB/eMulti e eESF) e usuários; 2a. Etapa de mobilização para arrecadação de garrafas pet de 2 litros, mudas e sementes de hortaliças e ervas medicinais e aromáticas e adubo orgânico; 3a. Etapa de efetivação do canteiro da horta, plantio, cultivo e colheita. Além da realização de oficinas mensais sobre vários temas, por ex., “Como cultivar uma horta doméstica em garrafas pet”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período de implantação do projeto, os participantes puderam exercitar-se naturalmente e ao mesmo

tempo canalizar suas energias na produção de hortaliças e ervas medicinais e aromáticas (coentro, cebolinha, alface, couve-manteiga, tomate, beterraba, manjerição, hortelã, alecrim, orégano, erva-cidreira, capim-santo e outras), trazendo-lhes satisfação e realização pessoal. **CONCLUSÃO:** Portanto, ressaltamos a importância da implantação de hortas em outras Unidades de Saúde, visando a mudança para hábitos de vida mais saudáveis por meio de alimentos orgânicos e livres de agrotóxicos.

---

1 SMS/benilsonmacedo@yahoo.com.br

2 SMS/silvanasalha@hotmail.com

3 SESAP/joaomariamb50@gmail.com

4 SMS/lirianalves3@gmail.com

## Projeto Saúde em Casa: profissionais de saúde fortalecendo o elo da comunidade e atenção primária

Maria Izabel dos Santos Nogueira<sup>1</sup>, Eliedna Pricilla da Silva Neves<sup>2</sup>, Adriana Andrade de Araújo<sup>3</sup>, Priscilla Rayanne de Medeiros França Ribeiro<sup>4</sup>, Denis Soares de Sousa<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Com vistas a melhorar a assistência prestada a população, em 2020, ocorreu pelo Ministério da Saúde, uma chamada pública para adesão ao Programa Saúde com Agente. Em 2022 e 2023, foram iniciadas as aulas de forma híbrida com várias atividades extra-muros. Uma dessas atividades, foi uma intervenção, em que deveria unir ACS e ACE. Dessa forma, surgiu por parte dos profissionais de saúde da USF Soledade II, a necessidade de ir para onde a população está, ou seja, a residência do usuário, nascendo assim o Projeto Saúde em Casa. **OBJETIVO:** Estimular a interatividade e corresponsabilização da população com o cuidado em saúde **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, sobre o Projeto/Ação Saúde em Casa. A ação é realizada com os profissionais da USF Soledade II, em parceria com o setor de zoonoses, e parceiros da rede privada. São ofertadas atendimentos médicos, teste rápido, vacinação, orientações sobre saúde bucal, palestras sobre diversos assuntos, além de teatro com os Agentes de Endemias, exposição de artesanato e atividade física e orientações sobre a Carta de Serviços da Unidade de Saúde. O projeto inicia com a escolha da rua e da casa que será contemplada em receber as ações. Após isso é realizada uma panfletagem, informado,

local, hora e serviços a serem disponibilizados (outros meios como carro de som, redes sociais). De acordo com os serviços a serem ofertados, é montado na casa do usuário, que será o apoio logístico, todo o atendimento às pessoas que moram próximo a esta localidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Projeto/Ação Saúde em Casa já está em sua 8ª edição, com a participação de uma equipe multiprofissional comprometida com a qualidade do serviço. Em média já foram atendidas aproximadamente 200 pessoas, sendo 70% do sexo feminino e 60% de pessoas acima de 45 anos. Foram identificadas 21 pessoas com alteração de pressão que foram prontamente atendidas. Com a participação dos ACE, foram vacinados 158 cães e 144 gatos e realizados teste de leishmaniose em 15 cães sendo 04 com resultado positivo. **CONCLUSÃO:** O Projeto mostrou a sua importância fortalecendo o elo dos profissionais com a população adscritas da USF do Soledade II e assim se faz necessária a sua continuidade quanto ações e atividades em manter o controle das doenças e agravos.

1 USF Soledade II/SMS/Natal/RN/e-mail:usfsoledade2@hotmail.com

2 USF Soledade II/SMS/Natal/RN/e-mail:usfsoledade2@hotmail.com

3 USF Soledade II/SMS/Natal/RN/e-mail:usfsoledade2@hotmail.com

4 USF Soledade II/SMS/Natal/RN/e-mail:usfsoledade2@hotmail.com

5 USF Soledade II/SMS/Natal/RN/e-mail:usfsoledade2@hotmail.com

## Promoção da saúde e inserção social: o trabalho com grupo de idosos no município de Natal/RN

eliana Teixeira dos Santos<sup>1</sup>, Diana Lídice Araújo da Silva<sup>2</sup>, Anderson Luiz dos Santos<sup>3</sup>,  
Leonardo Haled da Costa Nóbrega<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Este resumo tem como proposta apresentar relato de experiência sobre a inserção social de idosos, através de ações voltadas para promoção da saúde, esta aqui entendida enquanto um conjunto de “atividades dirigidas centralmente à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida no seio das famílias e, no máximo, no ambiente das «culturas» da comunidade em que se encontram”( BUSS,2002 p.50). **OBJETIVO:** Apresentar as contribuições da promoção da saúde para melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, especialmente no que se refere à inserção social da mesma. **METODOLOGIA:** Há sete anos foi criado o grupo de idosos Viver Saudável, na UBS/USF-Pajuçara, Natal-RN, cuja atividade consiste em encontros semanais, para prática de atividade física, roda de conversa, avaliação de saúde, bem como atividades de cultura e lazer, voltadas ao incentivo de um estilo de vida saudável, do convívio comunitário e ocupação dos espaços públicos pelos idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação dos idosos nas atividades do grupo vem contribuindo para melhorar o acompanhamento de saúde, pois permite uma vinculação maior com estes usuários, facilitando a compreensão do cotidiano dos mesmos, questões familiares, hábitos, etc, os quais interferem no processo saúde-doença. Outra contribuição importante, é o fato do grupo consistir

num espaço de fala e construção de novas amizades, como já destacado pelos participantes, uma vez que muitos idosos se encontram num momento de solidão, pela perda do cônjuge, pela saída dos filhos de casa, ou vivenciam a solidão, devido a opção de querer “ter um espaço para si”. Além disso, ter uma atividade semanal rompe com o paradigma de que “lugar de velho é em casa”, pois ter uma agenda de atividades semanal e de lazer, promove o fortalecimento de uma perspectiva de autonomia e independência, elementos significativos para saúde física e mental, considerando o estigma imposto sobre a pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento da população mundial não é uma novidade, o que torna essencial repensar as ações de saúde diante desse cenário. Entre as questões que surgem, destaca-se a necessidade de políticas voltadas à prevenção e promoção da saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa. Para isso, é necessário um plano de ação que atenda a essa demanda. É fundamental fortalecer as iniciativas existentes relacionadas ao “viver saudável” na terceira idade, além de investir mais em ações voltadas para o cuidado com o idoso. Isso implica em estratégias que garantam qualidade de vida e integração social, o que inclui a adequação dos espaços públicos em termos de acessibilidade, a criação de espaços de convivência e a oferta de lazer para os idosos, entre outras ações.

1 SMS Natal (UBS Pajuçara)/ eliana.santos@ufrn.br

2 SMS Natal (USF África)/ diana.lidice@gmail.com

3 SMS Natal (UBS Pajuçara)/ andersonbilly2@hotmail.com

4 SMS Natal (USF África)/ leonardohaled@gmail.com

## Proteja: executando ações intersetoriais no âmbito local para o combate a obesidade infantil

Amara Kizzi de Almeida Alves<sup>1</sup>, Kathyucia Caroline Ferreira da Silva Gama<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A obesidade infantil é uma doença com uma etiologia complexa e multifatorial, sendo necessário instituir Políticas públicas, que visem amenizar seu avanço, através de um conjunto amplo e coordenado de ações voltadas não somente para o setor saúde, mas que envolvam também diversos atores e parceiros em ações intersetoriais. Neste intuito, em 2021, pela Portaria GM/MS no 1.862, foi criada a Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil - Proteja, sendo fundamentada em uma série de ações essenciais e complementares, que, reunidas e implementadas em nível local, têm a capacidade de apoiar e contribuir para reverter o cenário da obesidade infantil no Brasil, além de contribuir para a criação de ambientes promotores de saúde. **OBJETIVO:** Executar e ampliar as ações propostas pelo Proteja com o intuito de garantir o direito universal e integral à saúde materna e infantil, garantir a proteção dos direitos das crianças e a observância dos determinantes sociais e a natureza interdisciplinar e intersetorial das ações voltadas à prevenção e atenção à obesidade infantil. **METODOLOGIA:** Entre os anos de 2022 e maio de 2024 foram realizadas ações intersetoriais vinculadas a Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil - Proteja, no município de Vera Cruz/RN. **RESULTADOS:** A execução da estratégia Proteja no município de Vera Cruz

iniciou-se com reuniões intersetoriais, formação de comitê, elaboração do diagnóstico situacional e o mapeamento dos espaços para a prática de atividade física, seguido da elaboração do plano de ação e aprovação no conselho municipal de saúde. Durante o período de execução foram realizadas ações de vigilância alimentar e nutricional, promoção da saúde e prevenção do ganho excessivo de peso, diagnóstico precoce e cuidado multiprofissional adequado às crianças, adolescentes e gestantes, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), mediante o protocolo da Linha de cuidado da pessoa com sobrepeso e obesidade; ações de educação alimentar e nutricional e de atividade física nas escolas, com a ampliação das ofertas de modalidades esportivas (judô, futebol, futsal, funcional) e de lazer nas escolas e espaços públicos (dança e funcional na praça); ações de educação, comunicação e informação para ampliar a difusão da promoção da alimentação adequada e saudável e da prática de atividade física, através de campanhas nos meios de comunicação; formação e educação permanente para qualificação dos profissionais envolvidos no cuidado às crianças, incluído a formação dos profissionais da APS em práticas integrativas e complementares - PICS; e, articulações intersetoriais e de caráter comunitário que promovem ambientes saudáveis e apoiem

1 amaranutri@gmail.com

2 kathyuciaferreiragama@gmail.com

o acesso e o consumo à alimentação saudável, através de circuitos de feiras e hortas comunitárias. **CONCLUSÃO:** A efetivação das ações sugeridas pela estratégia Proteja no município ampliou a assistência as crianças, adolescentes e gestantes e incentivou o trabalho intersetorial com o intuito de prevenir e deter o crescimento da obesidade infantil e contribuir para a melhoria da saúde e bem-estar das crianças, mediante o desenvolvimento das ações de promoção à saúde, prevenção e atenção à obesidade infantil, mediante a criação e fortalecimento de ambientes propícios à promoção da saúde.

## Raízes da Sabedoria: relato de experiência sobre o uso de plantas medicinais na atenção básica

João Thadeu de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Yasmin Stefany Silva Bernardo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O uso de plantas medicinais na atenção à saúde encontra-se respaldado nas diretrizes internacionais e nas políticas nacionais de saúde pública. A Declaração de Alma-Ata (1978) sublinha a importância da atenção primária à saúde, promovendo a utilização de recursos locais e tradicionais como forma de alcançar a saúde para todos. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, oferecendo alternativas terapêuticas baseadas em conhecimentos ancestrais e científicos. Este relato de experiência aborda as raízes da sabedoria popular na utilização de plantas medicinais, evidenciando seu impacto positivo na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A integração dessas práticas não apenas enriquece o cuidado integral dos usuários, mas também reforça a valorização do conhecimento tradicional e a sustentabilidade dos sistemas de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a utilização de plantas medicinais como alternativa terapêutica por usuários da Atenção Básica à Saúde em um município norte-rio-grandense. **METODOLOGIA:** A ação de intervenção envolveu a identificação das necessidades da comunidade e a definição de temas pertinentes para o território. O tema foi escolhido após análise das demandas locais em saúde. A escolha do local e data considerou o morador do território com domínio sobre a abordagem e o material foi

elaborado mediante discussão conjunta da equipe multidisciplinar e moradores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Valorizando o diálogo, construção compartilhada do conhecimento e o compromisso com a construção do projeto democrático e popular, princípios estes da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS), este relato descreve vivências e trocas de saberes realizada em formato de roda de conversa, na calçada de moradores da comunidade do município de Caicó-RN, através do projeto intitulado “Calçada Amiga”. A atividade teve como objetivo promover a troca de experiências e saberes sobre o uso de plantas medicinais. Foi adotado o formato de roda de conversa para criar um ambiente participativo e inclusivo, onde todos se sentissem à vontade para compartilhar suas histórias e conhecimentos. Os encontros ocorreram em calçadas estratégicas, buscando sempre moradores respeitados na comunidade pelos vastos conhecimentos sobre plantas medicinais. Durante as rodas de conversas, diversos membros da comunidade compartilharam suas práticas e experiências com plantas medicinais, como uso de chá de boldo para problemas digestivos e de alecrim para sintomas gripais. A troca de saberes foi rica e diversificada, evidenciando a importância do conhecimento popular na promoção da saúde. Ao final, construímos coletivamente um material expositivo indicando a atuação de cada planta

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte / joao.thadeu.017@ufrn.edu.br

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte / yasmin.bernardo.105@ufrn.edu.br

no corpo humano relacionando seu uso para alívio das dores. **CONCLUSÃO:** A experiência compartilhada de saberes mostrou-se uma prática eficaz de Educação Popular em Saúde, fortalecendo os laços comunitários e valorizando os conhecimentos tradicionais. A construção do material educativo foi um ponto culminante, concretizando a troca de saberes entre moradores da comunidade. Essa experiência evidenciou a potência das práticas integrativas e complementares em saúde na Atenção Básica, alinhando-se aos princípios da Declaração de Alma-Ata e das PICS, e reforçando o compromisso com a saúde integral e sustentável.

## Relato de experiência: em busca de melhor qualidade de vida

José Wallaci dos Santos<sup>1</sup>, Ana Beatriz Peixoto Nunes<sup>2</sup>, Albenize de Azevedo Soares<sup>3</sup>,  
Layne Christina Benedito de Assis Lima<sup>4</sup>, Rosivânia Lopes de Lima Cruz<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero está entre os tipos que mais acometem a população feminina, sendo um dos cânceres com mais probabilidades de cura em sua totalidade quando tratado de forma precoce. O estilo de vida é um dos fatores de risco que podem ser modificados, como a inclusão de uma alimentação saudável e balanceada e atividade física, por exemplo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estagiários de Nutrição junto à equipe multiprofissional na condução de uma ação de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). **METODOLOGIA:** Esta pesquisa de intervenção, de abordagem qualitativa, foi realizada em março de 2024 na Unidade Básica de Saúde de Lajes Pintadas-RN, localizada no interior do Estado do Rio Grande do Norte em alusão a saúde da mulher/março lilás. Participaram cerca de 20 indivíduos indiretamente e 4 diretamente. A ação foi desenvolvida por uma equipe multiprofissional, incluindo estagiários de nutrição, nutricionistas, enfermeiras e outros profissionais, visando promover discussões sobre alimentação saudável e a prevenção do câncer de colo de útero, além das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Para esta intervenção, foi utilizada a «trilha dos alimentos», um banner colocado no chão, numerado em quadrantes, contendo perguntas, dicas e orientações nutricionais. Os participantes jogaram um dado e avançaram pela trilha até que um deles alcançasse a linha de chegada. Esse formato facilitou a mediação da ação e estimulou o senso crítico dos participantes sobre

seus hábitos alimentares e estilo de vida. A cada pergunta, dica ou orientação, um dos profissionais discutia o tema para garantir uma compreensão clara. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação educativa focada em alimentação saudável para prevenir DCNT e câncer, teve como principal alvo o público feminino presente na Unidade. Foram discutidos tópicos como alimentação saudável, benefícios e riscos de uma dieta equilibrada em comparação a desbalanceada, fatores de risco para DCNT e câncer, sinais e sintomas, prevenção precoce e tratamento. A atividade foi dividida em duas partes: apresentação da equipe (nutricionista, estagiários de nutrição e enfermeira) e convite para participação. Em seguida, houve uma gincana com a «trilha dos alimentos», onde os participantes jogavam um dado e avançavam por uma trilha que abordava hábitos alimentares saudáveis ou desbalanceados. A cada jogada, perguntas eram feitas e os profissionais explicavam os temas. O primeiro a chegar à linha de chegada recebia um brinde. **CONCLUSÃO:** Diante do relato exposto, observamos a relevância do incentivo de mais ações educativas em saúde, que envolva os profissionais em conjunto, assim como, a participação de estagiários, para a abordagem multiprofissional, a fim de garantir o acesso da população a informações de cunho de prevenção e tratamento de doenças, em especial a alimentação e na melhoria da formação de profissionais de saúde na atenção básica.

1 UFRN/wallacisantos016@gmail.com

2 UFRN/anabeatriz1555@outlook.com

3 UFRN/nize.azevedo@hotmail.com

4 UFRN/layne\_cba@hotmail.com

5 UFRN/rosivanianutri@gmail.com

## Relato de experiência: sobre a atuação fisioterapêutica no centro de idosos de Parazinho\RN

Elizama Araujo dos Santos<sup>1</sup>, Flaviana Teixeira de Carvalho<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aumento da expectativa de vida desencadeou mudanças nos perfis demográficos e epidemiológicos da população brasileira, o que resultou no crescimento no número de idosos. O envelhecimento vem acompanhado pelo declínio das capacidades físicas e cognitivas, que pode variar conforme as características de vida de cada indivíduo (PEREIRA; NOGUEIRA; SILVA, 2015). A participação dos idosos em grupos de convivência pode afastar a solidão e propiciar amizades; aumento da autoestima e melhorar a integração com familiares, resgatando valores pessoais e sociais; bem como o suporte social que é um fator importante para eles. Além dessas características, a participação em grupos de convivência pode favorecer a adoção de um estilo de vida (PITAKA et al., 2004). A fisioterapia tem um papel de grande importância, relacionado ao envelhecimento, despertando um olhar atento para saúde do idoso, proporcionando prevenção e melhoria na capacidade funcional. Auxiliando na autonomia e no bem-estar pessoal, com foco na melhoria da qualidade de vida dos idosos (PIOVESAN; PIVETTA; PEIXOTO, 2011). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da importância da atuação da fisioterapia no grupo de convivência de idosos do município de Parazinho\RN. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa aconteceu no Centro de Convivência de Idosos no município de Parazinho/RN. Os encontros ocorreram semanalmente, com a prática de exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos e circuito com treino de equilíbrio e coordenação. Em seguida, foram feitas orientações a respeito das dietas diárias incluindo uma boa alimentação e o cronograma das campanhas de vacinação. As atividades eram

realizadas uma vez na semana com um grupo de quinze mulheres com idade entre 60 e 70 anos, onde iniciavam com a explicação de todos os procedimentos delas e em seguida, realizávamos uma abordagem adaptada às necessidades do grupo de idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Trabalhar com idosos é uma atividade de grande importância e prazerosa. Durante os encontros realizados uma vez por semana com 15 integrantes os idosos foram comunicativos, alegres e assíduos, as mulheres demonstram-se muito empolgadas e participativas, onde elas ressaltaram a importância dos encontros devido interação com a terapeuta e os demais membros do grupo, o que pode ter influenciado positivamente nas questões psicológicas diminuindo dores no corpo e sintomas de depressão. A participação voluntária transforma a vida dos idosos em relação aos aspectos sociais, físicos, emocionais e cognitivos. O profissional através de suas condutas pode incentivar a prática de atividades físicas em grupos, como rodas de conversas, grupo de dança, entre outras opções, a fim de promover uma melhor qualidade de vida (SOUZA et al., 2010). **CONCLUSÃO:** Os idosos demonstram-se participativos, e relataram suas dificuldades motoras e sanaram suas dúvidas e comprovaram como podiam melhorar sua mobilidade e qualidade de vida. Através do relato pode-se observar que as intervenções fisioterapêuticas coletivas promoveram melhorias físicas, emocionais, cognitivas, sociais e permitiu o fortalecimento das relações pessoais, construção de vínculos, e a melhoria na qualidade de vida e bem-estar dos idosos.

1 elizamafisio27@gmail.com

2 flavianaenfa@gmail.com

## Sala de espera de uma UBS: locus para promover saúde mental

Francisco Uelson da Silva<sup>1</sup>

---

**INTRODUÇÃO:** Os serviços do SUS devem funcionar atendendo o sujeito como um ser humano integral submetido às mais diferentes situações de vida. Neste cenário, a sala de espera se constitui como locus geralmente ocupado por uma diversidade de usuários com as mais diversas demandas, que durante a espera por atendimento acabam compartilhando suas vivências e conhecimentos. Contudo, apesar de todo seu potencial, a sala de espera se configura como espaço ainda pouco aproveitado (SILVA et al., 2013). De todo modo, é por meio desse espaço que os profissionais tem a oportunidade de estar desenvolvendo ações, como a educação em saúde, auxiliando na prevenção de doenças e na promoção da saúde. **OBJETIVO:** O presente trabalho, visa apresentar a importância da sala de espera para promoção em saúde mental. **METODOLOGIA:** O método utilizado foi a abordagem qualitativa. Esta, busca o entendimento de fenômenos complexos específicos, com uma metodologia de investigação científica que tem o foco no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando cada particularidade e experiências de forma singular (SILVA, 2015). Para mais, trata-se de uma experiência profissional desenvolvida em uma UBS do interior do estado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados foram discutidos à luz do arcabouço teórico da Psicologia Social Comunitária e da Psicologia Sócio-Histórica. Foi possível constatar que a intervenção realizada possibilitou um espaço de acolhimento e de troca de vivências entre usuários da UBS e profissionais. Conforme, Rodrigues et al. (2009) a sala de espera pode ser capaz de atenuar o desgaste físico e emocional associado à

expectativa pelo atendimento, o que possibilita a redução da ansiedade, da angústia e da tensão diante dos procedimentos de saúde. Por conseguinte, refletiu-se acerca dos significados e modos de cuidado consoante as representações sociais e culturais dos usuários. Nesse sentido, é importante não desvalorizar o saber do usuário e sempre o considerar como alguém entrelaçado em um contexto histórico, social e político (MACHADO et al., 2006). Para isso, é essencial que os profissionais devem adotar uma linguagem simples, considerando sempre suas subjetividades, respeitando suas crenças e vivências, livre de preconceitos (SARRETA, 2008). Outra questão fundamental pretendida por meio dessa ação consistia no fato de tornar os usuários multiplicadores do conhecimento. Esperava-se que os assuntos abordados na sala de espera, fossem levados para outros contextos, a fim de tornar o usuário um agente de transformação e disseminação. Em vista disso, a sala de espera se apoia em um conceito de saúde ampliado que considera a saúde mental e a saúde física inseparáveis, visto que ambas formam um todo. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou o quanto a sala de espera pode ser propícia para a atuação do psicólogo no que concerne à promoção de saúde. Assim sendo, é de suma importância usar esse espaço para prestar um atendimento mais humanizado e qualificar os serviços de saúde, tendo em vista que é possível indentificar as necessidades da população. Por fim, pretende-se que este trabalho contribua para a reflexão de intervenções nesse contexto e impulsione mais estudos e práticas em salas de espera, a fim de promover, ainda mais, ações em saúde.

---

<sup>1</sup> Instituição/e-mail: uelsonpsi@gmail.com

## Saúde digital: desbravando novas fronteiras na telemedicina com o dispositivo N9

Isaias De Melo Dantas Bezerra<sup>1</sup>, Auricimar Vieira Dantas, Mirinalva Lima Siqueira<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Este estudo aborda a evolução da telessaúde através do dispositivo N9, ressaltando a necessidade de ferramentas tecnológicas avançadas para melhorar a eficiência e precisão no atendimento médico. A problemática envolve a carência de dispositivos que proporcionem avaliações rápidas e precisas de parâmetros corporais à distância, essencial em cenários de crescente demanda por serviços de saúde remotos. A pesquisa busca responder como o N9 pode revolucionar a telessaúde, oferecendo uma solução eficaz para triagem e monitoramento de pacientes, além de integrar-se com sistemas de gestão e plataformas de telemedicina.

**OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho é compreender a eficácia do N9 na revolução da telessaúde, especialmente em termos de diagnósticos mais precisos e impactantes. **METODOLOGIA:** A metodologia desta pesquisa inclui uma análise detalhada dos estudos clínicos realizados com o dispositivo N9 para avaliar sua precisão e eficácia. A pesquisa também examina a integração do dispositivo com sistemas de gestão e telemedicina através de APIs, observando como essa integração otimiza o fluxo de trabalho dos profissionais da saúde e melhora o acesso ao histórico clínico dos pacientes. Dados quantitativos e qualitativos serão coletados para fornecer uma avaliação abrangente do desempenho do N9. Utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa descritiva, analisando um total de quatro estudos publicados em língua portuguesa nas bases de dados Medline, PubMed e SciELO, entre 2009 e 2023. Os critérios de pesquisa incluíram

palavras-chave específicas relacionadas ao dispositivo N9 e sua aplicação na telessaúde: «Dispositivo N9», «Telessaúde», «Avaliação remota de saúde», «Monitoramento à distância», e «Integração de sistemas de saúde». A seleção desses estudos visou abranger diferentes aspectos da implementação e eficácia do N9, fornecendo uma visão abrangente de seu impacto na prática clínica e na gestão da saúde digital. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais resultados indicam que o N9 oferece alta precisão na avaliação de parâmetros corporais, com resultados instantâneos que agilizam o processo diagnóstico. A integração com sistemas de gestão e telemedicina permite um fluxo de trabalho mais eficiente, reduzindo o tempo de resposta e melhorando a qualidade do atendimento. Discussões incluem comparações com dispositivos tradicionais, vantagens e limitações observadas durante a pesquisa. **CONCLUSÃO:** A conclusão responde aos objetivos da pesquisa, destacando que o N9 é uma ferramenta inovadora e eficiente para profissionais da saúde. O dispositivo proporciona um atendimento ágil, seguro e personalizado, atendendo à crescente demanda por soluções de telessaúde. Recomendações para futuros trabalhos incluem a expansão da pesquisa para diferentes contextos clínicos e a análise de longo prazo da eficácia do N9 em ambientes variados. Pontos negativos identificados, como a necessidade de treinamento específico para o uso do dispositivo, são igualmente discutidos para fornecer uma visão equilibrada do impacto do N9 na telessaúde.

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de São gonçalo do amarante /e-mail: isaiasdemelodantas@yahoo.com.br

<sup>2</sup> e-mail: mirinalvalimasiqueira@yahoo.com.br2

## Saúde mental na atenção básica - reacendendo os espaços da grupalidade: um lugar para “mulheres do lar”

Maria do Carmo Alves Martins<sup>1</sup>, Edna Maria Pinheiro<sup>2</sup>, Diana Lídice Araújo sa Silva<sup>3</sup>,  
Anderson Luiz dos Santos<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A abordagem de gênero se configura como uma importante compreensão dos agravos à saúde da mulher e a construção de ações de prevenção de agravos e promoção de saúde efetivas, além de propiciar o empoderamento das mulheres especialmente nos campos da violência doméstica, do planejamento familiar e da saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de uma abordagem de gênero que envolve o trabalho em equipe do NASF no cuidado a um grupo de mulheres em vulnerabilidade social. **METODOLOGIA:** Esse relato de experiência inspirado pela PNH tem as rodas de conversas como instrumento que possibilita o encontro entre as mulheres para que se expressem e escutam os seus pares e a si mesmo por meio da reflexão. Os encontros tiveram início em novembro/2023, semanalmente, no auditório da USF Pajuçara. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O compromisso das mulheres em dedicar um espaço de tempo para si, alívio do desgaste físico e emocional. Já que dedicam a vida a cuidar da casa e dos outros. Estão descobrindo os recursos do território para fazer curso e aumentar a renda. Em dia festivos preparam quitutes para o café da tarde na Unidade de Saúde. As mulheres que têm habilidade com artesanato fazem a divulgação dos seus objetos e contam com o grupo para divulgar

e comprar. A dança como práticas corporal foi solicitado por elas e realizado com a colaboração do professor de educação física da Unidade de Saúde. Esse grupo de mulheres tem possibilitado uma maior articulação entre os profissionais do NASF e da USF Pajuçara possibilitando uma qualificação do processo de trabalho, além de ser um potente dispositivo para o processo de educação permanente. **CONCLUSÃO:** Atender de forma compartilhada tem sido uma experiência importante para o trabalho em equipe. Ao congrega diferentes núcleos e visão de mundo também se amplia e se valoriza outros modos de cuidado, além da construção do diagnóstico e do projeto terapêutico. Essa iniciativa parte de uma experiência concreta na Atenção Básica. O fato do grupo se manter durante esses oito meses, nos permite afirmar que o grupo saiu das queixas para descobrir outras formas de se relacionar com o seu cotidiano. Garantir um espaço para falar das suas necessidades e das suas conquistas, parece simples, mas não é, pois estamos dia a dia numa roda viva cheias percalços onde as mulheres expressam sua vulnerabilidade, devido à falta de proteção em relação as garantias de trabalho, saúde, educação, direitos sociais básicos além das ameaças marcadas pela violência e a insegurança.

1 SMS/m.carmo.martins63@gmail.com

2 SMS/pinheiroedna@icloud

3 SMS/diana.lidice@gmail.com

4 SMS/andersonbilly2@hotmail.com-mail

## Tendência temporal da sífilis congênita para o Rio Grande do Norte em 2025

Angelo Maximo Soares de Araujo Filho<sup>1</sup>; Mateus Gonzaga Marques<sup>2</sup>; Rita de Cássia Azevedo Constantino<sup>3</sup>; Natália Rodrigues do Nascimento<sup>4</sup>; Ana Elza Oliveira de Mendonça<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma infecção bacteriana transmitida principalmente por via vertical e sexual. No Brasil, em 2022, ocorreram 26.468 casos e 200 óbitos por Sífilis Congênita (SC), representando um aumento de 16% em relação a 2019. No Rio Grande do Norte (RN), a taxa de detecção na capital é de cerca de 50 casos/1.000 Nascidos Vivos (NV). **OBJETIVO:** Analisar a tendência temporal da sífilis congênita para o Rio Grande do Norte no ano de 2025. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico de abordagem quantitativa, realizado com base em dados secundários disponíveis no DATASUS. A análise foi conduzida a partir das notificações de casos confirmados no SINAN, nos anos de 2008 a 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período da análise, nasceram 70.213 crianças com SC no RN. Espera-se que a transmissão vertical da sífilis congênita continue a aumentar até 2025, conforme indicado pela tendência temporal obtida na análise realizada. O litoral do estado e suas fronteiras são as regiões mais afetadas pela transmissão, com taxas

que podem atingir 144 casos/1.000 NV. A alta incidência prevista nessas áreas pode ser atribuída à maior disponibilidade de testes nos serviços de saúde, bem como às notificações mais precisas do número de casos. **CONCLUSÃO:** A análise temporal aponta para um aumento futuro nos casos, potencialmente sobrecarregando os serviços de saúde especializados. Portanto, é crucial investir em intervenções, educação em saúde e capacitação de profissionais da atenção primária para prevenir novos casos e reduzir a incidência de transmissão.

1 Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte / angelomxm0@gmail.com

2 Graduando de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal / mateusgonm@gmail.com

3 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte / rcconstantino06@gmail.com

4 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Natal / nat.rodriques1@hotmail.com

5 Profa. adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte<sup>5</sup> / anaelzaufnrn@gmail.com

## Um olhar sobre as hepatites virais x manicures: um relato de experiência

Isabela de Lima da Silva<sup>1</sup>, Emanuela Cyntia Alves da Silva<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais são infecções virais que têm como alvo o fígado, variando de casos assintomáticos a formas fulminantes, com transmissões pela via fecal-oral (hepatite A e E) e por contato com sangue, por meio de compartilhamento de seringas, alicates de unha e outros objetos cortantes e perfurocortantes (vírus B, C e D). (DIAS et al. 2022) Entre os anos 2000 e 2022, o Brasil registrou 750.651 casos confirmados da doença pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023). Assim, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Cruz/RN promoveu em julho de 2023, durante o «Julho Amarelo» (mês de conscientização sobre as hepatites virais), um curso prático-teórico sobre boas práticas no ambiente de trabalho para as manicures do município. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde sobre a etiologia e as vias de transmissão das hepatites, capacitar e conscientizar as manicures sobre boas práticas de higiene e esterilização dos materiais de trabalho, incluindo alicates, tesouras e outros utensílios, visando garantir a segurança no ambiente laboral para o binômio profissional-cliente. **METODOLOGIA:** Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenharam papel fundamental realizando o levantamento da quantidade de manicures em suas áreas adscritas, totalizando 71. Em seguida, foi elaborado um convite com informações sobre o evento, distribuído pelos ACSs e divulgado em meios digitais. As participantes receberam um kit com bloco, caneta, esmaltes e lixas descartáveis. A ação contou com a colaboração de uma enfermeira capacitada, que ministrou um curso teórico utilizando recursos audiovisuais como slides e vídeos, abordando desde a antissepsia e escovação

com clorexidina e degermantes, o preparo pré-esterilização, selagem dos materiais em envelopes grau cirúrgico, e manuseio correto da autoclave. Além disso, foram oferecidos testes rápidos para ISTs e atualização do calendário vacinal. Ao final do curso, as participantes receberam certificados e um selo de qualificação por boas práticas de higiene. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do curso 36 profissionais, que foram capacitadas sobre o combate às hepatites virais. Durante o evento, houve oportunidades para prática e esclarecimento de dúvidas, facilitando o processo ensino-aprendizagem e promovendo a troca de experiências entre as próprias profissionais. Foi observada uma sensibilização e comprometimento em tentar diminuir a incidência da doença. Cerca de 20 profissionais realizaram testes rápidos para ISTs (HBSag, HBV, HIV e sífilis), enquanto 18 atualizaram seu calendário vacinal com foco nas hepatites B e antitetânica. Além disso, as profissionais expressaram gratidão pela valorização da classe pela prefeitura local e revelaram desconhecimento prévio sobre a gravidade e riscos da doença. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância das ações em saúde abordando temas cruciais como as hepatites virais para que a população se torne protagonista do seu próprio processo saúde doença. A disseminação de informações seguras sobre os riscos, formas de proteção e contágio das doenças se mostra essencial para profissionais que estão expostos em seus ambientes laborais e que por falta de conhecimento podem facilitar o contágio de outras pessoas. Desta forma, o «Julho Amarelo» desempenha papel crucial na promoção da saúde pública e na luta contra as hepatites virais.

1 Secretaria municipal de Saúde de Nova Cruz/ isabelalimaej@gmail.com

2 Secretaria Municipal de Saúde de Nova Cruz/e-mail: fga.emanuela@live.com

